ANNO XXXIX NUMERO 176.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

TERÇA FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1863.

Por anno adiantado . . . . . 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

6 Quarto ming. as 6 h., 40 m. e 14 s. da m.
14 Lua nova as 10 h., 37 m. e 44 s. da m.
22 Quarto cresc. as 2 h., 54 m. e 32 s. da m.
28 Lua cheia as 5 h., 19 m. e 56 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. Ss. Gamaliel e Nicodemus mm.
4. Terça. S. Domingos de Gusmão fundador.
5. Quarta. S. Euthiquio; S. Cantidio m.
6. Quinta. Ss. Felicissimo e Agapito diac.
7. Sexta. S. Caetano Theatino fundador.
8. Sabbado. S. Cyriaco diac. m.; S. Emiliano b.
9. Domingo. S. Romão sold.; S. Secundiano m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Relatorio do ministerio da fazenda, que devia ser apresentado á assembléa geral legislativa pelo respectivo ministro o Exm. Sr. marquez de Abrantes.

(Continuação).

CAIXA ECONOMICA, E MONTE DE SOCCORRO.

Depois do relatorio deste ministerio pertencente ao anno de 1862 deram-se no estabelecimento, de que vou tratar, as vagas de presidente, e de dous membros do conselho inspector e fiscal. Aquella foi occasionada por ser chamado ao lugar de ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda o finado Sr. visconde de Albuquerque, as outras por morte do Sr. commendador José de Araujo Coêlho, e passagem de um dos membros á presidente. O conselho hoje compõe-se dos seguintes prestantes cavalheiros:

Presidente o Sr. conselheiro Alexandre Maria de Mariz Sarmento.
Vice-presidente o Sr. visconde de Bomfim.
Membros do conselho os Srs.:
José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, que serve de secretario.
Barão de Itamaraty.
Visconde de Souto.
Candido José Rodrigues Torres.
Dr. José Machado Coêlho e Castro.
Luiz Antonio da Silva Guimarães.
Hermenegildo Duarte Monteiro.
José Carlos Mayrink.

Tão distinctos membros não podiam deixar de cumprir os deveres a que estão obrigados pela aceitação destes lugares.

Por fallecimento do thesoureiro Pedro Candido de Souza Gonzaga, foi nomeado para o substituir Joaquim Alvarenga da Rocha, e commetteu-se aos Srs. José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho e Hermenegildo Duarte Monteiro a tomada das contas d'aquelle finado. O thesoureiro actual começou a funccionar depois de prestar a divida fiança.

Dos quadros das operações deste estabelecimento, existentes no thesouro, vê-se que progressivo, e constante augmento têm elles tido desde que abriram suas portas ao publico.

No fim de 1861 contava a caixa economica 186 depositantes com o capital e juros vencidos de	11:438$986
No fim de 1862 tinha 592 depositantes com.	49:911$087
Augmento que se deu no ultimo anno: 406 depositantes com. .	38:472$101
O monte de soccorro no fim de 1861 tinha empregado sobre 354 penhores	31:200$000
E no fim de 1862, 1,806 ditos no valor de.	155:463$220
Augmento: 1,452 penhores importando em	124:263$220

Com tudo, os lucros dos mesmos estabelecimentos ainda não fazem face ás despezas do costeio, por quanto, sendo estas de 14:491$116, importam aquelles na somma de 13:885$232; quantias que, comparadas, mostram um deficit de 605$884.

Addicionando-se, porém, aos lucros os juros vencidos pelo fundo depositado no thesouro no valor de 82:000$000, e o vencido pelos emprestimos sobre penhores, que o mui digno presidente dos ditos estabelecimentos diz se hão de escripturar, um e outro, no corrente anno, quando forem arrecadados, o deficit se converterá em consideravel sobra.

Diz, porém, aquelle illustrado funccionario «que, não se devendo, em rigor, contar como lucro proprio do monte todo o juro do capital empregado nos referidos emprestimos sobre penhores, mas tão sómente a differença de 2 1/2 a 4 por cento, que tem regulado entre esse juro, e o que, por falta desse emprego, tem rendido o seu fundo, e o da caixa economica, posto a juros no thesouro; e no banco rural, ainda a despeza excede os verdadeiros lucros. Só quando o monte tiver fundo seu, proveniente de seus proprios lucros, e não precisar mais da dotação que lhe está consignada, é que se poderá considerar como lucro todo o juro resultante dos emprestimos sobre penhores.»

E acrescenta: «Os lucros produzidos por esta differença no anno de 1862 não se podem por ora calcular com exactidão, mas, podem orçar-se aproximadamente em 7:000$000, que deduzidos da respectiva despeza, resulta ainda o deficit de pouco menos de 6:000$000, o qual, com tudo, em vista do progresso em que vão estes estabelecimentos, é de esperar que em breve desappareça; e então, á utilidade moral que delles colhe o estado, principalmente da caixa economica, accrescerá a utilidade pecuniaria, cuja sobra a lei tem destinado ao auxilio dos estabelecimentos de caridade.»

O juro de 12 % que os mutuarios pagavam adiantadamente pelos emprestimos, que recebiam do monte de soccorro, foi reduzido no 1.º de novembro passado a 10 % pago depois de vencido. No relatorio do Sr. conselheiro presidente da caixa economica e monte de soccorro, diz-se que esta medida produzio os melhores resultados, porque, augmentando-se a concurrencia dos mutuarios, ficou patente que, sendo a differença entre a somma dos emprestimos, e a dos resgates de 7:178$500 nos dous mezes de setembro e outubro, ella foi além do triplo (24:177$360) nos dous seguintes, novembro e dezembro, subindo nos ultimos tres mezes, janeiro a março do corrente anno, a 42:611$000.

Não foi sómente esta a vantagem que se colheu da medida supracitada: a escripturação simplificou-se alguma cousa, e o trabalho, que davam as frequentes reformas dos prazos, diminuio consideravelmente.

A escripturação acha-se um pouco atrazada, ao que deu causa a substituição do finado thesoureiro pelo guarda livros durante o tempo da molestia d'aquelle, substituição permittida pelo conselho, attenta a impossibilidade que encontrava o mesmo thesoureiro de achar pessoa idonea para seu fiel.

Algumas modificações pretende fazer o conselho inspector no systema de escripturação, afim de simplifica-lo, de modo que sem faltar á clareza necessaria, se poupe a nomeação de mais empregados, que aliás seria indispensavel fazer. Uma das modificações consiste em separar da escripturação do monte de soccorro a que pertence á caixa economica, como já foi lembrado pelo ministerio hoje a meu cargo.

Nomeou-se um leiloeiro para em hasta publica vender a quem melhor lanço offerecer os objectos, cujos prazos se tenham atrasado; e deram-se instrucções para regular o processo dos leilões.

O primeiro leilão teve lugar em novembro proximo passado, e d'ahi por diante em todos os mezes, vendendo-se os penhores, ou pelos preços das avaliações, ou por outros ainda superiores.

Acha-se esboçado um projecto de regulamento interno para os dous estabelecimentos. Ensaia-se a sua execução, e só depois de modificadas as disposições que na pratica encontrarem obstaculos, será mandado cumprir por este ministerio.

A experiencia tem já mostrado que o regulamento expedido com o decreto de 12 de janeiro de 1861 precisa de alterações em muitos de seus artigos, para que melhor satisfaça os fins de sua creação. Esta materia está em estudo, e opportunamente será resolvida de modo conveniente.

THESOURO NACIONAL E THESOURARIAS DE FAZENDA.

THESOURO.

Estando já approvada pelo paragrapho 10 do art. 12 da lei n. 1114 de 27 de setembro de 1860 a reforma que pela de numero 563 de 4 de julho de 1860 foi o governo autorisado a fazer, e effectivamente fez, nos regulamentos do thesouro e thesourarias de fazenda, torna-se desnecessario repetir a demonstração das vantagens, que dessa forma se tem colhido.

É incontestavel que a administração, assentada sobre as bases estabelecidas pelos novos regulamentos, vai satisfazendo aos fins com que foi comprehendida a mesma reforma; não obstante, a experiencia ter já indicado a necessidade de diversas modificações parciaes que, sem atacarem o seu principio fundamental, lhe deem ainda o melhoramento de que carece.

Entre ellas sobresahe a de se alterarem as attribuições das directorias do thesouro, fazendo desapparecer as desigualdades que actualmente se observam, e a de uma nova divisão na organisação interna das mesmas directorias.

Algumas das medidas convenientes para melhorar-se esta parte do serviço do Estado só podem ser adoptadas pelo pôder legislativo; outras, porém, ha que cabem na alçada do governo, das quaes algumas foram já adoptadas por meus antecessores, e outras serão publicadas opportunamente.

Assim, reconhecendo-se a necessidade de fixar regra sobre os pagamentos das dividas reclamadas por successores ou cessionarios de credores do Estado, e como ensaio de execução ao disposto no paragrapho terceiro do art. 46 do decreto n. 2343 de 29 de janeiro de 1859, expedio-se a circular de 12 de setembro do anno passado que, além de harmonisar a pratica das thesourarias com a do thesouro nessa parte, teve em vista simplificar o expediente, e por conseguinte poupar dispendio aos interessados, sem prejuizo da fiscalisação.

No ultimo relatorio foram expostas ás vantagens que se esperavam do decreto numero 2884 do primeiro de fevereiro de 1862, ampliado pelas disposições do de numero 2897 de 26 do mesmo mez; e, com effeito, essas vantagens são incontestaveis. Algumas thesourarias, porém, no começo de sua execução deixaram de observar parte das disposições dos referidos decretos, segundo a verdadeira intelligencia que deviam ter; e, sendo necessario evitar que se estabelecessem praticas erroneas, pela circular de 13 de setembro esclareceu-se esta materia.

Além de que, pela constante analyse e censura feita pela directoria geral de comptabilidade nos respectivos trabalhos das thesourarias de fazenda, tem-se conseguido que se execute o verdadeiro pensamento que dictou os mencionados decretos, prevenindo-se tambem a corruptela e abuso que desde o principio da execução delles começaram a introduzir-se com prejuizo dos interesses da fazenda.

De uma medida que tenho por indispensavel occupo-me actualmente, por caber na alçada do governo – desenvolver a doutrina do art. 18 da lei n. 1,177 de 9 de setembro do anno passado.

Essa disposição legislativa reduziu a dous os tres concursos estabelecidos pelo decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860 para a admissão aos empregos de fazenda, nada determinando a respeito das materias que faziam objecto do terceiro.

Sendo ouvido o tribunal do thesouro sobre a consulta que a este respeito fez a directoria geral de contabilidade,—se a referida lei só tinha supprimido o acto material desse concurso ou se importava tambem a dispensa das materias que faziam o objecto delle—, pronunciou-se unanimemente pela primeira intelligencia, e de conformidade com essa opinião resolveu o meu finado antecessor; do que resulta ser indispensavel modificar, segundo essa intelligencia o que foi estabelecido pelo sobredito decreto de 14 de março.

Agora cumpre-me dar-vos conta do estado das diversas repartições do thesouro.

Secretaria de fazenda.—Continúa a marchar regularmente, trazendo em dia os trabalhos de prompta expedição, sem embargo de não ser numeroso o seu pessoal proprio, porque, como já se vos tem dito nos anteriores relatorios, os empregados das directorias do thesouro a auxiliam, quando pela urgencia, ou accumulação dos serviços se torna isso necessario.

Directoria geral de contabilidade.—Divide-se esta directoria, como sabeis, em tres contadorias, cujos trabalhos são submettidos ao seu exame, além dos que propriamente lhe competem, ou algumas vezes lhe são incumbidos, como seja a sua correspondencia com as thesourarias de fazenda, collectorias e mesas de rendas da provincia do Rio de Janeiro, exames de provas de concursos effectuados nas mesmas thesourarias e informações sobre o pessoal destas.

Esta directoria tem satisfactoriamente desempenhado as obrigações a seu cargo, havendo ficado em dias os trabalhos que exigem prompto expediente.

A thesouraria geral e pagadorias fizeram regularmente os pagamentos de que estão incumbidas, assim como a respectiva escripturação.

No cartorio effectuou-se a obra de que tratou o ultimo relatorio deste ministerio para melhor acondicionamento dos papeis.

Directoria de rendas.—Esta repartição funcciona regularmente, e tendo a seu cargo a inspecção de todas as alfandegas, mesas de rendas, e repartições fiscaes arrecadadoras do imperio: seu expediente se acha em dia.

A estatistica commercial é o unico serviço a cargo dessa directoria que não tem sido possivel concluir opportunamente, deixando por isso de acompanhar os balanços e orçamento do thesouro apresentados annualmente ao corpo legislativo. A dependencia em que, para a regularidade e perfeição desse serviço, está a directoria de rendas de remessa pontual dos quadros das alfandegas e mesas de rendas do imperio, ha motivado o atrazo da estatistica commercial.

Procurarei remediar esse inconveniente, de que se não descuidaram os meus dignos antecessores, afim de que tão importante trabalho seja convenientemente elaborado e concluido.

Directoria da tomada de contas.—No anno civil de 1862 o numero das contas tomadas ou revistas ou perfeitamente liquidadas elevou-se a 346, sendo mensaes 100 e annuaes 246, montando a. . . 85,357:371$907 a importancia dos valores que ellas representam.

Recapitulando-as segundo a natureza dos responsaveis e ministerios a que pertencem, dão o seguinte resultado:

Ministerios.	Responsaveis.	Annuaes.	Mensaes.	Valor da responsabilidade.
Imperio	Thesoureiro do collegio de Pedro II	5	....	466:834$444
	Thesoureiros e agentes do correio	17	....	400:483$672
	Thesoureiro da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Gloria desta côrte	....	2	22:200$000
	Encarregados de despezas da commissão scientifica de exploração	2	....	98:375$402
Justiça	Director da casa de correcção	1	....	108:948$653
	Thesoureiros de policia da côrte e provincia do Rio de Janeiro	3	....	194:992$086
	Prefeito dos missionarios Capuchinhos	2	....	37:013$591
Marinha	Commissarios da armada	57	....	1,485:585$841
	Encarregados de boticas	44	....	$
	Director do pharol da Ilha Rasa	1	....	1:469$120
Guerra	Commissões de viveres	4	....	838:794$883
Fazenda	Administradores de mesas	8	....	291:543$137
	Collectores	21	....	933:554$833
	Recebedor do sello, cobradores de recebedorias, agentes do imposto do gado, e vendedores de papel sellado	66	....	2,504:279$499
	Thesoureiro geral e pagadores do thesouro	3	29	49,090:128$227
	Thesoureiros da caixa de Amortização	7	....	19,175:451$162
	Ministro brasileiro em Londres	1	....	1,341:357$612
	Administrador da typographia nacional	4	....	193:549$210
	Thesoureiro das loterias da côrte	....	68	8,160:000$000
Agricultura, commercio e obras publicas	Inspector das obras publicas	....	1	12:812$535
		246	100	85,357:371$907

Extremadas, porém, as que foram objecto dos trabalhos da directoria durante as horas do expediente, tabella 68, das mencionadas na tabella n. 69, tomadas fóra do thesouro, tem-se o seguinte resultado.

Estado das contas e onde tomadas.	Numero de contas. Annuaes	Mensaes	Somma	Total	Valor da responsabilidade. Parcial	Total
Na directoria.						
Tomadas e revistas	130	100	230		64,544:036$318	
Tomadas em 1º lugar	2	.	2		37:013$591	
Revistas	12	.	12		8,119:412$833	
	144	100		244		72,700:462$742
Fóra do thesouro.						
Tomadas e revistas	79	.	79		7,128:091$420	
Tomadas em 1º exame	18	.	18		277:940$339	
Revistas	5	.	5		5,251:577$406	
	102			102		12,656:909$165
				346		85,357:371$907

A importancia dos alcances reconhecidos nas 346 contas, como se vê nas duas citadas tabellas 68 e 69, monta a rs. 54:859$322, inclusive 3:685$956 já contemplados nos quadros ns. 69 e 70 annexos ao relatorio do anno passado; sendo nas 244 contas tomadas na directoria de rs. 29:896$278, e nas 102 fóra do expediente rs. 24:963$044; cabendo aqui mencionar a despeza realisada durante o anno com este ultimo serviço, em gratificações abonadas aos empregados, a qual importou em rs. 10:037$089, e foi inferior á do anno antecedente em rs. 4:073$861.

Por conta nos alcances verificados no dito anno, bem como dos anteriores, arrecadou-se a quantia de 8:189$223, inclusive 384$367 de juros debitados aos responsaveis, na fórma do art. 48 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848.

Resumindo por ministerios as contas acima referidas, pertencem:

Ao do imperio. . .	26	No valor de	987:893$518
» da justiça. . . .	6	»	340:954$330
» da marinha. .	102	»	1,487:054$961
» da guerra . . .	4	»	838:794$883
» da fazenda. . .	207	»	81,689:863$680
» da agricultura, commercio e obras publicas.	1	»	12:810$535
	346		85,357:371$907

Comparados os resultados do anno de 1862 com os dos tres precedentes, desde a creação da directoria geral da tomada de contas, verifica-se o seguinte:

Annos.	*Contas tomadas.*	*Valor da responsabilidade.*	*Alcances reconhecidos.*
1859	188	70,256:990$147	9:484$720
1860	314	58,281:015$770	56:433$840
1861	448	183,146:203$697	48:309$398
1862	348	85,357:371$907	54:859$322

A differença notavel de 102 contos, que se dá em desfavor das responsabilidades do anno ultimo, comparadas com as de 1861, procede principalmente de ter cessado a maior affluencia da tomada de contas aos administradores de mesas de rendas e collectores da provincia do Rio de Janeiro, concernentes a exercicios anteriores ao de 1856 a 1857, as quaes foram quasi todas liquidadas fóra das horas do expediente nos dous annos anteriores; achando-se, porém, o seu definitivo julgamento ainda dependendo ou de esclarecimentos exigidos dos responsaveis, ou de ulteriores exames pela confrontação dos mappas das transacções sujeitas á siza e outros impostos, bem como dos das arrecadações de orphãos, de ausentes e do evento, que não tem sido regularmente remettidas ao thesouro como manda a lei, e tão repetidas vezes se tem exigido dos tabelliães e escrivães dos differentes cartorios por onde correram taes transacções; contribuindo tambem, não pouco, para aquella diminuição terem sido distrahidos do serviço da tomada de contas dous empregados da primeira contadoria; um delles por tres mezes para a commissão que foi syndicar dos abusos praticados na alfandega da côrte, e o outro para a liquidação das dividas passivas da provincia de Matto-Grosso, em cujo serviço se acha desde 13 de agosto do anno passado.

Foram presentes ao tribunal do thesouro no decurso do anno 77 processos de tomada de contas, comprehendendo 320 contas liquidadas no mesmo anno e nos anteriores, das quaes 113 mensaes e 207 annuaes, no valor de 209,229:198$193 rs., pertencendo as ditas contas aos seguintes ministros:

Imperio. . . .	21
Justiça	3
Marinha. . . .	41
Guerra	2
Fazenda . . .	252
Agricultura, commercio e obras publicas. . .	1
	320

Dos referidos processos tiveram despacho para citação dos responsaveis 23, abrangendo 75 contas, sendo 34 mensaes e 41 annuaes, no valor de. . . . 21:879:451$112, e importando os alcances nella reconhecidos em 18:462$150.

Foram definitivamente julgados pelo tribunal do thesouro, passando-se quitação aos respectivos responsaveis. 48 processos relativos a 212 contas, sendo 79 mensaes e 133 annuaes, no valor de 186,439:898$724. A importancia dos alcances nellas verificados, e recolhidos ao thesouro antes do definitivo julgamento, foi de 6:120$234, comprehendida esta somma na de 8:189$223 já referida.

Foram tambem julgados pelo tribunal, fixando os respectivos debitos, seis processos, que comprehendem 33 contas annuaes de diversos responsaveis, no valor de 909:848$357, sendo a importancia dos alcances fixados em 6:618$853. Desta somma já foi paga em letras, a de 1:309$498, na fórma do despacho do tribunal do thesouro de 28 de abril de 1862, que permittio aos herdeiros de Francisco de Paula Brito satisfazerem em prestações mensaes de 100$ o alcance verificado na conta deste responsavel como vendedor do papel sellado.

Não tendo o capitão Antonio Joaquim de Oliveira, na qualidade de adjunto á commissão scientifica de exploração, solvido o debito de 206$487 réis encontrado na tomada de suas contas, nem constituido procurar na séde do tribunal para dizer a bem de seu direito, nos prasos para isso marcados; foram as mesmas contas por despacho de 29 de dezembro proximo passado julgadas definitivamente á revelia, nos termos do art. 22 do decreto n. 2,648 de 10 de março de 1860, fixando-se ao mesmo responsavel o praso de oito dias para recolher á thesouraria do Ceará a importancia do seu alcance, sob pena de, não o fazendo, ficar sujeito ao pagamento dos juros de 9 % na fórma da lei de 28 de outubro de 1848.

Nesse sentido officiou-se áquella thesouraria em 5 de janeiro ultimo.

A tabella 70 especifica a natureza, numero e tempo á que são relativas as contas por tomar existentes nesta directoria até o ultimo de dezembro de 1862, chegando o seu numero a 1,565 pertencentes aos seguintes ministerios:

Imperio . .	86
Justiça . .	25
Marinha. . .	192
Guerra . . .	529
Fazenda . .	733
	1,565

O grande accrescimo no numero de contas por tomar, que apresenta esta tabella, procede de se terem agora discriminado 565 contas pertencentes a diversos cobradores da recebedoria, as quaes haviam sido anteriormente, por engano, consideradas como fazendo parte da responsabilidade dos thesoureiros daquella repartição e tambem do avultatado numero de contas que as repartições de contabilidade dos ministerios da marinha e guerra têm ultimamente enviado para o thesouro.

Além das contas referidas, existem no cartorio, tambem por tomar, todas as d'alfandega da côrte, dependendo porém ainda de solução a representação que subio ao conhecimento do thesouro a respeito do melhor meio de liquida-las.

Com o fim de dar conhecimento ao tribunal do thesouro do estado do serviço da tomada das contas nas provincias, expedio a directoria em 14 de setembro de 1859 circular ás thesourarias de fazenda para que annualmente lhe enviassem, até 15 de janeiro, uma relação circumstanciada das contas tomadas no anno civil anterior; e informassem na mesma occasião a respeito das contas que ficaram por ajustar, e desde quando; e bem assim outros esclarecimentos.

Esta providencia, apesar de reiterada, ainda não produzio todo o effeito desejado porque poucas são as thesourarias que tem cumprido a dita circular; e presentemente, com referencia ao anno de 1862, só as da Bahia, S. Pedro, e Santa Catharina satisfizeram as informações exigidas.

Pelo que respeita á tomada de contas nas mesmas thesourarias fóra das horas do expediente, tem sido autorisadas gratificações para retribuir este serviço, de conformidade com o decreto n. 2,529 de 13 de fevereiro de 1860, nas da Bahia, S. Pedro, Santa Catharina, Piauhy, Paraná, Minas Geraes, e Goyaz; mas até o presente, apenas as duas primeiras enviaram relações das contas que por esse meio liquidaram no anno findo.

Da relação enviada pela thesouraria da Bahia consta que se liquidáram no dito anno 103 contas, sendo annuaes 49 e mensaes 54, montando o seu valor a 21,437:500$632, e o dos alcances nellas reconhecidos a 419$967, sem comtudo declarar-se se esta ultima importancia foi em parte, ou no todo arrecadada; nem o quantum da despeza feita com a liquidação.

A thesouraria de S. Pedro mostra que se tomaram no mesmo anno em primeiro exame 29 contas no valor de 208:824$978, das quaes 14 são annuaes e 15 mensaes; e que os alcances nellas reconhecidos importam em 22:185$364.

Das referidas contas ficaram em revisão nove annuaes e seis mensaes: quanto ás 14 restantes ainda não foram revistas.

Na mesma relação se declara que, por falta de credito especial para a despeza com a tomada destas contas, ainda nada se havia pago de gratificações aos empregados encarregados destes serviços.

Alguns embaraços praticos encontra esta directoria para bem preencher a sua missão. Á insufficiencia do pessoal e á falta de um local apropriado, accresce a difficuldade de obter os mappas, que os tabelliães e escrivães devem remetter para o exame tanto da receita da siza e dos direitos de 5 e 15 %, na compra e venda das embarcações, como da arrecadação dos dinheiros de orphãos, de bens de defuntos e ausentes e dos do evento, exame aliás indispensavel para que a tomada de contas possa considerar-se ultimada. Raros, porém, são os exactores, mormente dos annos anteriores a 1854, cujas contas estejam nos termos de ser definitivamente julgadas.

Com o fim de sahir deste embaraço, que prejudica tanto os interesses dos responsaveis, como os do proprio fisco, requisições reiteradas tem sido feitas pelo thesouro, já por intermedio dos juizes de direito e da presidencia do Rio de Janeiro, já do ministerio da justiça. Algum resultado se tem colhido das providencias tomadas; mas resta ainda muito a fazer para conseguir-se o fim pretendido.

É licito duvidar da efficacia de medidas, quaesquer que sejam, com referencia a um passado mais remoto, considerando-se não só as mudanças ou alterações porque deve ter passado muitos dos officios já referidos e seus serventuarios, como tambem o pouco que póde esperar-se do estado de grande parte dos archivos das camaras municipaes, onde aliás alguns elementos poderiam ser obtidos.

Quanto, porém, a épocas mais ou menos recentes, é de esperar que as providencias possam ser tomadas com exito mais seguro.

E comquanto o art. 11 da lei n. 329 de 26 de setembro de 1857 commine multas, que ao tribunal do thesouro compete impôr aos tabelliães e escrivães remissos, a experiencia tem já demonstrado a inefficacia dessa sancção penal, pelas difficuldades inherentes ao processo da cobrança das mesmas multas.

No mesmo caso, porém, não está a disposição do art. 16 da lei n. 779 de 6 de setembro de 1854, que autorisa a pena de suspensão imposta pelos juizes de direito: e esta disposição, se fôr executada com vigor e perserverança póde servir de remedio ao mal que se trata de combater.

A pena da perda dos emolumentos, consequencia immediata da suspensão, reune a vantagem sobre a das multas de prestar-se a prompta effectividade, sem as delongas e despezas da execução.

Não obstante a disposição do art. 34 do decreto n. 2,548 de 10 de março de 1860, não existe ainda nesta directoria a relação dos prazos em que os responsaveis dos diversos ministerios devem apresentar no thesouro os livros e documentos de suas contas; tendo-se, porém já recebido do ministerio da guerra.

Por falta dos indispensaveis elementos, se acha organisado o assentamento geral dos responsaveis que a directoria incumbe o art. 10 § 1º do decreto de 29 de janeiro de 1859, visto como as disposições dos arts. 31 e 34 do de 10 março de 1860, que crearam esses elementos, não poderam ainda ser observadas pelos diversos ministerios.

Por ultimo observarei que a escrituração desta directoria acha-se em dia.

Directoria geral do contencioso.—Esta repartição, dirigida pelo procurador fiscal do thesouro, desempenhou satisfactoriamente as obrigações a seu cargo no decurso do anno passado.

Os quadros ns. 71, 72 e 73 mostram o estado e andamento das causas executivas e de natureza diversa, durante o anno passado nos diversos juizos dos feitos da fazenda.

Finalmente o quadro 74 dá approximadamente o numero e estado dos testamentos abertos no respectivo juizo, nesta côrte.

THESOURARIA DE FAZENDA.

O governo trata de empregar os meios precisos para que estas repartições cumpram satisfactoriamente as incumbencias a seu cargo. Algumas tem os seus trabalhos em atrazo; e embora para isso se allegue os constantes impedimentos de muitos de seus empregados resultantes de molestias, do serviço do jury, da guarda nacional, e outros motivos, será o governo solicito em promover a boa ordem e marcha dessas repartições, visto não convir, no estado presente do thesouro, augmentar o pessoal já tão numeroso, e em algumas superabundante, das diversas estações fiscaes.

(Continuar-se-ha.)

GOVERNO DA PROVINCIA.

Circular.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro 16 de julho de 1863.—Illm. e Exm. Sr. — Em cumprimento da imperial resolução de consulta de 26 de junho proximo findo, tomada sob parecer da secção de fazenda do conselho de estado de 22 de abril do corrente anno acerca dos actos legislativos da assembléa provincial da Parahiba, promulgada no anno passado; renovo á V. Exc. as recommendações da circular deste ministerio de 15 de julho de 1861, e chamo a sua attenção para a exposição feita sob o titulo—Leis provinciaes — á pag. 88 do relatorio do ministerio da fazenda, apresentado á assembléa legislativa na sessão do anno passado.

O governo imperial confia que V. Exc., e os membros da assembléa provincial dessa provincia promovam com o patriotismo que os distingue a fiel execução das disposições constitucionaes sobre as attribuições legislativas das assembléas provinciaes, por quanto é da exacta e constante observancia das mesmas disposições, que devem resultar as maiores vantagens para o bem geral do imperio nos seus interesses economicos e politicos.

Deus guarde a V. Exc. — Marquez de Abrantes. —Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 1º de agosto de 1863. — I. S. de Souza.

Expediente do dia 31 de julho de 1863.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Transmitto á V. Exc, para dar-lhe a conveniente direcção, o incluso exemplar das instrucções de Panot, sollicitado em seu officio de 14 de maio ultimo sob n. 890, com destino á companhia fixa de cavallaria desta provincia, e o qual me foi remettido pelo Exm. Sr. ministro da guerra com aviso de 11 deste mez.

Dito ao mesmo. — Em cumprimento do aviso da repartição da guerra em 13 do corrente, sirva-se V. Exc. de emittir a sua opinião sobre o que no incluso requerimento pede o 1º cadete 2º sargento do 10º batalhão de infantaria Manoel Accioli Santiago Ramos.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. Exc. os inclusos processos de conselho de guerra do alferes do 2º batalhão de infantaria João Barbosa Cordeiro Feitosa, e dos soldados Carlos Manoel Francisco e Manoel Antonio dos Santos, este tambem do 2º de infantaria, e aquelle do 4º de artilharia a pé, afim de serem cumpridas as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar de justiça nos mesmos processos.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. Exc., para o fim conveniente, a inclusa copia, que me foi enviada com aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, das sentenças absolutorias proferidas, pelo conselho de guerra e conselho supremo militar de justiça no processo dos soldados Eusebio da Costa Ribeiro e Julião de Lima, este do 8º batalhão de infantaria, e aquelle do 7º da mesma arma, ficando V. Exc. prevenido de que n'aquella data se remetteu á presidencia da Bahia o mencionado processo, segundo consta do citado aviso.

Dito ao mesmo.—Para que eu possa satisfazer a exigencia do aviso do ministerio da guerra de 6 do corrente, sirva-se V. Exc. de remetter uma certidão dos assentamentos que tiver no 7º batalhão de infantaria, a que pertence o cabo de esquadra do 1º batalhão da mesma arma Antonio Marinho Ribeiro.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa.—Queira V. S. interpôr o seu parecer ácerca do que pede no incluso requerimento Eduardo Firmino da Silva.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo á V. S. coberto com o officio do coronel commandante do presidio de Fernando datados de 26 e 27 de maio ultimo e sob ns. 27 e 28, os dous inclusos requerimentos documentados em que Claudino Marinho de Oliveira e Quirino Joaquim Madeira pedem pagamento o 1º da quantia de 950$400 e o 2º da de 120$500 provenientes de farinha de mandioca que venderam ao almoxarifado daquelle presidio para sustento dos respectivos sentenciados, o autoriso em vista de sua informação de 28 do corrente n. 569, a mandar effectuar esses pagamentos as pessoas que para isso se mostrarem autorisadas.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de 28 do corrente sob n. 565, dada ácerca do requerimento que devolvo, a mandar entregar a Horace Green & C., empreiteiros da ponte de ferro entre o theatro de Santa Isabel e a rua da Aurora a quantia de 12:500$000 que se acha em deposito nessa thesouraria, proveniente de 10 % que se lhes descontou nos pagamentos das respectivas prestações, para garantia da obra, de conformidade com a 6ª condição de seu contrato, fazendo-se o desconto do que os supplicantes estiverem a dever dos direitos de consumo dos objectos que restaram da predita ponte e foram vendidos em leilão.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de hontem, sob n. 572, a mandar pagar conforme solicitou o gerente da companhia Pernambucana no officio que devolvo a quantia de 7:000$000 proveniente da subvenção mensal com que o governo imperial auxilia a mesma companhia e que diz respeito a este mez.

Dito ao mesmo.—Ao cirurgião Simplicio Lins de Souza Pontes ou a pessoa por elle autorisada mande V. S. pagar a quantia a que tiver direito proveniente da gratificação de 18$000 diarios, que venceu desde 2 até 17 do corrente mez como encarregado do tratamento das pessoas indigentes accommettidas do cholera-morbus na cidade da Victoria para onde foi removido da de Caruarú como se vê do incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. o pret junto em duplicata, afim de que, estando em termos, mande pagar ao tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, conforme solicitou o commandante do 2º batalhão de artilharia da guarda nacional da cidade do Rio-Formoso em officio de 12 do corrente, a quantia de 138$400 em que importaram os vencimentos relativos á ultima quinzena do mez de junho proximo findo das praças do mesmo batalhão destacadas naquella cidade.—Communicou-se ao supracitado commandante.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De conformidade com a sua informação de 28 do corrente sob n. 359, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, autoriso V. S. a mandar adiantar ao delegado do termo de Nazareth por intermedio do thesoureiro da repartição da policia a quantia de 200$, afim de que o mesmo delegado possa occorrer em um trimestre as despezas com o sustento dos presos pobres da cadeia daquella cidade, remettendo depois as contas devidamente organisadas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior do Pão d'Alho.—Respondo ao officio que V. S. me dirigio em 27 do corrente, declarando-lhe que o cidadão Jesuino Domingues Carneiro deve gozar das honras de seu posto de alferes secretario do batalhão n. 16 de infantaria, emquanto não fôr delle privado de conformidade com a lei n. 502 de 19 de setembro de 1850.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 14 do corrente, informe V. S. sobre o que no incluso requerimento pede Candido Lauriano de Pinho.

Dito ao Dr. juiz de direito de Olinda.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da justiça em aviso de 20 deste mez, que em face da lei de 28 de junho de 1850 e do aviso circular de 23 de outubro de 1856, deixou de ser approvada a ajuda de custo de 400$ que lhe foi arbitrada por occasião de sua remoção da comarca do Acarajú em Sergipe para essa, haja Vmc. de restituir aquella quantia á thesouraria de fazenda, como determinou aquelle aviso.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Flores.—Tenho presente seu officio de 20 do corrente, em que communica ter resolvido não obstante seus incommodos de saúde, apresentar-se para presidir a eleição parochial dessa freguezia no dia 9 de agosto proximo vindouro. Louvo-o por essa prova de interesse a bem do serviço publico.

Com referencia ao que Vmc. ahi me participa quanto ao estado dos animos e receio de que naquella occasião seja alterada a ordem publica, recommendo á Vmc. muito instantemente que empregue toda a sua prudencia e prestigio nessa localidade para que tal não aconteça, e se faça ahi a eleição na mais perfeita calma e liberdade.

Espero que Vmc. não se recusará a prestar tão relevante serviço á causa publica e á minha administração, mostrando assim os sentimentos de amor a ordem que o animam e que devem animar a todo o bom cidadão.

Nessa missão de harmonia e paz, pelas quaes faço os mais ardentes votos, será Vmc. poderosamente auxiliado pelo Dr. juiz de direito que já ahi estará, e que é um magistrado experiente, moderado e dotado das mais bellas qualidades.

Ouça-o Vmc., dirija-se pelos seus conselhos, e os transmitta á todos os cidadãos dessa villa, que estou convencido que mediante elles não appareceção ahi occurrencias ou conflictos desagradaveis durante o processo eleitoral.

Já em outra occasião tenho feito vêr á Vmc., assim como ás demais autoridades e funccionarios dessa localidade e de todas as mais da provincia, qual é presentemente o desejo sincero deste governo em relação á proxima eleição, segurança completa para todos os cidadãos, ordem e liberdade ampla na eleição e triumpho para quem pelos meios legaes e pacificos o possa ou deva obter, seja qual fôr a sua côr politica.

Todo o serviço que Vmc. neste sentido prestar, será por mim e pelo governo do paiz muito considerado.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Attendendo ao que me representou o brigadeiro commandante das armas em officio desta data, sob n. 1387, recommendo ao Sr. superintendente da estrada de ferro a expedição de suas ordens para que se dê transporte na via ferrea ás mulheres, filhos e bagagens das praças que forem mencionadas nos passes dados pelo quartel general sob a assignatura do respectivo ajudante de ordens.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear para o lugar de official chefe da 4ª secção da respectiva secretaria o escripturario Francisco

ILEGÍVEL

de Lemos Duarte e para o de escripturario da mesma secção o amanuense da 2ª Theodoro José Tavares.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do director geral da instrucção publica datada de hontem sob n. 125 resolve, nomear para delegados litterarios os cidadãos, Dr. José Ignacio de Andrade Lima, Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra e o major João Ferreira Nepomuceno: o 1º para o districto da cidade de Nazareth que se considera vago em consequencia de residir fóra da freguezia o Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa; o 2º para o districto de serinhãem por achar-se impossibilitado por sua avançada idade o respectivo proprietario Pedro Alexandrino Ortiz Camargo; e o 3º finalmente para Taquaretinga por ter Miguel Thomaz de Aquino pedido exoneração.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. para o fim conveniente o incluso officio da secretaria de estado dos negocios da fazenda datado de 22 do corrente mez.

Dito ao mesmo.—O Illm. Sr. presidente da provincia manda remetter á V. S. a inclusa ordem do thesouro datada de 14 do corrente sob n. 118.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. as cinco inclusas ordens do thesouro nacional sob ns. 120 a 125, menos a de n. 124 e um officio da directoria geral das rendas publicas datado de 16 de julho ultimo.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter á V. S. as tres inclusas ordens do thesouro nacional sob ns. 114 a 117.

Despachos do dia 31 de julho de 1863.

Requerimentos.

Antonio Egidio da Silva.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Antonia Prudencia da Silva Dutra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque.—Informa o Sr. thesoureiro das loterias.

José Ignacio Buarque.—Passe-se.

Miguel Archanjo de Mendonça.—Informe o Sr director geral da instrucção publica.

Manoel Joaquim Teixeira.—Remettido ao Sr. director da colonia militar de Pimenteiras para attender ao supplicante nos termos de sua informação.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje ha sessão do conselho de revisão da guarda nacional deste municipio. pelas 10 horas d'amanhãa no paço da municipalidade.

— Sobre promoção do Sr. Dr. promotor publico Gusmão Lobo, em sentido declinatorio de competencia, foi julgada perempta a accusação intentada *ex-officio* contra o menor de 14 annos Antonio Juvenal de Souza, como autor na pessoa de outro menor de ferimento que em exame de sanidade foi verificado ser leve.

Essa diligencia medico-legal foi requerida pelo respectivo curador, Dr. Americo Netto de Mendonça, no cumprimento de seus deveres de solicito patrono.

— Escrevem-nos do Ouricury em data de 9 do passado o seguinte:

« Foi presa a Flora, autôra da pancada de que resultou a morte da paciente, segundo lhe disse na anterior. Acha-se presa em um quarto da cadeia desta villa; e no interrogatorio não negou o facto.

« O avô dessa heroina está muito conspirado contra ella, mas os seus amigos a protegem; e assim talvez seja ella innocentada como se diz por aqui.

« Apezar da prohibição legal, não cessa o recrutamento nesta terra,

« Aqui acha-se ha dias o juiz municipal e delegado de Cabrobó, que veio á chamado, como corre, do juiz de direito para tratarem das eleições com o reverendissimo vigario.

« Entrou em exercicio da subdelegacia desta villa o Sr. José Firmo Pereira do Lago, que já baldeou na cadeia com o official de justiça do juizo municipal, de nome Torquato dos Anjos, como criminoso de morte em Souza e no Buique. É notavel isto, porque reside aqui ha perto de 20 annos o tal Torquato sem que nunca fosse preso, e nem houvesse requisição contra elle das autoridades daquelles termos.

« O povo do Exú está em guerra aberta reciproca, e por isso conta-se que por alli teremos novidades. »

— Conforme o balanço a que se procedeu no ultimo do mez findo, na thesouraria provincial, verificou-se existirem os seguintes saldos:

Caixa do exercicio de 1862 a 63.		20:787$884
Dita do » de 1863 a 1864.		3:854$715
Calçamento.		4:075$835
Depositos.		
Em acções . .	2:133$600	
Em letras. . .	348:732$997	352:719$507
Em dinheiro. .	1:823$752	

Pela primeira caixa, a arrecadação do mez reunida ao saldo anterior subio a 165:802$622, sendo a despeza realisada 145:014$205.

Pela segunda arrecadou-se 81:462$920, sendo a despeza 77:605$205.

Pela terceira a arrecadação e o saldo anterior montaram a 5:515$835, sendo a despeza. . . . 1:440$000.

Pela quarta produziram ambos esses ramos. . 365:447$428, sendo a despeza 12:727$097.

A caixa da amortisação das apolices emettidas conforme a lei n. 488, no mez findo, arrecadou com o saldo do mez anterior 63:438$000, fazendo igual despeza.

— Amanhãa se extrahirá a ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria da Santa Casa da Misericordia.

— Ante-hontem teve lugar na matriz de Santo Antonio a festa da Senhora Sant'Anna, da irmandade dos meninos, sendo pregador della o reverendissimo padre Juvencio Virissimo e do *Te-Deum* o reverendissimo padre Grego: esteve pomposa e com muita regularidade e ordem.

— Pela presidencia foram nomeados delegados litterarios:

De Nazareth, Dr. José Ignacio de Andrade Lima;

De Serinhãem, Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra;

De Taquaretinga, João Ferreira Nepomuceno.

— Movimento da casa de detenção no dia 31 de julho de 1863.

Existiam.	394	presos
Entraram.	3	»
Sahiram.	4	»
Existem.	393	»
A saber:		
Nacionaes	274	»
Estrangeiros.	32	»
Mulheres.	10	»
Estrangeiras.	3	»
Escravos.	68	»
Escravas.	6	»
	393	

Alimentados a custa dos cofres publicos. . 169

Movimento da enfermaria no dia 1º de agosto de 1863.

Tiveram baixa:

Antonio Francisco de Souza, febre catarral.

Felix Antonio de Lima, febre catarral.

Teveram alta:

Severino Urbano.

José Joaquim de Sant'Anna.

João Gomes Damaseno.

Miguel Gomes da Cunha.

José escravo, (de Domingos de Carvalho.)

Vicente escravo, (de Campos Pamplona.)

Theophilo escravo, (dos herdeiros de José Bitancourte.

— Movimento da casa de detenção no dia 1º de agosto de 1863.

Existiam.	393	presos
Entraram.	8	»
Sahiram	5	»
Existem	396	»
A saber:		
Nacionaes.	276	»
Estrangeiros. . .	34	»
Mulheres.	10	»
Estrangeiras. . .	3	»
Escravos.	68	»
Escravas.	5	»
	396	

Alimentados a custa dos cofres publicos. . 162

Movimento da enfermaria no dia 2 de agosto de 1863.

Tiveram baixa:

Joaquim Bringel de Souza, febre catarral.

Miguel João, idem.

Gonçalo José Baracho, idem.

— Movimento da casa de detenção no dia 2 de agosto de 1864.

Existiam.	396	presos
Entraram.	10	»
Sahiram.	7	»
Existem.	399	»
A saber:		
Nacionaes	277	»
Estrangeiros	35	»
Mulheres.	10	»
Estrangeiros. . . .	3	»
Escrayos.	69	»
Escravas	5	»
	399	

Alimentados á custa dos cofres publicos . . . 163

Movimento da enfermaria no dia 3 de agosto de 1863.

Tiveram baixa:

Manoel Thomaz de Oliveira, gnorrhea.

João Gregorio de Jesus Bello, intermitente.

Vicente de Siqueira, febre catarral.

Tiveram alta:

João Alves Pereira.

Manoel Muniz Falcão.

João Francisco Vieira da Silva.

Movimento do Hospital Pedro II, de 27 de julho a dia 2 de agosto de 1863.

DIA 27 A 2.	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma total Masculino	Somma total Feminino	Observações
Existiam.	55	62	16	»	2	»	16	11	89	73	162
Entraram.	11	5	»	»	»	»	1	»	»	»	»
Sahiram.	5	3	3	»	1	»	»	»	»	»	»
Morreram.	2	2	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Existem.	59	62	13	»	1	»	17	11	90	73	162

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 162, sendo alienados 7 homens e 23 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 2, 2 1/4, 11 1/2, 1, 12, 12, pelo Dr. Dornellas, ás 7 1/2, 7 1/2, 7 20, 7 35, 7 1/2, 7 1/2, 7 25 da manhãa pelo Dr. Sarmento, e as 5 1/2, 5 1/2, 5, 5 1/2, 5 1/2 da tarde pelo Dr. Villas Boas.

Falleceram:

Isaias Gonçalves do Sacramento, tuberculos pulmonares.

Maria da Penha da Conceição, bronchite chronica.

Angelina Maria da Conceição, febre typhoide.

Francisco d'Araujo, alienado.

— Obituario do dia 2º de agosto no cemiterio publico:

Francisco d'Araujo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; alienado.

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; clampsia.

Um portuguez, encontrado a margem do rio da Capunga, asphixia (e mais não continha a guia.)

Joaquim, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Constantino Gomes da Silva, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; cholera.

— 3 —

Maria, Pernambuco, 10 dias, Boa-Vista; escrava.

Antonia Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 65 annos, viuva Recife; amolecimento cerebral.

Antonio Pinto, Portugal, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; cholera.

Maria, Pernambuco, 10 mezes, Afogados; convulsões.

Joaquim, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; gastro hepatite.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Brasil* traduzimos o que segue:

Calino servia-se de um pote de barro como travesseiro; mas achando-o um pouco duro, conta torna-lo mais macio enchendo-o de algodão!

Uma actriz ia a fallar com o seu emprezario.

— Nada farás, diz-lhe uma de suas companheiras. Elle está agora em contas com o bilheteiro.

— A porta, accrescenta outra, acha-se arithmeticamente fechada.

Athalia Manvoy dizia outro dia a uma de suas amigas:

— As mulheres bellas não sabem se utilisar, ao passo que se destroem reciprocamente.

Nós deveriamos associar os nossos corações e formar uma grande companhia, emittindo porções de mil francos pagaveis ao portador.

Do *Jornal do Commercio*, da côrte, extrahimos o seguinte:

Orçamento do serralho turco.—Por occasião da ultima discussão que houve na camara dos communs em Inglaterra ácerca da Turquia, o Sr. Cochrane apresentou alguns esclarecimentos muito curiosos sobre varias despezas *mensaes* do serralho do grão-turco. Eis uma amostra: despezas culinarias ₤ 24,000 para 36 mulheres de primeira classe, e ₤ 70,000 para o resto do pessoal; custeio de 1,780 mulheres serventes ₤ 18,000; dito de 2,000 criados e porteiros £ 15,000; aos individuos encarregados de acompanhar ao passeio as 36 mulheres principaes £ 7,000; pensões mensaes ás mulheres retiradas do serralho, £ 80,000. Estas verbas sommadas dão uma despeza total de £ 214,000 ou 1,900:222$220 ao cambio par da nossa moeda.

Um inventor modesto.—Corria o anno de 1780, quando um pobre operario constructor de moinhos, um dos mais complicados trabalhos mecanicos dessa época, viajando descalço e com um miseravel alforge ás costas, parou na villa de Soho, onde estava situada a fabrica de machinas de Boulton e Wate, e pedio trabalho. A sua triste apparencia, que mais era a de um mendigo do que a de um operario, não o recommendava ao Sr. Boulton, a quem elle se dirigira, e que o mandou procurar pão á outra parte. O desgraçado resignou-se afflicto e decidio-se a proseguir na viagem; quando, porém, voltava as costas o Sr. Boulton chamou-o e disse-lhe:

— Oh homem, que diabo de chapéo traz você?

— É um chapéo de madeira, senhor.

— Um chapéo de madeira? Mostre-me isso. E onde o comprou?

— Eu mesmo o fiz.

— Como o fez?

— No torno, senhor.

— No torno? Porém elle é oval, e o torno trabalha circularmente.

— É certo, senhor, porém não usei de outro meio; desloquei o ponto central e dirigi-o á vontade. Tinha muito que andar, e carecia de um chapéo que me servisse de guarda-chuva, e, como não tinha dinheiro para compra-lo, fabriquei este.

O pobre operario, guiado pelo instincto, inventára o *torno excentrico*, que devia promover as applicações mais uteis da mechanica moderna. Boulton percebeu logo a importancia da descoberta, reteve o homem do chapéo de páo, e achou nelle não só um habil operario como uma intelligencia elevada, que apenas precisava de um ensejo e de alguma cultura para expandir-se. O operario foi em pouco tempo associado á fabrica e alli fez fortuna.

Em um jornal francez acha-se o seguinte:

Um cirurgião americano, que é tambem chimico distincto, acaba de provar em numerosas experiencias que o petroleum applicado sobre as feridas estanca quasi instantaneamente a hemorrhagia, e póde, portanto, prestar grandes serviços á cirurgia.

Eis, pois, rehabilitado o petroleum! O incendiario da peior especie torna-se bemfeitor da humanidade.

Do *Correio Paulistano* transcrevemos a poesia que segue, e de que é autor o academico Francisco Quirino dos Santos:

Flores d'adega.

Garrafas cheias da gentil *parreira*
N'uma fileira guarnecendo as mesas,
Tem mais encantos que as doidas fibras
Que as pobres libras nas gavetas presas.

Cobrem-lhes—meigos, virginaes recatos—
Modestos factos retratando a prata.
Beijar-lhes doce a seductora bocca
Nossa alma louca de prazer dilata.

Que amenidade se nos labios quentes
Câem frequentes do licor as chuvas,
Se ha céo na terra, se ventura ha nella,
N'agua singela se achará das uvas.

Filhas das pipas como as pipas fidas
De mil bebidas conductoras bellas,
Se o céo desta *onça* me fizer que saia
Deos!—dá que eu caia n'um funil com ellas.

Nas tristes lutas da amorosa lida
Se tens perdida da existencia a calma,
Toma *aguardente*, se te falta o *Porto*,
Terás conforto para as *flôres d'alma*.

Moça bonita que em paixão fogosa,
Sonha ditosa n'um porvir de flôres,
Quando enganada pelo *amor* se pensa
Vai á despensa refrescar as dôres.

O caloteiro que com passo impuro
Do vicio escuro os penetraes percorre,
Quando lhe quebram do *fiado* a taça,
Todo á cachaça se encommenda e morre.

No *Commercio do Paraná* acha-se o seguinte:

« O chloroformio, até hoje empregado, depois de ter succedido ao ether, como anesthesico nas operações cirurgicas, é ainda de alto preço, e muitas vezes não o ha em muitas localidades da provincia.

« Lembrei-me ultimamente do kerosene purificado, como substitutivo do chloroformio, e depois de numerosas experiencias, posso asseveram a meus collegas que o kerosene que nos serve de combustivel na illuminação moderna de nossas salas, é muito mais agradavel na exhalação que o ether e o chloroformio, tendo assim sobre estas duas substancias uma vantagem sensivel. Bastam algumas exhalações de kerosene puro para demonstrar a sua efficacia como anesthesico; o seu uso não causa nem dôres de cabeça, nem vertigens, nem outros symptomas incommodos: superior nisso ao chloroformio, é totalmente livre de perigo.

« Tendo feito (entre outras experiencias) aspirar vapores desse novo agente por uma senhora joven, doente e muito debil, sobreveio em breve tempo uma completa insensibilidade com diminuição do volume do pulso: acordada, declarou-me essa doente ter achado esse estado muito agradavel e não lhe ter ficado nem tonturas nem cephalalgia.

« As exhalações do kerosene puro devem, como as do chloroformio, ser misturadas de ar livre.

« A enorme differença de preços entre o kerosene, que custa aqui 1$ a garrafa, e o chloroformio que, além de raro, custa aqui de 7 a 8$ a *onça*, basta, creio, para chamar sobre essa substancia a attenção e as experiencias de meus habeis e intelligentes collegas do Paraná.

« Paranaguá, 18 de junho de 1863.—Dr. *Alexandre Bousquet*. »

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO ADMINISTRATIVA EM 3 DE AGOSTO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da ultima.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do tribunal do commercio da Bahia, accusando a recepção do officio que acompanhou a lista dos negociantes matriculados neste tribunal.—Archive-se.

Outro do mesmo, enviando a lista dos negociantes alli matriculados de setembro á dezembro de 1862 e fevereiro á junho deste anno.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça da semana finda.—Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Domingos Ferreira das Neves Guimarães e Francisco Augusto de Oliveira, pedindo o registro da renovação de seu contrato social sob a firma de Guimarães & Oliveira.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dous outros de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, pedindo o registro da nomeação de seus caixeiros João Baptista de Oliveira e José da Assumpção Oliveira.—Registrem-se.

Outro de Antonio José Arantes e Antonio Joaquim da Silva Vilella, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Sendo presentes os autos de rehabilitação de A. J. de Azevedo— O tribunal concedeu.

Sendo tambem presentes os autos de moratoria de Gabriel Antonio— Foram com vista ao Sr. desembargador fiscal.

SESSÃO JUDICIARIA EM 3 DE AGOSTO DE 1863

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A 1¼ hora da tarde, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos o Sr. desembargador Villares e os Srs. deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Não estando presente o Sr. desembargador Silva Guimarães, que faltou com causa, não póde haver julgamento.

AGGRAVOS.

Aggravante, o coronel José Pedro Velloso da Silveira; aggravados, os herdeiros de Francisco Carneiro da Silva.

O Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão á 1½ horas da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

3ª SESSAO ORDINARIA AOS 16 DE JUNHO DE 1863.

Presidencia do Sr. Henriques da Silva.

Presentes os Srs. Mello, Gustavo do Rego, Barata e Seve abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do procurador, communicando que em consequencia da portaria que em 8 do corrente lhe foi dirigida para tratar da desapropriação por utilidade publica da casa existente na rua do beco do Quiabo, entendeu-se com o proprietario dessa casa, que é o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, o qual exigio a quantia de 400$, e achando elle procurador razoavel o preço, não firmou o contrato sem que trouxesse ao conhecimento da camara para esta resolver, e aguardava a decisão a respeito.

Posto em discussão autorisou-se ao procurador que tratasse da desapropriação.

O Sr. Seve apresentou a seguinte proposta a qual tendo entrado em discussão, ficou adiada a requerimento do Sr. Barata:

« Proponho para que por uma portaria seja prohibido andar pessoas carregadas pelos passeios das ruas desta cidade.—Leal Seve.

O Sr. Barata requereu, se estava em execução o que dispõe o art. 48 da lei do 1º de outubro de 1828 fazendo a respeito algumas ponderações, que foram logo satisfeitas pelo procurador, o qual pedio que neste acto fosse tudo verificado, mas o mesmo Sr. vereador declarou que ficaria para outra sessão a verificação que elle exigio.

Despacharam-se as petições de Antonio Bitancourt, Antonio Pinto Cardozo Gama, Caetano Lourenço de Barros, D. Anna Francelina da Cunha, Domingos Caldas Pires Ferreira, José Jacome Tasso, Joaquim Mascarenhas Souza, João Paulo de Souza, José Antonio Alves Neiva, Maurino Francisco de Paula Mendes, Miguel José Rodrigues, Manoel Barbosa Ribeiro, Dr. Manoel Gentil da Costa Alves, Polycarpo José Layne, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—Barata de Almeida, pro-presidente.—Mello.—Gameiro.—Leal Seve.—Rego.

Aos 17 de junho de 1863 compareceram os Srs. Gustavo do Rego e Mello, não houve senão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario o escrevi.—Rego.—Mello.

4ª SESSÃO ORDINARIA AOS 18 DE JUNHO DE 1863.

Presidencia do Sr. Barata de Almeida.

Presentes os Srs. Seve, Gustavo do Rego, Mello e Gameiro, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do engenheiro cordeador, remettendo o orçamento do curral que deve substituir no matadouro publico da Cabanga, ao que actualmente existe, por se achar este bastante arruinado, na importancia dito orçamento de 110$000.—Posto em discussão, resolveu-se expedir ordem ao administrador respectivo para tratar de executar a obra conforme o orçamento; devendo antes de começa-la entender-se com o Sr. vereador encarregado dos negocios do dito estabelecimento, o qual terá toda a inspecção na mesma obra, officiando-se neste sentido ao procurador e contador.

Outro do mesmo, informando o requerimento, no qual Francisco Botelho de Andrade, arrematante dos concertos da bomba da estrada do cemiterio publico desta capital, pede o pagamento da ultima prestação; diz ser verdade o que o supplicante allega, porquanto a obra á que elle se refere, acha-se concluida regularmente.—Mandou-se pagar.

E não havendo mais expediente, despacharam-se as petições de Francisco Botelho de Andrade, Manoel José Lopes Guimarães, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—Barros Rego presidente.—Henriques da Silva.—Barata de Almeida.—Rego.—Mello.

Aos 19 de junho de 1863, comparecendo os Srs. Barata, Gustavo do Rego, Seve e Mello, não houve sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—Barata de Almeida, pro-presidente.—Mello.—Leal Seve e Rego.

5ª SESSAO ORDINARIA AOS 20 DE JUNHO DE 1863.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Henriques da Silva, Gustavo do Rego, Mello e Barata, abrio-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, recommendando a camara municipal désse as precisas ordens para que no cemiterio publico sejam recebidos a qualquer hora do dia ou noite, os cadaveres das praças do exercito que houverem de fallecer do cholera morbus, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas.—Que se expedissem as convenientes ordens.

Outro do Dr. chefe de policia, remettendo por cópia uma representação do subdelegado da freguezia de S. José sobre o atravessamento de farinha que diz existir na ribeira do mercado da mesma freguezia, recommendo a camara dê as providencias que forem convenientes.—Posto em discussão foi remettido ao fiscal para informar, conforme requereu o Sr. Mello.

Outro do major Anacleto Antonio de Moraes, juiz de paz do 3º anno do primeiro districto da freguezia dos Afogados, communicando que tendo sido convidado para prestar juramento, havia já declarado que fazia opção, preferindo o exercicio de official da guarda nacional, ao de juiz de paz, e que sendo novamente convidado, declara pela segunda vez que continúa a preferir o exercicio de official.—Que se chamasse o supplente.

Outro do fiscal supplente da freguezia do Recife, Manoel Antonio Ferreira Gomes, communicando achar-se em exercicio da fiscalisação desde o dia 16 do corrente em consequencia de ter adoecido o respectivo proprietario.—Que se expedisse as participações necessarias.

Outro do mesmo, informando a petição na qual Antonio Fernandes Velloso, pede licença para fazer um cano de esgoto na casa n. 12 da rua do Costa, diz ser justa a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

A commissão nomeada em sessão de 27 de abril ultimo, para dar seu parecer a respeito do requerimento em que Luiz Belli pede licença para conservar a fabrica de sabão que tem na casa n. 34 da rua do Rangel, apresenta o resultado de seu trabalho, cujo parecer foi approvado, e é o seguinte:

A commissão incumbida de dar seu parecer sobre a pretenção de Luiz Belli, que requer a conservação de uma pequena caldeira onde fabrica algum sabão para vender, dirigindo-se a commissão á rua do Rangel, loja da casa n. 34, achou que o peticionario tem no fundo da dita loja uma pequena caldeira com o diametro de 4 ½ palmos pouco mais ou menos, e altura de 5 a 6, e nella cosinha o sabão com lenha, cujo fogo em pequena escala, parece a commissão que não póde produzir effeito algum pernicioso a visinhança porquanto o calor está na razão do que ha no de uma cosinha ordinaria, sendo que por isso não traz inconveniente a salubridade publica, e commodidade da visinhança.—Recife, 20 de junho de 1863.—Barata.—Mello.

A requerimento do Sr. Henriques da Silva, ordenou-se ao secretario que toda a correspondencia que houvesse com os empregados fosse pelo mesmo assignado.

Despacharam-se as petições de José Jacome Tasso, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—Barros Rego, presidente.—Henrique da Silva.—Mello.—Gameiro.—Rego e Albuquerque.—Rego.—Leal Seve.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco em 31 de julho de 1863.

ACTIVO.

Apolices da divida publica.	573:800$000
Estrada de ferro de Pedro II.	104:000$000
Estrada de ferro da Bahia.	131:074$706
Depositos.	80:000$000
Joias depositadas.	5:735$280
Acções depositadas	6:400$000
Letras caucionadas	9:330$000
Letras descontadas	889:528$397
Letras protestadas	313:004$997
Banco da Bahia N/C	18:410$470
Remessas	800:000$000
José Antonio de Figueiredo Junior do Rio de Janeiro. . . .	22:776$996
Aluguel de casa	2:625$000
Fornecimento	5:000$000
Juros.	1:563$165
Premios de saques e remessa.	$050
Despezas geraes	6:506$691
Caixa	1,304:643$222
Reis.	4,274:398$974

PASSIVO.

Capital.	2,000:000$000
Emissão.	1,441:400$000
Depositos da direcção	80:000$000
Contas correntes com juros . .	340:477$688
Contas correntes simples.	101:473$464
Fundo de reserva.	89:600$765
Titulos em caução	12:135$280
Banco da Bahia S/C	24:971$821
Knowles & Foster, de Londres. .	15$270
Dividendos.	2:040$000
Juros da garantia de emissão . .	3:898$791
Descontos.	178:385$895
Réis.	4,274:398$974

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	385:338$780	
Em notas do thesouro maiores de 10$000. . . .	11:630$000	
Em ditas menores de 10$	54:217$000	
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil	232:490$000	
Em notas do Novo Banco de Pernambuco, sendo:		
De 200$ 357:400$		
De 100$ 196:900$		
De 50$ 43:250$		
	597:550$000	
Em prata e cobre.	23:417$422	1,304:643$222

Demonstração da emissão.

4262 notas do valor de	200$000	852:400$000
4651 » » » »	100$000	465:100$000
2478 » » » »	50$000	123:900$000
	Réis	1,441:400$000

O guarda livros.

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

COMMUNICADOS.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Na occasião em que se levantam os candidatos para a regencia do Gymnasio Provincial, seja-nos permittido, afim de que se consiga uma nomeação honrosa para o governo pela independencia de partido, lembrar um nome recommendavel por titulos legitimos e merecidos, e digno de ser apresentado ao Exm. Sr. presidente para tal cargo.

Este nome é do Illm. e Rvm.º Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.

Intelligente, probo, religioso modesto, isempto até hoje de odio de partidos, chefe de familia, empregado publico cumpridor de suas obrigações, reune todas as qualidades necessarias para o cargo que lhe apontamos.

Como censor daquelle estabelecimento, tem-se tornado digno da estima dos seus subordinados, e dos professores e superiores.

Como lente do Seminario tem merecido a attenção dos seus superiores, e estima, e respeito dos seus alumnos, de quantos o conhece e com elle entretém relações de amisade.

Como sacerdote não offendendo a sua escrupulosa modestia, é um dos primeiros do clero brasileiro, já pelas suas acrisoladas virtudes, já pela sua caridade para com os pobres, já pela sua docilidade para com os seus subordinados, e já pelo seu respeito e acatamento para com os seus superiores e iguaes.

Custa a crêr mesmo que haja um sacerdote tão moço e dotado de tantas virtudes!....

Ainda no Seminario, o nosso candidato, era as esperanças dos seus superiores.

Tendo recebido ordens sacras, retirou-se para o centro da provincia onde se achava a sua familia. Em menos de um anno foi chamado pelo Rvm.º Sr. bispo diocesano para o lugar de vice-reitor, vago então. Vagando o lugar de lente de canto gregoriano, no mesmo Seminario, foi pelo Sr. bispo apresentado ao governo imperial para substituto, conforme a lei, e cumprindo fielmente as suas obrigações no espaço de tres annos, foi pelo mesmo governo confirmado lente cathedratico.

Retirando-se o censor do Gymnasio, e ficando este lugar vago, foi pelo Sr. Dr. Portella, então director geral da instrucção publica, apresentado ao presidente o Sr. Fiuza o qual attendendo as qualidades do candidato proposto não exitou em nomea-lo.

As demonstrações publicas que deram os seminaristas pela perda de tão bom mestre bem mostraram que acquisição havia feito o Gymnasio.

Hoje que o lugar de regedor daquelle estabelecimento se acha vago e o nosso candidato se acha no caso de ser nomeado já pelas razões expendidas, já por ter exercido por vezes o dito lugar interinamente, nós o apresentamos ao Exm. Sr. presidente certo S. Exc. de que será esta uma nomeação que na crise actual muito o honrará por ser totalmente feita fóra do pretexto de partido. Assim o espera um

Ex-Gymnasiense.

Recife, 30 de julho de 1863.

Theatro de Santa Isabel.

Beneficio da Sra. D. Camilla.—A Abnegação.—A Volta do Marinheiro.—O Dr. Gramma.

E por todos bem conhecida a excellente companhia dramatica contratada pelo digno emprezario do Santa Isabel, o Sr. Duarte Coimbra, que não se tem poupado a esforços nem a despezas para satisfazer á espectativa publica, tornando-se dessa maneira merecedor dos maiores encomios.

Entre os artistas de que a companhia se compõe, alguns dos quaes, de reputação já bem firmada, todos os dias colhem novos louros, e outros á força de estudo e de bôa vontade procuram acompanhar-lhes os passos, tem conseguido captar a benevolencia do publico, a sympathica actriz, Sra. D. Camilla.

Dedicada ha poucos annos a tão bella quanto espinhosa carreira que abraçou, não póde a Sra. D. Camilla considerar-se uma artista perfeita no seu genero, mas é certamente indubitavel que tem sabido exhibir inequivocas provas de talento e decidida vocação para a arte. A Sra. D. Camilla estuda, tem aptidão bastante para a scena, e é com toda a justiça que o publico illustrado lhe tem dado por vezes testemunhos de que sabe apreciar o seu talento. Que o digam a excellente impressão que geralmente tem produzido em todos os espiritos, e as palmas com que teem sido saudada em differentes dramas e comedias, em papeis serios, sentimentaes, graciosos e caricatos, que tem desempenhado com grande applauso na *Abnegação, Mysterio de familia, Casamento singular, Esmeralda, Mulheres de marmore*, etc., etc.

Apresenta-se agora um excellente ensejo para o publico manifestar que sabe estender o manto da sua valiosa protecção a quem della se torna credor: quarta-feira 5 do corrente, deve ter lugar o beneficio da Sra. D. Camilla, e esperamos que a sympathica actriz verá realisar-se a prophecia que lhe fazem os nossos bons desejos—concorrencia animadora, e uma noite de flôres e galas.

O espectaculo escolhido pela beneficiada é, além disso, proprio para despertar a attenção dos amadores da arte dramatica:—a *Abnegação*, magnifico drama em 4 actos do distincto escriptor portuguez, Ernesto Biester, que tem sido tão bem acolhido todas as vezes que tem ido á scena, e em que trabalham primorosamente os principaes artistas da companhia, cabendo tambem á Sra. D. Camilla o desempenho de um bonito papel, em que nada deixa a desejar—a *Volta do Marinheiro*, lindo duêto cantado pela mesma Sra. e pelo Sr. Penante—e finalmente *O Dr. Gramma*, chistosa comedia em 2 actos, que tem merecido geraes applausos em differentes theatros, em Lisbôa e no sul do imperio.

Nutrimos, portanto, firme convicção de que o nosso publico obstruirá litteralmente o Santa Isabel na noite de quarta-feira proxima, demonstrando assim a consideração que sempre lhe merece quem digno é da sua benevolencia.

• • •

Escolhido pelos votos unanimes de uma grande reunião liberal no palacete da rua da Praia, para ser um dos membros do directorio do partido *ligueiro-progressista*, pedi minha demissão ao mesmo directorio na reunião de sabbado 1º do corrente.

Não me foi, porém, concedida essa demissão pela razão de que o povo, que me havia conferido um tal poder, só elle mesmo poderia retira-lo de mim.

E, conformando-me com isso, acabo de pedir por officio ao presidente do mesmo directorio, o Exm. Sr. conselheiro Paes Barrêto, a convoção urgente de uma outra reunião popular, á qual eu exponha os motivos que tenho para obter a minha dita demissão.

Recife 3 de agosto.

Dr. Francisco de Paula Baptista.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Officio do primeiro juiz de paz da comarca de Pão d'Alho ao presidente da provincia.

Illm. e Exm. Sr.—Da publicação do expediente dessa presidencia de 25 do corrente, vim ao conhecimento de dous officios que nessa data V. Exc. dirigio-me, no maior apice de zelo pela regularidade da proxima eleição, ambos sobre a materia de uma representação dos cidadãos, Francisco Xavier de Souza Ramos, e Manoel Garcia de Souza Ramos, no sentido de haver eu procedido illegalmente, convocando para a organisação da mesa parochial na referida eleição, os eleitores Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, Jeronymo Cavalcanti d'Albuquerque Mello e bacharel Francisco Teixeira de Sá, por se charem mudados desta freguezia, e assim privados de concorrer para aquelle acto, por força de prohibição legal.

Além destes officios, li ainda outro de V. Exc. ao juiz de direito desta comarca, dizendo que, por seu intermedio, e com sello volente, me remettia o em que se occupara V. Exc. mais especialmente da predita representação, e recommendando-lhe se empenhasse a fazer com que eu cumpra a lei na organisação da referida mesa; — e, porém, permitta V. Exc. que neste assedio em que sou collocado de tantas e tão multiplicadas recommendações e advertencias, eu não abafe considerações que a minha dignidade reclama que sejam feitas a V. Exc., em reciproco effeito de justificarem o meu procedimento, que ainda considero legitimo, quando convoquei aquelles eleitores, e de dissiparem no animo de V. Exc. os receios de que a meu respeito parece estar possuido, ao ponto de já de antemão indicar-me como sujeito a ser accusado de intencionalmente pôr de parte o cumprimento da lei, e attender somente ás conveniencias politicas da parcialidade a que sgundo a declaração de V. Exc. se diz, que pertenço.

No exercicio do cargo de juiz de paz que me foi confiado pelo suffragio de meus comparochianos, e com o qual muito me honro, sei pautar os meus actos pelo dever; e, si entre mim e V. Exc. ha um largo espaço que nos separa na jerarchia administrativa, tenho consciencia de que por maneira alguma elle existe no desejo e na sinceridade de servir a causa publica, a que V. Exc. e eu estamos adstrictos. E nem porque se diga que pertenço a esta ou aquella parcialidade politica, posso admittir que, quando tenho tido em minhas deliberações motivos razoaveis e puros,—seja principalmente antes de ouvido e convencido, exposta a minha intenção á interpretações maliciosas.

É verdade que convoquei os eleitores de que falla a representação para organisação da mesa parochial, porque sei e affirmo a V. Exc. que elles são domiciliarios nesta freguezia, e della ainda não se mudaram; ser-me-hia facil prova-lo, si ha tantos dias feita a respectiva convocação, não se desse o caso de apparecer tão tarde a mesma representação, ou haver talvez demora involuntaria em V. Exc. aprecia-la.

E, si esta minha asseveração contrasta a chamada prova de mudança de residencia pelos representantes produzida, não é senão porque são diversas as soluções que se pode dar a uma questão, como é a do domicilio, segundo os modos de encara-la, e os meios de resolver, tanto que V. Exc. mesmo, fez-se cargo de dar um exemplo disso, quando diz acerca do padre José Zacharias Ribeiro, que deixei de convocar; que a sua mudança para a capital, sendo de poucos dias, era — ipso facto— pouco certa! Para mim esta circumstancia fora de nenhum valor, traduzido aliás, por actos assás significativos o animo de não permanecer; no entender de V. Exc., porém, ella firma uma doutrina e constitue o solido relevo em que V. Exc. quiz pôr a incoherencia do meu procedimento em relação ao dito padre e aos supramencionados eleitores. Não é, portanto, extraordinario que eu persista em sustentar que, não obtante os attestados juntos á representação, indubitavelmente filhos de falsa comprehensão do que seja domicilio—desviado de sua verdadeira accepção, os eleitores contra cuja convocação se reclamou estavam, e estão no caso de serem como foram, convocados, por senão terem mudado da parochia; esta é a verdade, embaro toda a questão de residencia que respectivamente se queira suscitar.

E, nem esses documentos por V. Exc. encarecidos, (attestados certidão de qualificação como votonte ou juiz de facto em outra freguezia ou termo) são taes que não admittam prova em contrario (avisos de 11 de fevereiro e 15 de abril de 1847 §§ 2º e 6º conseguintemente, somente, em face d'elles, e por effeito de um desligamento da guarda nacional desta freguezia, quanto ao capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, sobre que me consta existir uma reclamação do mesmo capitão a V. Exc.; e, bem assim da circumstancia de haver o bacharel Francisco Teixeira de Sá requerido a V. Exc. o pagamento de seus vencimentos, como official maior interino da secretaria da assembléa, não se pode deduzir d'ahi, como certa e inconstrastavel a mudança destes e do outro eleitor, a despeito de haverem sempre demonstrado animo de permanecer na fregnezia, de cujo processo eleitoral ainda entendo que não devem, como se pretende, ser afastados; tanto mais quanto com relação ao mencionado bacharel é evidente, que o exercicio interino e temporario do lugar que occupa e que não lhe exige diaria assiduidade, não o inhibe de residir fora da capital, sendo que isto se tem dado ese dá actualmente, segundo sou informado, com empregados de sua repartição; e, ou depende da natureza dos trabalhos de que elles são encarregados, ou de licença de seus superiores, a quem só incumbe a vigia no cumprimento das obrigações que lhes são proprias. Demais, é de primeira entuição, que não se pode conclur do exercicio de um emprego para a residencia do empregado, fóra do caso em que as respectivas funcções devão estar em immediata e inseparavel relação com uma qualquer porção de territorio, o que se verifica exactamente com o bacharel Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo, promotor publico da comarca de S. Antão, que V. Exc. notou que eu não tivesse convocado.

Agora, qual seja a moralidade da representação de que se trata, a seguinte circumstancia precisamente o determina.

Um dos representantes, o alferes Francisco Xavier de Souza Ramos, affirma e passa a declarar pela imprensa, que nunca teve intenção de reclamar contra a convocação do bacharel Francisco Teixeira de Sá, pois que de sua não interrompida residencia nesta villa, diz que está prompto e decidido a dar solemne testemungo em toda e qualquer occasião, e que, tendo por isto recusado sua assignatura a uma representação que lhe fôra primeiramente apresentada, foi enganado em outra que de boa fé subscreveu, por arteiramente se lhe dizer que estava nos termos de seu pensamento e sem conter mais áquella falsidade com que tinha repugnado.

Avalie, d'alli V. Exc., que vale, conscienciosamente uma representação assim falseada na intenção de um dos seus signatarios, e, permitta que eu mantenha a convocação dos eleitores que se diz estarem mudados, mas por falsa allegação, até que V. Exc. se digne resolver esta questão, sob as considerações que tenho a honra, de, com o devido respeito, subministrar á V. Exc. e em que continúo, certo de que V. Exc. não as recebe como uma desobediencia as suas ordens.

Entendo que o direito que a lei confere ao eleitor de concorrer para o organisação das mesas parochiaes, está por tal modo identificado com o processo eleitoral, que as condições de que faz a mesma lei depender o exercicio desse direito, não podem ser apreciadas pelo governo descricionariamente.

Assim é, em regra, e o aviso de 4 de junho de 1860 claramente, sobre a questão de domicilio dos eleitoraes e supplentes, preceitúa que « *o governo não é competente para decidi-la; que ao presidente da junta pertence fazer a convocação dos individuos que tem de organisa-la, e a estes decidir quaes são os que tem mudado o seu domicilio para outra parochia, em vista dás provas que se apresentarem, ou do conhecimento pessoal que tenham como está decidido no § 3º do aviso n. 63 de 29 de março de 1847.* »

E ainda o aviso de 20 de junho de 1860 confirmou essa mesma doutrina, estabelecendo que «*seria attentatoria da liberdade do voto a ingerencia do governo em decidir dita questão.* »

Entretanto V. Exc. da como evidentemente provada a mudança dos eleitores Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, bacharel Francisco Teixeira de Sá e Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque Mello e assim interpõe decisão em materia que, segundo os citados avisos, é da exclusiva competencia do corpo eleitoral, porquanto *seria attentatorio da liberdade do voto* que fosse da competencia do governo (aviso citado).

Aguardo, pois, de V. Exc. se digne dar a este ponto a lucidação de que carece por virtude dos officios de V. Exc. a que respondo: se devo cumpri-los, ou seguir a doutrina daquelles avisos com que se acham os mesmos officios em palmar antinomia; se proceder a decisão que deu V. Exc. sobre a questão vertente, ou a que tem de dar o corpo eleitoral por amôr da liberdade do voto, que os citados avisos acautellam; e espero que V. Exc. o faça com a presteza que reclama a proximidade da eleição.

Concluindo, peço á V. Exc. permissão para publicar o presente officio, em justificação do meu procedimento que julgo não ter sido illegal.

Deus guarde á V. Exc.—Villa de Pão d'Alho, 31 de julho de 1863.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, presidente da provincia.

O 1º juiz de paz,

Luiz de Albuquerque Maranhão.

ELEIÇÃO

dos devotos encarregados da direcção da festividade da Gloriosa Senhora Santa Anna, que se venera nesta igreja matriz, no futuro anno de 1864.

Juiz.

O Sr. João Tiburcio Valeriano Lobato.

Escrivão.

O Sr. Francisco Casemiro de Moraes.

Thesoureiro.

O Sr. Gaudino Eudacio de Brito.

Procurador geral.

O Sr. Francisco Alexandrino da Silva Rego.

Procuradores.

Os Srs.:

Paulino Juvencio da Silva.

Joaquim José de Moura.

Mesarios.

Os Srs.:

Nilo Rodrigues de Miranda.

Joaquim Innocencio Gomes Junior.

Felix Figueirôa de Faria.

Francisco Figueirôa de Faria.

Matriz do Santissimo Sacramento de Santo Antonio do Recife, 2 de agosto de 1863.

O vigario, *Venancio Henriques de Resende.*

ELEIÇÃO

dos juizes e mais pessoas que hão de concorrer para a festividade da Gloriosa Senhora Santa Anna, que se venera nesta igreja matriz, no futuro anno de 1864.

Juizes por eleição.
Os Illms. Srs. :
Belmiro da Silveira Lins.
Padre João José da Costa Ribeiro.
Juizas por eleição.
As Exmas. Sras. :
D. Hermina Corrêa do Rego Barros, mulher do Ilm. Sr. Joaquim Martinho da Cruz Corrêa.
D. Francelina Amalia da Costa Ribeiro, mulher do Illm. Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs. :
José Alves da Silva.
Commendador Manoel Figueirôa de Faria.
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras. :
D. Maria Gertrudes Quintal, mulher do Illm. Sr. José Dias Alvares de Quintal.
D. Porcia, filha do Illm. Sr. Commendador Antonio Joaquim de Mello.
Escrivães por eleição.
Os Ilms. Srs. :
Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho.
Francisco de Paula Lindoso.
Escrivãas por eleição.
As Exmas. Sras. :
D. Amelia Gadult de Locio.
D. Maria Alexandrina de Brito, filha do Illm. Sr. Francisco Antonio de Brito.
Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs. :
Manoel Antonio de Luna.
Joaquim Antonio Pereira.
Escrivãas por devoção.
As Exmas. Sras. :
D. Anna Maria de Jesus Leal, filha do Illm. Sr. Dr. Francisco José Cyrillo Leal.
D. Maria do Livramento Castro e Souza, mulher do Illm. Sr. Dr. José Soriano de Souza.
Mordomos.
Os Illms. Srs. :
Francisco Xavier Pereira de Brito.
Manoel José Lopes.
João Victor Francisco da Cruz.
Antonio Florentino Mindello.
João Carlos Lumachi.
Pedro Simião da Silva Braga.
Joaquim Francisco do Rego.
João Baptista do Rego.
Mordomas.
As Exmas. Sras. :
D. Idalina Tertuliana de Sá.
D. Maria Ferreira da Annunciação.
D. Maria Egypciaca de Locio Lumachi.
D. Clara Joaquina de Oliveira Moura.
D. Francisca Rosa de Andrade.
D. Maria Valeria Maciel da Silva.
D. Maria Leopoldina Gomes, filha do Illm. Sr. Joaquim Innocencio Gomes.
D. Maria da Apresentação Figueirôa de Faria, filha do Ilm. Sr. commendador Manoel Figueirôa de Faria.
Protectores.
A veneravel irmandade do Santissimo Sacramento desta matriz.
O Illm. e Rvm. Sr. conego vigario Venancio Henriques de Resende.
Matriz de Santo Antonio do Recife, 2 de agosto de 1863.
O vigario, *Venancio Henriques de Resende.*

A natureza deve ser auxiliada em seus combates com a enfermidade.

Um laxante admiravel e suave como sejam as *pilulas vegetaes assucaradas de Kemp*, e um alliado forte que a faz vencer em innumeraveis molestias. Restabelecem o figado entorpecido, regulam o ventre e alliviam a constipação habitual. Sua operação é tão suave e branda, que a mulher ou criança a mais delicada e tenra não podem receber prejuizo algum de sua acção cathartica. Purgam sem causar a mais leve irritação, funccionam sem encommodo e conservam o estomago, o figado e o ventre no melhor estado possivel, afim de poderem resistir aos máos effeitos produzidos por uma atmosphera impura, uma agua insalubre, ou provenientes d'uma occupação sedentaria.

A venda em todas as boticas e lojas de drogas na America do Sul.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 . . . . . . 5:909$302
Idem do dia 3 . . . . 11:571$168
17:480$470

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas 148
» » com generos 134
282
Volumes sahidos com fazendas 39
» » com generos 16
55

Descarregam no dia 4 de agosto
Barca portugueza—*Laura*=charque.
Polaca hespanhola—*Venturita*—mercadorias.
Barca ingleza—*Criterione*=carvão.
Barca franceza—*Adele*—mercadorias.

Importação.

Hiate nacional *Sobralense*, vindo do Acaracú, consignado a Caetano Cyriaco da Costa Moreira, manifestou o seguinte :

1,064 meios de sola e 3 attanados grandes; á ordem.

13 attanados e 1,304 meios de sola ; á João José de Carvalho Moraes.

216 meios de sola ; á viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

35 meios de sola ; á José de Sá Leitão Junior.

8 saccas farinha de mandioca ; á José Rodrigues Ferreira de Moura.

200 esteiras de palha de carnaúba e 540 alqueires de sal ; á ordem.

Vapor nacional *Jaguaribe*, vindo do norte, manifestou o seguinte :

100 couros salgados com 65 arrobas e 8 libras á ordem.

Vapor nacional *Persinunga*, vindo dos portos do norte, manifestou o seguinte :

De Macáu :

8 saccas com 36 arrobas e 18 libras de algodão em pluma ; á José de Sá Leitão Junior.

110 couros com 86 arrobas, 23 arrobas de carne secca e 11 ditas de queijos ; Costa Irmãos & C.

324 molhos de palha de carnaúba, 44 ditos com 440 courinhos curtidos e 250 saccas de farinha de mandioca ; á Francisco Alves Monteiro.

18 molhos com 350 esteiras de carnaúba, 8 couros salgados, 11 meios de sola, 1 sacco com 5 arrobas de cêra de carnaúba ; á Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.

3 garajaos com 22 arrobas de carne secca, 1 caixão com uma arroba de queijos; á Cosme José dos Santos Callado.

4 volumes com 22 arrobas de carne secca; á Manoel de Souza Carneiro Pimpão.

De Natal :

59 couros salgados e 3 saccas com 16 arrobas e 4 libras de algodão ; á Joaquim da Silva Castro.

25 volumes com diversos artigos para navio ; á Marques & Silva.

Do Ceará :

17 volumes brim de algodão e 39 saccos com café ; a ordem.

De Acaracú :

203 meios de sola ; á Antonio Alves Moraes.

153 meios de sola ; á ordem.

30 ditos de dita ; á José Rodrigues Pimentel.

6 barricas sêbo, e 82 meios de sola ; á Fernandes & Irmãos.

430 meios de sola e 5 attanados ; á Silva & Alves.

168 meios de sola ; á Miguel Francisco do Monte.

83 meios de sola ; á José Joaquim da Silva Gomes.

21 meios de sola ; a F. D. da Silva.

68 meios de sola ; á Valle Porto & C.

3,421 meios de sola e 4 couros ; á João José de C. Moraes.

1,086 meios de sola ; á José de Sá Leitão Junior.

Da Granja :

25 couros salgados ; á ordem.

Hiate nacional *Exhalação*, vindo do Aracaty, consignado a Gurgel Irmãos.

19 volumes differentes mercadorias estrangeiras, 72 caixas velas de carnaúba, 1 caixão pennas de ema 1 dito pregos de cobre, 1 torneira de bronze, 1 caixão com livros em branco ; á Parente Vianna & C.

72 caixas velas de carnaúba, 56 couros salgados e 68 molhos com 1690 couros ; á B. Gurgel do Amaral.

10 barricas farinha de mandioca, 50 caixas velas de carnaúba, e 42 saccas farinha de mandioca ; á ordem.

120 saccos farinha de mandioca ; á José Gonçalves Malveira.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 . . . . . 1:567$333
Idem do dia 3 . . . . 1:529$358
3:096$691

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 . . . . . 1:013$246
Idem do dia 3 . . . . 1:879$745
2:892$089

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Bahia—5 dias brigue nacional *Imperador*, de 149 toneladas, capitão José Rodrigues Prates, equipagem 9, carga 5,000 alqueires de farinha de mandioca ; á Amorim Irmão.

Rio de Janeiro—12 dias lugre portuguez *Julio*, de 277 toneladas, capitão Francisco Antonio Meirelles, equipagem 13, carga milho, feijão, café e outros generos ; á Thomaz de Aquino Fonseca.

Rio de Janeiro—7 dias barca ingleza *Energy*, de 208 toneladas, capitão William Edgard, equipagem 10, em lastro ; á Johnston Pater & C.

Observação.
Não houveram sahidas.

EDITAES.

— Perante o conselho de revista da guarda nacional deste municipio, são chamados á comparecer na casa das sessões do camara municipal, afim de serem inspeccionados no dia 4 de agosto ás 10 horas da manhãa, os cidadãos abaixo mencionados.

Sala das sessões do conselho de revista, 31 de julho de 1863.—O secretario, *Firmino José de Oliveira.*

1° batalhão de artilharia.
Leonidas Tito Loureiro.
Joaquim Nicoláo Teixeira.
Antonio Ignacio Barbosa.
Bruno Alvaro Barbosa da Silva.
Estevão José da Motta.
1° batalhão de infantaria.
Marcelino Cleto Ribeiro.
Raymundo Scipião de Andrade Pereira.
Francisco José da Piedade.
Germano Pinto de Magalhães.
Manoel Rodrigues Monte Lima.
Virissimo Maximo Julio Torres.
Felippe Santiago Jorge.
2° batalhão de infantaria.
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti.
Mathias Carlos de Oliveira.
José Patricio Bezerra Cavalcanti.
Valdevino Ribeiro da Silva.
José Juvenal Dias Barreto.

O Dr. Firmino Antonio de Souza, official da imperial ordem da Rosa, commendador de Christo, desembargador e presidente do tribunal do commercio de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que em virtude do decreto n. 3,102 de 28 de maio ultimo, autorisando a companhia London & Brasilian Bank a estabelecer uma caixa filial ou gerencia nesta praça, e de se acharem competentemente registrados os estatutos que foram apresentados na secretaria deste tribunal, dos quaes se vê que em companhia gyra com o capital de 1,000:000 de libras esterlinas, dividido em 10,000 acções de 100 libras cada uma, fôra pelo Exm. presidente da provincia, em data de 25 do andante declarado haver por constituida nesta capital a sobredita caixa filial ou gerencia, attentos os documentos com que instruira sua petição Thomaz J. Tennente, agente procurador da referida companhia, o qual declarou que o capital da suppradita caixa nesta provincia era de 100,000 libras sterlinas ou de 888:888$888 ao cambio de 27.

Espera conhecimento dos interessados e em cumprimento do que me é incumbido no art. 15 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, se passou o presente que vai por mim assignado e sellado com o sello do tribunal.

Dado e passado na secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, aos 27 de julho de 1863.
Firmino Antonio de Souza.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, que no 1.° de agosto proximo futuro entram de mez os senhores mordomos major José Joaquim Antunes, e no seu impedimento o Dr. Manoel Ferreira da Silva no hospital Pedro II, e Joaquim da Silva Castro no collegio de orphãas e casa dos expostos ; continuando o reverendo Dr. Antonio da Cunha Figueiredo no hospital dos lasaros e collegio dos orphãos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de julho de 1863.
O escrivão,
A. F. Cavalcante Cousseiro.

— Secretaria de policia de Pernambuco 1 de agosto de 1863.

Por esta secretaria se faz publico para constar, a quem interessar possa, que pela delegacia do termo do Cabo, foi preso como fugido e remettido para a casa de detenção, onde se acha desde 16 de janeiro ultimo, um preto fulo, de nome Francisco, que diz ser escravo de Marcolino de tal, residente n'esta cidade.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 4 particular e 33 publico um andar. 565$000
N. 82 particular e 5 publico tres andares.. 1:010$000
N. 83 particular e 7 publico tres andares.. 920$000
Rua do Padre Floriano.
N. 6 particular e 47 publico casa terrea. 186$000
N. 7 particular e 45 publico casa terrea. 126$000
N. 66 particular e 63 publico casa terrea . 140$000
N. 90 particular e 13 publico casa terrea. 181$000
Becco da Carvalha.
N. 10 particular e 5 publico casa terrea. 149$000
Rua dos Pescadores.
N. 16 particular e 11 publico casa terrea. 255$000
Rua da Calçada.
N 17 particular e 30 publico casa terrea. 174$000
N. 19 particular e 34 publico casa terrea. 149$000
N. 21 particular e 38 publico casa terrea. 156$000
Rua da Viração.
N. 27 particular e 19 publico casa terrea. 283$000
Rua de Santa Thereza.
N. 31 particular e 7 publico casa terrea. 196$000
N. 32 particular e 5 publico casa terrea. 204$000
Rua de Hortas.
N. 29 particular e 41 publico dous andares. 553$000
Rua da Roda.
N. 35 particular e 3 publico casa terrea. 108$000
N. 36 particular e 5 publico casa terrea. 89$000
N. 37 particular e 7 publico casa terrea. 112$000
N. 99 particular e 1 publico casa terrea. 120$000
Rua da Imperatriz.
N. 47 particular e 68 publico casa terrea. 306$000
Rua da Gloria.
N. 51 particular e 65 publico casa terrea. 144$000
Rua do Encantamento.
N. 52 particular e 3 publico 3 andares. 480$000
Rua do Azeite de Peixe.
N. 53 particular e 1 publico 2 andares. 600$000
Rua do Amorim.
N. 54 particular e 31 publico um andar. 150$000
Rua da Lapa.
N. 56 particular e 8 publico um andar. 144$000
N. 73 particular e 5 publico um andar. 420$000
Rua do Pilar.
N. 59 particular e 73 publico casa terrea. 183$000
Rua de São Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 particular e 8 publico casa terrea. 131$000
Rua da Cruz.
N. 68 particular e 15 publico 3 andares. 1:200$000
Rua da Cadeia do Recife.
N. 72 particular e 30 publico 3 andares. 700$000
Becco da Lama.
N. 75 particular e 30 publico casa terrea. 91$000
Travessa do Carcereiro.
N. 85 particular e 11 publico casa terrea. 100$000
N. 87 particular e 17 publico casa terrea. 125$000
Patrimonio de orphãos.
Rua da Madre de Deos.
N. 24 particular e 26 publico dous andares. 901$000
Becco das Boias.
N. 39 particular e 18 publico dous andares. 300$000
Rua da Moeda.
N. 44 particular e 21 publico casa terrea. 251$000
Rua do Amorim.
N. 54 particular e 21 publico 3 andares. 300$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea. 72$000
Rua do Burgos.
N. 69 particular e 21 publico casa terrea. 72$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 3 de agosto de 1863.
O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro

— Na audiencia do Dr. juiz municipal da 1.ª vara do dia 4 do corrente mez, tem de ir á praça para serem arrematados uns moveis penhorados a Francisco das Chagas Moura, por execução contra o mesmo e seu fiador, encaminhado pelo cartorio do escrivão Saraiva.

— Tem de ser arrematado por despacho do Dr. juiz de orphãos desta cidade o armazem de cabos da rua do Vigario n. 5, e diversas madeiras de sicupira e amarello, a qual arrematação terá lugar no dia 7 de agosto ao meio dia em ponto, depois da audiencia do juiz de orphãos que tem de assistir : os pretendentes poderão examinar o escripto de praça que se acha em mão do porteiro do juizo, Amaro Antonio de Farias.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

No dia 6 do corrente na sala das audiencias pelas 10 horas da manhãa em presença do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda se venderá em praça publica uma casa de um andar e sotão sita na Ilha dos Ratos, penhorada aos herdeiros de João Maria Seve, avaliada por 7,000$, cuja casa se vende para pagamento da fazenda nacional. Recife 1° de agosto de 1863.

O solicitador,
F. X. P. de Brito.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

No dia 6 do corrente na sala das audiencias pelas 10 horas da manhãa em presença do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda se venderá em praça publica uma casa terrea em caixão n. 36, sita na rua da Concordia, penhorada a Norberto Muniz Teixeira Guimarães para pagamento da fazenda nacional. Recife 1° de agosto de 1863.

O solicitador,
F. X. P. de Brito.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se de promover a compra dos objectos abaixo declarados, pertencentes ao material da armada, convida o conselho aos que pretenderem vende-los a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 5 de agosto proximo, até ás 11 horas da manhãa, em que isso terá lugar sob as condições do estylo.

Objectos.
4 arrobas de aguaraz.
800 agulhas de lona e brim.
20 amotolias de folha sortidas, de 4 a 8 medidas.
6 duzias de brochas grandes para caiar.
30 baldeadeiras de folha.
150 camisolas de brim.
1 correia de sola ingleza singella, com 1,000 pés de comprimento e 3 pollegadas de largura.
1 dita de dita de 1000 pés de comprimento e 2 ½ pollegadas de largura.
1 dita de dita dobrada de 500 pés de comprimento e 6 pollegadas de largura.
1 dita de dita dita, de 200 pés de comprimento e 8 pollegadas de largura.
1 dita de dita dita, de 100 pés de comprimento e 7 pollegadas de largura.
100 dedaes de repucho.
20 escarradeiras de metal.
30 espumadeiras de folha.
50 fronhas de brim.
500 folhas de cobre de 28/0.
200 lençóes de brim.
500 libras de pregos de cobre para forro.
10 duzias de taboas de louro para andaimes.
10 ternos de medidas de folha.
24 toalhas de brim.
260 traves de qualidade com 41 palmos de comprimento e 8 pollegadas de grossura.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco, 29 de julho de 1863.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes nesta administração, pertencentes ao mez de julho do anno passado, no dia 4 de agosto proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 28 de julho de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA
DE
A. J. DUARTE COIMBRA.

Recita livre da assignatura.

BENEFICIO DA ACTRIZ

Camilla Moreira Guimarães.

Quarta-feira 5 de agosto de 1863.

Depois que a orchestra, dirigida pelo maestro Pedro Nolasco Baptista, tiver executado a grande ouvertura

[illegible]

subirá á scena o sempre applaudido drama em quatro actos,

ABNEGAÇÃO.

Original portuguez do distincto dramaturgo Ernesto Biester, premiado no concurso dramatico de Lisboa, e dedicado a S. M. El-Rei D. Fernando.

Tomam parte os artistas Furtado Coelho, Coimbra, Thomaz, Lisbôa, Penante, e as Sras. D. Eugenia Câmara, Josepha e a beneficiada.

No fim do drama o Sr. Penante e a beneficiada cantarão o dueto chistoso

A VOLTA DO MARINHEIRO,

o qual terminará com o *fado* dansado.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da engraçada comedia em dous actos,

O DOUTOR GRAMMA.

PERSONAGENS.
Gramma, ervanario. . . O Sr. Flavio.
Rufino das Dôres, moço de ganho. . . . . . . » Guimarães.
Serapião Bexiga, seu primo. . . . . » Santa Rosa.
Timotheo Januario, idem » Joaquim Camara.
Vicente Macedo, idem.. » Penante.
Jacintho, estudante. . . » Lessa.
Cypriano, porteiro. . . . » Porto.
Antonio, musico. . . . . » Gil Braz.
Um criado da hospedaria.. . . . . » Manoel.
Amelia, mulher de Macedo. . . . . A Beneficiada.
Carolina, filha de Bexiga.. . . . . A Sra. D. Josepha.
Musicos, etc. etc.

A scena passa-se em Lisbôa.

Os bilhetes podem ser procurados em casa da beneficiada, na travessa da Florentina, e no theatro.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERMANBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Macció e escalas

O vapor *Mamanguape* commandante Moura, seguirá para os portos de Macció e escalas no dia 5 de agosto as 5 horas da tarde. A carga será recebida até o dia 4 meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro ate até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Para os portos acima indicados seguirá no dia 7 de agosto proximo um dos vapores da companhia, que receberá carga até o dia 6 ao meio dia.

Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, seguirá para os portos indicados no dia 7 do corrente as 5 horas da tarde. Reebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Maranhão e Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro e bem conhecido brigue escuna *Joven Arthur*, tem a seu bordo parte de seu carregamento ; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
PREDIOS

Como sejam
Em chãos proprios.

1 sobrado de 2 andares da rua estreita do Rosario n. 24.
1 casa terrea na rua do Amorim n. 30.
1 dita dita no pateo do Paraizo n. 31.
1 dita dita na rua da Alegria n. 14.
1 dita dita na rua do Mondego n. 69.
1 dita dita na mesma rua n. 71.
1 dita dita na mesma rua n. 73.
1 grande casa terrea assobradada na rua do Mondego n. 16.
1 casa terrea na rua do Mondego n. 75.

Em chãos foreiros.

1 sobrado de dous andares na travessa do Livramento n. 18.
1 dito de dous andares na rua das Aguas-Verdes n. 70.
1 sobrado de um andar na rua de Santa Rita n. 75.
1 casa terrea na rua de Santa Cecilia n. 9.

HOJE.
(A' rua da Cadeia numero 24.)

O agente Pinto legalmente autorisado pelos liquidatarios da massa fallida de José Antonio Bastos, levará a leilão no dia 4 de agosto, os predios supra mencionados pertencentes a mesma massa, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 24, entrada pelo Becco-Largo.

Os pretendentes poderão examinar as referidas casas, as quaes acham-se abertas e sugeitas a exame, a excepção da do Mondego n. 16 que está fechada, cujas chaves serão encontradas em poder do mesmo agente.

Principiará ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
Uma escrava com cria.

O agente Almeida venderá em leilão, autorisado pelos administradores da massa fallida de Bastos & Lemos, uma escrava perfeita engommadeira e cosinheira, com uma cria de 6 annos.

HOJE.

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 48, as 11 horas do dia.

LEILÃO
HOJE.

Terça-feira 4 do corrente as 10 horas
Na rua da Cadeia n. 53.
Das dividas da massa fallida de Braz Marcelino do Sacramento na importancia de 796;140 rs.

Por intervenção do agente Euzebio se venderá as dividas daquella massa como acima á requerimento do depositario e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os documentos são as receitas que estão em poder do referido agente, onde poderão os pretendentes apreciar.

LEILÃO
DO
Deposito da rua de Hortas n. 7.
Quarta-feira 5 do corrente.

A requerimento de Francisco Alves Monteiro Junior por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio irão a leilão todos os generos e mais utencilios existentes no deposito da rua de Hortas pertencente a Bento Alves da Cruz : quarta-feira 5 do corrente pelas 12 horas da manhãa no mesmo deposito rua de Hortas n. 7.

LEILÃO
DE
Moveis, crystaes, pianos, cabriolets, cavallos, burros e escravos.
Quinta-feira 6 do corrente ás 11 horas.
SEM LIMITE

O agente Olympio fará leilão em seu armazem á rua do Imperador n. 16.

LEILÃO
DE
2 terças partes do sobrado de 2 andares e sotão da rua da Cruz n. 33.
Quinta-feira 6 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio com informação dos administradores da massa de Manoel de Azevedo Pontes, irão de novo a leilão as duas terças partes do sobrado de dous andares e sotão sito á rua da Cruz n. 33, pertencentes a mesma massa as quaes serão vendidas da mesma maneira que as possuem até hoje : os interessados podem dirigir-se ao agente Pestana para qualquer esclarecimento e o leilão terá lugar quinta-feira 6 do corrente pelas 10 horas na porta da associação commercial.

LEILÃO
DE

Um piano de W. Sassenkoff, 1 mobilia de faia com tampos de marmore, 1 rico espelho, 1 marqueza, 1 mesa e 12 cadeiras de palha, 1 secretaria de jacarandá, 1 costureira, 1 jogo de schach, 3 relogios americanos, 2 commodas, 1 cama de menino, 1 carro para brinquedo de menino de palha com rodas, 2 cadeiras de mola, 2 ditas de balanço, 2 mesas para jogo, 2 lavatorios, mesas, marquezas, cadeiras, 1 apparelho de louça para jantar, 2 ditos para almoço, 1 dito de metal principe, garrafas para vinho, copos para agua e vinho, garfos, facas e colheres, 1 fogão americano, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 7 de agosto.
Rua da Cadeia n. 12.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma familia estrangeira que retirou-se para Europa, de todos os objectos supra-mencionados e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 12, devendo ter começo o leilão ás 10 horas em ponto, visto serem muitos os objectos que tem de serem expostos a venda.

LEILÃO
DE

Uma mobilia de ceregeira, 2 castiçaes, 1 candelabro, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 commoda, 1 banquinha, 1 lavatorio 1 toucador e 1 cabide.

Sexta-feira 7 de agosto á 1 hora da tarde.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Francisco Moreira Dias e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos supra mencionados pertencentes a mesma massa, á 1 hora da tarde do dia acima dito na rua da Cadeia n. 12.

LEILÃO
DE

Differentes obras de prata do Porto e outras obras de metal principe.

Sexta-feira 7 de agosto.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de um apparelho para chá e colheres de prata, assim como de garfos, facas e colheres de metal principe, ás 11 horas do dia acima dito na rua da Cadeia n. 12, onde haverá leilão de moveis.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 6 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 3 de agosto de 1863.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Deseja-se saber onde existe Adrião José da Rocha que pelos annos de 1851 á 1853 foi caixeiro da casa de Faria & Lopes, na rua do Queimado desta cidade, do qual sua familia desde o anno de 1858 não tem noticia : quem souber dar noticia delle na rua do Crespo n. 21 para se lhe entregar uma carta, muito obrigado se ficará.

ASSOCIAÇÃO
TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA.

Quarta-feira 5 ás 7 1/2 horas da noite haverá sessão extraordinaria do conselho, para tratar-se de negocio de momentoso interesse.

Secretaria, 3 de agosto de 1863.
O 1° secretario, *Silva Lins.*

LOTERIA.
AMANHÃA

Quarta-feira 5 do corrente se extrahirá a ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria da Santa Casa da Misericordia.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Timentel, praça da Independencia n. 22, loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3, botica do Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e em Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da destribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima ; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea ; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15 : advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio desta praça e ao publico em geral, que desde o dia 1.° do corrente deixou por motivos justos de ser seu caixeiro o Sr. Ignacio Silva, e previne que desde aquella data não se responsabilisa por cousa alguma ou transacções feitas pelo mesmo. Manoel Alves Ferreira.

— Precisa-se, pelo tempo que se convencionar, da quantia de 900$ a 3 0/0 ao mez, pagando-se os juros no fim de todos os mezes : quem este negocio quizer annuncie.

COMPTABILIDADE COMMERCIAL

PELO

DR. WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.° FRANCEZ

COMPREHENDENDO

O primeiro—Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil.
O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.

PREÇO DE CADA VOLUME 5$.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias ; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação daquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma fórma essencialmente classica, reuniu o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou-os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a clareza postas no desenvolvimento respectivo, que pode-se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume, formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a fórma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo, egualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta, acerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais accrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de lettras é licito deixar de possui-la em sua estante ; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos Srs. Guimarães & Oliveira, Nogueira de Souza, Julião & Pereira e Geraldo H. de Mira, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O EDITOR.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE

Director — O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital, removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado ; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua da Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

PROTECÇÃO PROTECÇÃO

PROTEJAM FREGUEZES

AO NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

NA RUA DO CRESPO N. 17.

DE

JOSÈ GOMÈS VILLAR.

Vende-se baratissimo a dinheiro ávista.

Fazendas de phantasia.

Vestidos de blonde com capella e manto, para casamento.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Manteletes pretos bordados compridos.
Cassas pretas a Luiz XIV.
Chapelinas de palha a Maria Pia.
Saias bordadas de 4 pannos.
Cambraias lisas de todas as qualidades.
Saias a balão de arcos e de panno.
Chitas francezas finissimas.
Lãas de todas as qualidades para vestidos de senhoras.
Meias para senhora, vindas de Inglaterra.
Cassas de cores lindos padrões a 280 rs. o covado.
E outras muitas fazendas baratas

Fazendas brancas.

Madapolões francezes finos.
Madapolões de jarda finos e enfestados proprios para camisas e saias de senhoras.
Madapolões de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Bramantes de linho belga e de outras muitas qualidades, sendo de 10 palmos de largura e outros de 4 palmos.
Esguiões, selocias, bretanhas.
Toalhas de linho para mesas de 28 palmos de comprimento.
Toalhas para rosto, algodões de todas as qualidades.

Um grande sortimento

de musicas para piano e canto sendo de todas as forças, vendem-se baratissimas.

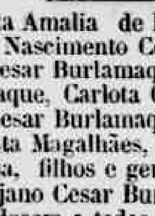
FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatechas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

ALUGA-SE

Na rua da Gloria n. 89, aluga-se um moleque excellente cozinheiro.



Henriqueta Amalia de Brito Burlamaque, Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque, Frederico Cesar Burlamaque, Henriqueta Cesar Burlamaque, Carlota Cesar Burlamaque, Umbelina Cesar Burlamaque, Manoel Rodrigues da Costa Magalhães, José Pereira Teixeira, esposa, filhos e genros, do fallecido coronel Trajano Cesar Burlamaque, summamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral na igreja da Conceição dos Militares e acompanhar a sepultura os restos mortaes do dito coronel. E tendo de mandar dizer no dia 6 do corrente mez, na referida igreja da Conceição dos Militares pelas oito horas da manhãa, uma missa pelo repouso eterno do finado, rogam a todos os seus amigos e aos de mesmo finado o particular obsequio de a ella comparecerem, certos de que com o cumprimento desse ultimo dever religioso mais ainda se tornarão credores de suas eterna gratidão.

— Aluga-se uma preta para serviço de casa, e uma ama de leite forra: na rua da Guia n. 26.

— O abaixo assignado, morador na villa do Paço de Camaragibe, vende as suas tres barcaças a saber: *Abysmo do Paço*, de lote de 550 saccos com assucar; *Flor do Paço*, de 450 ditas; e *Paquete do Paço*, de 380 ditas; promptas a navegar. Ellas são que conduzem toda a safra desta Ribeira e muito acreditadas. Assim como vende o seu trapiche, o mais bem montado desta provincia, e mesmo de Pernambuco; é de pedra, cal e tijolo, tem capacidade para mais de 10,000 saccas, guindaste de ferro collocado no primeiro lugar desta villa, que recebe todo o assucar que se transporta desta Ribeira; tem casa de vivenda na frente da rua do Commercio, com o fundo para o trapiche, e outras obras principaes de tijolo, e tudo murado, dentro muitas frueteiras e bastante terreno para plantações e hortaliça. O abaixo assignado está resolvida a fazer todo o negocio a praso ou a dinheiro, ou como convier ao pretendente, é propria para quem está aborrecido de morar na praça: a tratar no mesmo trapiche com o proprietario.
Joaquim de Souza Silva Cunha.

— Precisa-se alugar uma preta para andar na rua com um taboleiro de fazendas, com a propria dona do taboleiro: na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar para pouca familia: na rua da Roda, sobrado de um andar, esquina, por cima da taberna, com venezianas.

Para padaria em Maceió.

Precisa-se de um bom mestre de masseira, paga-se bem: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao caes de Apollo n. 55, armazem de José Duarte das Neves.

— A padaria do leão do norte, rua do Cotovello, precisa de um bom forneiro.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado da travessa das Cruzes n. 12: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma ama de leite, sadia e de bom leite: a tratar na rua Imperial n. 87, sobrado.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça: quem quizer dirija-se a rua do Brum n. 70, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um moleque para vender em taboleiro na rua: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 103.

— Precisa-se de pretas para vender bolinhos de vendagem, ficando seus senhores responsaveis; tambem se precisa alugar uma preta: na rua da Palma n. 34.

— A pessoa que annunciou por este jornal precisar de 400$, dando uma escrava por garantia: póde procurar na rua Nova, estabelecimento de carros de Quinteiro & Agra, das 10 horas do dia ás 11.

— Está para alugar-se metade de um segundo andar de um sobrado, prefere-se a pessoa de pouca familia ou alguma senhora honesta: quem quizer, dirija-se a rua da Penha n. 25, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— João de Paiva Mallas, subdito portuguez, retira-se para Maceió.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de uma casa: quem a pretender dirija-se á rua do Rangel n. 60, segundo andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 36 da rua larga do Rosario (lado da sombra) somente a familia: a tratar defronte, taberna da esquina do Peixe Frito.

— Alexandre José da Silva, morador na rua da Palma n. 14, por haver outros de igual nome, mudou o seu para Alexandre José da Silva Leitão.

INJECÇÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

Escravos fugidos.

Fugiram no dia 2 de julho do corrente anno as escravas Candida e Lucinda, mãi e filha: a primeira representa ter 34 annos, pouco mais ou menos, estatura e feições regulares, dentes alvos, olhos apertados e bem fallante; a segunda representa ter 15 annos, pouco mais ou menos, mulata clara, bom cabello, estatura regular, bons dentes, olhos apertados que parece ser myope, tem tres cicatrizes frescas de ferida de fogo na pá direita e nos dous braços: roga-se as autoridades policiaes e mais pessoas a captura dellas e entrega-las a seu senhor Domingos dos Passos Miranda, na rua do Hospicio n. 31, que gratificará generosamente, protestando-se igualmente contra quem as tiver occultado.

BRINQUEDOS PARA MENINOS.

Calçado francez, na loja do vapor, rua Nova n. 7.

É digno de attenção os novos sortimentos de calçado francez, chegado á dita loja, e mui especialmente ás modernas botinas com differentes e novos enfeites para senhoras e meninas.

PERFUMARIA E ROUPA FEITA.

Offerece-se

um rapaz que entende perfeitamente do trafico de padaria, para caixeiro ou para outro qualquer negocio: quem precisar annuncie.

— Os Srs. credores da massa fallida de Camargo & Silva, são convidados pelo presente para apresentarem seus titulos de dividas aos administradores da predita massa, na conformidade do disposto no artigo 859 do codigo commercial, para em seguida es proceder a rateio.

AMA DE LEITE.

Quem precisar de uma ama com bastante leite, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 64, primeiro andar.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem á vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Aluga-se a loja do sobrado, sito no pateo do Terço n. 12, tendo armação para taberna: a tratar na rua da Praia n. 36.

— Antonio la Cava, e Vicenço la Cava, subditos Italianos, retiram-se para o Rio Grande do Norte.

— Precisa-se de pretas para venderem bolos de vendagem: na botica do pateo do Carmo se dirá a casa.

BANCO UNIÃO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— D. Maria Cordeiro, pelo presente declara que os seus negocios particulares e judiciarios serão tratados nesta cidade aonde se acha residindo desde 4 de janeiro do corrente anno, e não no Rio Formoso, aonde outr'ora era a sua residencia; faz esta declaração para que ninguem se chame a ignorancia, não obstante serem sabedores.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma taberna com poucos fundos, ou só a armação: dirija-se a rua da Lingoeta, taberna n. 5.

— Aluga-se um mulato cozinheiro: na rua do Crespo n. 20, B, loja.

— O Dr. João José Ferreira de Aguiar mudou o seu escriptorio de advogacia para a rua do Imperador n. 75, primeiro andar.

ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE A SÃO FRANCISCO
AVISO.

Pelo presente se faz publico que até outro aviso o trem de mercadorias que parte da Escada para Cinco Pontas e vice-versa nas terças e sextas-feiras de cada semana, tambem receberá passageiros de segunda e terceira classe pelo mesmo preço da tabella ordinaria, e a partida será regulada do modo porque o indica o quadro seguinte:

DO INTERIOR. MANHÃA	HORA	MIN.	PARA O INTERIOR. MANHÃA	HORA	MIN.
Escada (partida)	10	0	Cinco Pontas (partida)	2	15
Timboassú	10	20	Prazeres	2	50
Olinda	10	45	Ilha	3	25
Ipojuca	11	5	Cabo	4	5
Cabo	11	30	Ipojuca	4	25
Ilha	11	45	Olinda	4	45
Prazeres	12	15	Timboassú	5	5
Cinco Pontas (chegada)	1	0	Escada (chegada)	5	25

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo 31 de julho de 1863.
(Assignado) – *Ricardo Austin*,
Superintendente interino.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 36 da rua larga do Rosario (lado da sombra) somente a familia: a tratar defronte venda da esquina do Peixe Frito.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de 14 a 18 annos: na rua Nova n. 58, deposito.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.
Os chamados deverão vir por escripto.

— Ainda está por alugar-se a casa terrea na rua da Gloria, o segundo andar do sobrado da rua Direita, e a loja deste sobrado com armação para taberna ou deposito, e uma pequena casa terrea em Olinda, rua do Cabral: quem pretender, falle na rua das Cruzes, penultimo sobrado n. 9, quem vai da rua do Queimado para S. Francisco, lado direito.

ALVIÇARAS A NOVIDADE.

São chegados á loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconsellos & C. riquissimos córtes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas á Imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de ganga, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 19 da rua Nova, com bastantes commodos para familia; a tratar á rua da Cadeia do Recife n. 62, segundo andar.

Aluga-se na rua da Cruz.

Está para alugar-se o grande armazem e primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 35, o qual tem frente e sahida para defronte da Lingoeta, muito proprio para escriptorio de algum Sr. negociante; á tratar na rua da Senzala Velha n. 106.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.
Joaquim da Silva Castro.

— João Caetano de Abreu, solicitador dos auditorios desta cidade, faz sciente ao publico, com especialidade aos seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua da Praia de Santa Rita Nova n. 49, onde morou o Sr. Dr. Buarque, engenheiro da estrada de ferro, onde sempre acharão, das 6 ás 9 da manhãa, e das 4 da tarde em diante.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193 e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua do Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.
O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.
Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.
Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.
O proprietario encarrega-se de qualquer operação.
O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »
Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.
O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

— Aluga-se um sitio na Capunga-Velha, com bôa casa de vivenda, e quartos para pretos, estribaria e cocheira, e todo murado: a tratar na rua Nova, n. 3, ou na rua da Palma, n. 41.

Ao publico.

Previne-se a quem interessar possa que a parte que o Sr. João de Carvalho Paes de Andrade possue no engenho Uchôa freguezia dos Afogados, está sugeita a pagamento de uma divida privilegiada, não podendo por isso ser alienada pelo mesmo senhor em quanto não fôr paga aquella divida.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66: os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

— Roga-se a um senhor ajudante de um dos corpos de linha da guarnição desta praça, tenha a bondade de ir ou mandar pagar os alugueis da casa que occupou, e juntamente tambem pagar os que afiançou a outra pessoa e mesmo entregar tambem a chava da mesma casa conforme a carta que escreveu, e isto o mais breve possivel, afim de se não cobrar de outra fórma, e nem declarar o seu nome. – José Dias da Silva.

— O bacharel Francisco Augusto da Costa tem estabelecido o seu escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 69, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde. Encarrega-se de questão nos termos do Cabo, Escada, Ipojuca, Agua-Preta e Olinda.

— Quem perdeu um vestido novo, dirija-se a rua do Aragão n. 25, que dando os signaes e pagando o importe do annuncio, lhe será entregue.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Lãas de ultimo gosto, covado a 440 rs.; organdis de padrões lindissimos, varas a 800 rs.; balões de arcos o melhor possivel, a 3$500, 4$ e 5$; alpaca de linho para vestidos, covado a 240 rs.; cambrãias de côres para vestido, covado a 280 rs.; cambraieta muito fina, peça de 12 jardas a 7$; cassa lisa pelle de ovo, peça de 12 jardas a 7$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Paletots de merinó setim, fazenda de custo de 20$ por 10$; ditos de alpaca preto a 3$200; brim branco lona, vara a 640; brim de côres para calça, covado a 480 rs.; camisas com peitos de fustão, a 1$600; chapéos de sol de alpaca, a 3$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Para acabar.

Bicos preto de linho, vara a 120, 160, 240 e 320 rs.; ricas franjas e tranças pretas e de côres, vara a 120, 160 e 200 rs.; tranças e galões de lãa e de algodão, peças de 10 e 15 varas, a 200 e 400 rs.; froco fino e grosso, peça a 160 rs.; vestidinhos de cambraia bordados, para baptismo, a 2$.

— Está para alugar-se o sobradinho novo da rua de Aguas-verdes n. 55: trata-se na rua do Queimado n. 46, primeiro andar, ou na rua do Hospicio n. 26.

— Aluga-se uma escrava que lava, engomma e cosinha bem: a tratar na rua de S. José n. 27, encostado a igreja.

Precisa-se de uma ama de leite, mas que tenha, quando muito até 6 mezes decorridos na criação de que se ache encarregada: na rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar, por cima do armazem de trastes do Sr. Moreira.

— Aluga-se a casa terrea n. 19 da rua do Cotovello, tem 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra, com um bom quintal, no fundo do qual tem mais 2 quartos: a tratar na casa junto n. 17, ou na rua larga do Rosario n. 36, deposito.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla-Nova, n. 42, com bastantes commodos para familia; a tratar no mesmo.

ASSOCI ÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

A direcção desta Associação, em virtude do disposto no art. 20 dos estatutos, convida aos Srs. socios effectivos a se reunirem em assembléa geral, no dia 5 do corrente ao meio dia, na sala de suas sessões, afim de proceder-se a leitura do relatorio annuo e eleger-se a direcção que deve funccionar no anno de 1863 a 1864.

Sala das sessões da Associação Commercial Beneficente, 3 de agosto de 1863.

O secretario,
Domingos Alves Matheus.

MOFINA.

O Sr. Manoel Homem de Carvalho caixeiro que foi dos Srs. Amorim Irmãos, queira vir concluir o negocio que tem com o abaixo assignado, pois além de ser o tempo mais que sufficiente não está o abaixo assignado disposto a esperar mais.
J. C. de Almeida.

— O Sr. Antonio Martins da Silva Campos queira ter a bondade de vir fallar com o abaixo assignado a negocio que lhe não é estranho.
J. C. de Almeida.

Jornal das Familias.

Chegou do Rio de Janeiro o n. 8, do mez de agosto; roga-se aos Illms. Srs. assignantes o favor de mandarem receber na livraria ao pé do arco de Santo Antonio, onde se continúa a receber assignaturas para o dito jornal.

— Precisa-se alugar uma preta que cozinhe, e um moleque: na rua do Crespo n. 15.

— São novamente rogados os Srs credores á massa fallida de Martinho de Oliveira Borges, a virem receber o dividendo de 8 por cento que lhes toca no rateio da mesma massa em casa dos administradores J. Keller & C.

COMPRAS.

— Compra-se um methodo de musica de Rodolpho com algum uso: quem tiver para vender, dirija-se a rua do Aragão n. 8, se dirá quem compra.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

ZAMORA.

DRAMA HISTORICO PELO DR. THEBERGE, NO QUAL NÃO INTERVEM PERSONAGEM FEMENINA.

Na rua Nova n. 11 vende-se a 1$000 o exemplar.

É BARATO.

Saias a balão com 16 arcos, chegados pelo *Florida*, pelo baratissimo preço de 2$800 cada uma, lãazinhas de gosto moderno a 380 e 400 rs. o covado: só na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

Meias de linho e algodão

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44, recentemente chegadas do Porto.

— Vende-se na rua dos Guararapes n. 28, um bom escravo proprio para o serviço de armazem ou de sitio, 4 carros de carregar generos, em bom uso, um terreno com 102 palmos de frente e 300 de fundo, com porto de embarque, situado na rua do Brum.

ATTENÇÃO.

Vendem-se titulos de divida de 5,537,307 rs., sendo o principal do debito de Manoel José Leite, logista, que teve estabelecimento na rua do Queimado com a casa de James Crabtree & C., em liquidação, sendo para fechar contas e logo se annunciará mais outras dividas: na rua do Trapiche n. 19.

Mais barato não póde ser.

Lindas cassas francezas de cores miudinhas, de superior qualidade a 200 rs. o covado: na loja das columnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um grande terreno com cercado, e optimo para fazer-se um excellente sitio em Jaboatão a margem da estrada da Victoria e contiguo a povoação de Santo Amaro, contendo igualmente terreno para plantação: quem a pretender para tratar, dirija-se nesta cidade ao terceiro andar da casa n. 46 da rua do Imperador.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

— Vende-se uma boa preta com idade de 30 annos, pouco mais ou menos, cozinha e engomma perfeitamente, e dá-se para esperimentar, a figura não é boa, porém é uma boa escrava para o serviço de qualquer casa: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

— Vende-se a taberna sita na travessa dos Expostos n 18: a tratar na mesma.

Cola da Bahia

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Vinho do Porto superior.

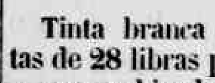
Vende-se em caixas de uma duzia: no escriptorio de Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C.

Admirem as lãas baratas.

Superiores lãas de côres de quadrinhos e lisas, fingindo sedinhas de duas larguras, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na lojá das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa Vasconcellos & C.

— Vende-se um carro de 4 rodas e com arreios, forrado de novo, muito forte, e sem defeito, proprio para passeio: na rua do Queimado, loja numero 14.

— Vendem-se globos de louça lindamente vidrados, proprios para collocar por enfeite em cima dos parapeitos das frentes de propriedades, assim como ricos vasos para flores, e pinhas para aformoseamento de jardins: na rua da Praia n. 36.



Vendem-se cavallos: na rua do Imperador coxeira n. 13.

PINTURA.

Tinta branca de massa muito nova, em latas de 28 libras para casas, para navios, para a companhia do gaz, a 200 rs. a libra: rua larga do Rosario n. 34.

— Vendem-se caixões vazios proprios para bahuleiros a 1$280, na rua das Cruzes n 44.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

— Vende-se uma preta de 22 annos de idade, sabe engommar, cosinhar, lavar e cozer; quem a protender, vá a rua do Amorim, n. 50, que achará com quem tratar.

AOS SRS. CONSUMMIDORES DE GAZ.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 12$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

— Vende-se a taberna n. 32, sita na rua do Fogo, quina da travessa da Bomba, a qual serve para principiante por ter pouco fundo e com alguma freguezia, tanto para a terra como para o mato: quem a pretender, dirija-se a mesma, a qualquer hora, que achará com quem tratar.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto*, muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisboa muito nova e á preços commodos.

O LIVRO DO POVO.

Segunda edição mais correcta, ornada com 27 estampas, e augmentada com 48 paginas de texto, contendo: a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, fabulas, o vigario, o bom homem Ricardo, quadrupedes uteis, o professor primario, moral pratica, Simão de Nantua, maximas e sentenças, hygiene, receitas necessarias, o Brasil: vende-se na livraria de Manoel Figueirôa de Faria & Filho, praça da Independencia ns. 6 e 8, a 600 rs. o exemplar em brochura, e a 1$ cartonado.

Preservativo contra o cholera.

O xarope alcoholico de velame por sua qualidade ant-septica previne a putrefacção nas molestias. O cholera-morbus, quando accommette, apresenta uma evacuação de camaras, e vomitos acompanhados de dores vivas de ventre, ancias e puxos, principalmente á aquelles que usam de mantimentos, que facilmente se fazem rançosos, ou se azedam no estomago. Ora, sendo a saúde dependente do estado dos solidos e dos fluidos, é claro, que o medicamento como o xarope alcoholico de velame, que tem a qualidade de impedir a putrefação do sangue, purificando-o e conservando o estomago em seu estado regular, pondo-o livre do recebimento da infecção, previna o apparecimento do cholera. As pessoas, pois, que se quizerem livrar desse mal, devem usar do xarope alcoholico de velame da maneira indicada no receituario. Muitas pessoas desta cidade e de fóra, teem manifestado as vantagens, que teem obtido deste medicamento, que, na verdade, tem aproveitado nas seguintes molestias: escrofulas ou erupções, escrophulosas, ulceras de toda especie, syphiles ou mal venereo, tumores, brotoeja, ophtalmia, impigens, hespes, dartros, erisipelas, escorbuto, tinha, chagas antigas, rheumatismo chronico, debilidade geral, fastio, flores brancas, e todas as enfermidades dependentes da purificação do sangue. Na cura de todas estas molestias tenho recebido de pessoas, cartas de agradecimento, pelo bom resultado, que teem obtido; e entre estas faço transcrever a do Sr. Dr. Fernando Affonso de Mello Junior, pessoa bem conhecida nesta cidade. O verdadeiro xarope de velame vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de José da Rocha Paranhos. Recife 17 de julho de 1863.—« Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Accusando a recepção de sua estimada carta desta data, devo dizer-lhe, que soffrendo de rheumatismo, algumas pessoas de minha amizade, indicaram-me o seu xarope de velame como um poderoso remedio para este mal, e com effeito, passando eu a usar deste medicamento com permissão do meu medico assistente, obtive uma melhora consideravel; pelo que estou resolvido a continuar no uso do dito seu xarope, até que me veja completamente restabelecido. Póde fazer o uso que quizer desta minha resposta. Sou com estima e consideração de V. S. atteuto e muito obrigado servo—*Fernando Affonso de Mello Junior*. »

MUDANÇA.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continúa a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e.	400
Frasco d'agua de colonia pequeno muito fino	400
Dito dito grande muito superior.	500
Frascos de macassar perola a.	200
Ditos de macaçá oleo a.	100
Frascos de oleo Barbosa a 240, 320 e.	420
Dito dito muito superior a 500 e.	640
Dito de banha muito fino a 400 e.	500
Frascos de Lavande muito superior.	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a.	1$000
Frascos de cheiro muito finos á 500 e.	800
Ditos de banha pequenos muito fina.	200
Dito de opiata pequenos.	200
Thesouras muito finas para unhas.	400
Gravatas de seda de cores.	500
Luvas brancas de algodão.	100
Canivetes de 2 folhas muito finos.	320
Caixas de colxetes francezes e cartões.	40
Grampos de caracol e lisos.	40
Caixas de vidro com 12 dedaes de metal.	320
Masso de palitos lixados para dentes.	160
Grosas de botões de aço para calça.	320
Caixas com 6 frascos de cheiro.	1$000
Escovas para cabello muito finas.	640
Carteiras de marroquim muito finas.	640
Peças de trança lisa encarnada.	20
Tinteiros com tinta muito superior.	160
Ditos de vidro com tinta mais inferior.	100
Cartas de alfinetes francezes.	40
Cornetas de chifre para meninos.	80

FARINHA SUPERIOR.

Vende-se a retalho abordo do brigue *Mello* 1º, o qual se acha atracado ao trapiche do Barão do Livramento, e em porção: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

NO ARMAZEM DE FAZENDAS BARATAS
DE
SANTOS COELHO
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Cobertas
de chita da India, a 2:000 rs.

Lençoes de panno
de linho, a 2:000 rs.

Lençoes de bramante
de linho, de um panno só, a 2:800 rs.

Toalhas alcochoadas
para mão, pelo baratissimo preço de 5:000 rs. a duzia.

Ricos vestidinhos
de seda para meninas, pelo baratissimo preço de 4:000 rs.

Lenços de seda
pelo barato preço de 1:000 rs.

Saias de fustão
pelo baratissimo preço de 5:500 rs.

Lenços de cambraia
brancos finos, proprios para algibeira, duzia a 1:800 e 2:000 rs.

Lenços de cassa
finissimos, proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2:400 rs. a duzia.

Córtes de calça
de ganga mesclada, de listas e de quadros, fazenda superior, pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o córte.

Peças de madapolão
largo superior, pelo baratissimo preço de 8:000 rs.

Peças de bretanha
de rolo com 10 varas, pelo barato preço de 3:200 rs.

Peças de cambraia
de salpicos, fina, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 4:000 rs.

Atoalhados de linho
com 8 palmos de largura proprio para toalha de meza, a 2:500 rs. a vara.

Toalhas
de linho para meza, a 3:000 rs.

Barege
de lindos gostos, pelo barato preço de 480 rs. o covado.

Esteira da India
propria para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Farinha de mandioca

em saccas grandes, e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

NOVA EXPOSIÇÃO

na loja do Pavão, de fazendas baratissimas.

Neste estabelecimento acha-se constantemente um grande sortimento de fazendas de gosto e de primeira necessidade, sendo tanto proprias para a praça, como para o mato; de todas as fazendas dão-se livros de amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das familias pelos caxeiros da loja do Pavão.

Lãas com 8 palmos de largura, na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinha enfestada propria para vestidos, com 8 palmos de largura, sendo fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas a 200 rs. o covado.

Vendem-se cassas francezas de padrões miudinhos e cores fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado; ditas finas a 340 e 320 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy, a 240 rs. o covado, na loja do Pavão.

Vendem-se organdy de cores matisado, fazenda que val muito mais dinheiro, pelo barato preço de 240 rs. o covado ou 400 rs. a vara: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende os modernos vestidos á balão,

com barras á Maria Pia, sendo os mais modernos que que tem vindo ao mercado, com a saia de um só panno, tendo bastante fazenda para o corpo, e vende-se pelo barato preço de 3$500 cada um: esta pechincha só existe na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de fantasia, a 6$, na loja do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia fantasiadas á seda, pelo baratissimo preço de 6$; ditas, a 4$; ditas, a 3$500: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cambraia, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados, a 2$500; ditos, a 4$; ditos com barras e babados de seda, a 3$, 3$500 e 4$; só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cambraia chineza, a 4$, na loja do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia chineza, os mais modernos que tem chegado, sendo brancas com lindissimos padrões, pelo barato preço de 4$ cada córte, tendo bastante fazenda para um vestido: isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Balões a 3$500, só o Pavão.

Vendem-se balões americanos que são os melhores, tendo 20 arcos, a 3$500; ditos de 30, a 4$500; ditos de 40, a 5$; ditos de bramante, a 3$500 e 4$; ditos para meninas, a 2$ e a 3$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de chita, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de chita com 12 1/2 covados cada um, a 2$500; ditos com 10 covados, a 2$; córtes de cassa miudinha de cores fixas com 10 covados, a 2$; ditos de organdy mathisado com 10 covados, a 2$400: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

As casemiras do Pavão é pechincha a 5$.

Vendem-se córtes de casimira franceza para calça, fazenda muito fina, padrões claros e escuros, a 5$ o córte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende a 3$ e 3$500

córtes de lãa, a 3$ e 3$500; ditos com 22 covados, a 5$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Fustão do Pavão.

Vendem-se fustão com lavôr miudinho para roupa de meninos, a 320 rs. o covado; brim de linho de quadrinhos para roupa de meninos, a 560 rs. o covado; ganguelim de uma só côr, a 320 rs. o covado; popelina de lãa, de quadrinhos encarnados e pretos, para vestidos de senhoras e roupa de meninos, a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Os paletots do Pavão, assobrecasacado a 12:000 rs.

Vendem-se paletots de panno, sobrecasacas de panno preto muito bom e muito bem feitas, a 12$: sobrecasacos de dito, a 14$; paletots sacos de dito, a 7$; calças de cachemira da Escossia, a 3$; ditas de casemira preta, a 5$; ditas de casemira de côr, muito fina, a 7$ e a 5$500; coletes de casemira de côr e preta; paletot de casemira de côr, a 7$; tudo isto para apurar dinheiro: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de cachemira da Escocia, a 2:000, na loja do Pavão.

Vendem-se esta nova fazenda muito encorpada á imitação de casemira, tendo padrões escuros e alegres, afiançando-se que não desbota, a 2$ o córte para calça, ou 580 rs. o covado para paletot, colete etc.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas brancas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez, com 20 varas, a 8$; ditas com 12 jardas, a 4$; dito inglez muito fino, a 7$, 7$500 e 8$; ditos muito superior, a 10$; ditos de 40 jardas muito fino, a 4$800 e a 5$600; algodãozinho muito encorpado, a 4$800, 5$500 e 6$; bretanha com 4 palmos de largura, muito fina, a 1$ a vara; peças de cassa de cordão para babados, com 6 varas, a 3$500; ditas com 12 varas, a 7$:

Pechincha, a 500 rs. o covado, só o Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas enfestadas, transparente, tendo 4 palmos de largura, e sendo lizas e de quadrinhos, de uma só côr, propria para vestidos e capas, a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpakim ou gorgurão de linho, a 240 rs., só no Pavão.

Vendem-se alpakim ou gorgurão de linho proprio para vestidos e roupas de criança, pelo barato preço de 240 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Os manguitos e golinhas do Pavão.

É pechincha, a 320 e a 400 rs.

Vendem-se golinhas de filó, bordadas, a 400 rs.; ditas de cambraia, a 320 rs.; calcinhas para meninas, a 500 rs.; manguitos, a 500 rs.; manguitos com golinha, a 800 reis; manguitos de cambraia, a 320 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãazinhas a 200 rs. o covado. Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de cordãozinho de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, ferrete, cor de café claro e escuro, alvadio, roxinhas proprias para luto, sendo fazenda que val muito mais dinheiro vende-se pelo diminuto preço de 200 rs.: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Com 8 1/2 varas, a 2:500 rs. vende o Pavão.

Peças de cambraia transparente com palminhas bordadas de côr, tendo 8 1/2 varas cada peça, a 2$500; ditas mais finas, a 3$500; peças de cambraia de salpico branco com 8 1/2 varas, a 4$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Novas casemiras a 2$600 o corte na loja do Pavão,

Acaba de chegar um grande sortimento de casemira enfestada sendo propria para paletot, calças e colletes, capas para senhora e roupa para meninos sendo de todas as cores claras, escuras, lisas e mescladas: vende-se a 2$600 o corte para calça ou a 1$500 o covado por haver grande porção, isto só na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem do Pavão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de fazendas para apurar dinheiro, por baratissimo preço na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

ALERTA FREGUEZES, Á 200 REIS.

Vendem-se lãazinhas com pequeno toque de môfo para vestido a 200 rs. o covado, meias para meninos a 100 rs. o par, ditas para homens a 120 rs., lenços brancos finos a 200 rs. cada um; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende vestido de chita a 3$000.

Vendem-se córtes de chitas escuras com toque de môfo a 2$000, ditas limpas sem môfo a 2$500 e 3$000, cortes de cassa de cores de barras a 2$000, ditas de cassa pintadas a 2$000; na rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Organdys da Arara a 240.

Vendem-se organdys finos para vestidos a 240 rs. o covado, cassas finas a 240 rs. o covado, popelina de quadrinhos para vestidos a 280 rs. o covado; na rua da Imperatriz arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as lãazinhas dos vestidos.

Vendem-se lãazinhas muito finas e lindos dezenhos a 400, 440, 500 e 640 rs. o covado, chaly muito fino a 500 rs. o covádo; na rua da Imperatriz n. 56 arara de Mendes Guimarães.

Roupa feita da arara.

Vende-se costumes completos d'uma fazenda chineza por 12$ o costume, paletots de brim a 2$500 e 3$000, ditos de meia casemira escura a 4$ e 4$500, paletots finos a 6$500 e 8$000, calças de meia casemira a 3$000, ditas finas 5$500 e 6$000, ditas de brim a 2$500 e 3$000, ditas de brim branco a 4$, casemiras francezas a 1$600 e 2$000, ditas finas a 2$500, ditas de linho a 3$000, ceroulas francezas a 1$600, camisas de meia a 800 e 1$000; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Oh! que pechincha a 240 rs.

Vendem-se chitas francezas escuras com pequeno toque de môfo a 240 rs. o covado, ditas inglezas com pequeno toque de môfo a 200 rs. o covado, peças de ditas francezas com pequeno toque de môfo a 8$000, peças de ditas inglezas escuras cores fixas com pequeno toque de môfo com 38 covados a 7$500, á ellas freguezes antes que se acabem; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito inglezes fino de 24 jardas a 7$, 8$, 9$, e 10$000, peças de algodão encorpado a 4$ 4$500, 5$ e 6$; na rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da arara.

Vendem-se chitas francezas finas a 320, 300 e 400 rs. o covado, riscado francez a 280 rs. o covado, aberturas para camisas a 240 rs., ditas de linho brancas a 800 rs. o covado, tarlatana de cores a 400 rs. a vara; na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de casemira da arara.

Vendem-se córtes de casemira enfestada escura a 2$, córtes de brim para calças a 1$ e 1$220; na rua da Imperatriz loja da arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as colxas.

Vendem-se ricas colxas aveludadas para cama a 8$000, ditas de fustão a 5$000, ditas de chita a 2$000, brim de linho e algodão branco a 800 rs. a vara, dito de linho puro a 1$, 1$120, 1$280 e 1$600 a vara; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Balões da arara de 20 á 40 arcos.

Vendem-se os melhores balões que tem vindo americanos de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos, a 4$, 4$500 e 5$, ditos de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, balões saias de cordão que faz a vez de balão a 2$; na rua da Imperatriz arara n. 56.

Arara vende manguitos a 2$000.

Vendem-se manguitos e golinhas de linho a 2$ o par, golinhas para meninas a 400 rs., ditas para senhoras a 400 rs.; na rua da Imperatriz n. 56.

Entremeios da arara.

Vendem-se peças de entremeios transparentes a 1$, tiras bordadas de largura de 3 a 4 dedos a 1$280 e 1$600 a peça, córtes de lãa á Maria Pia a 4$, ditas de lãa chineza com 22 covados a 8$, ditos de organdys com 15 varas a 8$, ditos com 9 varas a 6$500; na rua da Imperatriz n. 56, arara de Mendes Guimarães.

ENFEITES PARA SENHORAS

CHEGADOS PELO VAPOR

Só para o Vigilante rua do Crespo n. 7.

São chegados os novissimos e riquissimos enfeites para cabeça, pois com a vista não haverá senhora que deixe de comprar um bonito enfeite: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica.

Tambem chegaram neste mesmo vapor um completo sortimento de luvas de jouvin brancas e de todas as cores; tanto para homens como para senhoras: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumes.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias dos fabricantes mais afamados sendo de Luvin, Cudré e Piver; sendo extractos essencios de todas as qualidades, pomadas, banhas, sabonetes, agua de Colonia, vinagre virginal da sociedade hygienica, agua florida, agua balsamica para dentes, frasquinhos com superiores pós para dentes, caixinhas com um frasco d'agua, pós e todos os preparos para limpar dentes, oleos de todas as qualidades para cabellos, e outras muitas cousas mais: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras e canivetes.

Tambem chegaram um completo sortimento de tesouras dos mais afamados fabricantes, tanto para unhas como para costuras, raspadeiras para papel, canivetes de maquina, facas de um e dous botões, tudo do mais superior que se póde encontrar: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Papel de fantasia.

Tambem chegou um grande sortimento de papel de fantasia branco, bordado e lios douradinho, de lindas cores, assim como de pese e almaço, assim como muitos outros objectos de muito gosto que se tornariam enfadonho annunciar, que seus preços serão por menos do que em outra qualquer parte: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Volantes e terinas.

Recebeu grande sortimento de volantes, terinas, rendas douradas e prateadas, bicos espeguelha e galões de todas as larguras, vendendo-se tudo por preços baratissimos principalmente sendo em peças: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Retroz e linha.

Tambem chegou um grande sortimento de retroz do Porto do melhor fabricante; sendo, preto, azul ferrete e côres sortidas, a 14,000 rs. a libra, linha de miada de Roriz e cabeça encarnada, que seus preços serão baratissimos: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

RIVAL

SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que á todos admiram, como sejam:

Varas de aspe para fazer balões	120
Caixas com superiores obreias	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amizade e outros a	700
Masses com superiores grampos a	40
Canivetes de aparar penas a	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem, muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a	3$600
Cornêtas de chifre para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	320
Ditas portuguezas a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e	500
Ditos de oleo babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçá a	100
Ditos com superior macaçá perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colchetes francezes superiores a	400
Cartões de colchetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas de cabo branco cravado a	3$500
Ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para cortar, pequenas e finas a 200 e	320
Tesouras para cortar unhas muito final a	500

LIQUIDAÇÃO

de fazendas baratissimas, na Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 20.

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lisas com 8 ditas a 2$.
Filó liso muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão entre-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só cor a 1$600 o covado.
Algodão monstro, superior fazenda para toalhas e lençoes a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mesas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãazinhas chinezas muito superiores a 500 rs. o covado, e outras muitas qualidades de fazendas á preços muito commodos, afim de apurar dinheiro, dando-se de tudo as competentes amostras.

GAZ.

No armazem de louça da porta larga, rua larga do Rosario n. 26, vendem-se latas com 5 galões de gaz a 12$, assim como latas de 5 garrafas, e em garrafas muito em conta; garante-se a qualidade.

45—RUA DIREITA—45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes	4$000
Ditos para menina, com laço	3$500
Ditos de ditas, de cores	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Sapatos de borracha para senhora	1$400
Idem idem para meninas	1$000
Sapatos de lustre para senhora	1$000
Idem de lustre ás avessas	500

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drasticos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

FAZENDAS BARATAS NA

Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.

27—Rua do Queimado—27

Para vestido a 260 rs.

Fustão fino francez para vestido de senhora e meninas a 260 rs. cada covado.

Cambraia.

Cambraia organdys muito fina a 240 rs. o covado.

Calcinhas

para senhora e meninas, pelo barato preço de 2$200.

Cobertas

de chita chineza a 2$000.

Golinhas

de linho para senhora a 600, 800 e 1$.

Lençóes

Lençóes de panno de linho finos a 2$.

Camisinhas

para senhora, sendo de cambraia a 2$.

Pannos

Pannos adamascados para mesa a 1$500.

Lãa.

Lãazinhas matizadas muito finas para vestido a 440 rs. o covado.

Vestuarios.

Vestuarios para meninas, muito lindos, a 3$500.

Cambraia

de linho fina a 5$ a vara.

Para luto.

Lãa preta fina, propria para luto, a 500 rs. o covado.

Madapolão

Madapolão fino enfestado, peça a 8$, tendo 20 varas.

PAPEL

de cores para listas de eleitores

A aguia branca suppõe que não faz mal em offerecer aos athletas uns pacotes com 25 folhas de papel de cores, que póde servir optimamente para listas de eleitores, e tanto melhor por custar cada pacote o diminuto preço de 1$500, e ser cada um de uma só côr, o que é difficil de encontrar a não ser na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8. Na mesma loja tambem ha de outras qualidades, branco e azul, assim como anvelopes.

RETRATOS

DO ARTISTA

FURTADO COELHO,

Nitidamente lytographados em Paris vindos pelo paquete «Navarre.»

Preço de cada retrato 1$500.

Vende-se na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Para os senhores agricultores.

Está á venda um pequeno e excellente tratado em oitavo, sob o cultivo e preparação do fumo em folha, cujo desenvolvimento está ao alcance de qualquer intelligencia; extrahido de diversos autores, coordenado e annotado pelo Sr. Sergio Antonio Vieira da provincia do Maranhão: na rua da Cadeia, lojas n. 31, livraria do Sr. José Cardoso Ayres, e 15 centro commercial, do Sr. José Leopoldo Bourgard, pelo diminuto preço de 600 rs. cada volume.

— Vende-se um mulato de 22 annos, cozinheiro de massas e doces, perito boleeiro e copeiro, e uma escrava quitandeira e de todo o serviço domestico: no becco do Marisco n. 7, primeiro andar; ahi tambem vendem-se rolos de louro de 20 palmos, e recebem-se escravos para serem vendidos.

BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO NS. 38 E 38 A DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA.

DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA. NS. 38 E 38 A LARGO DO LIVRAMENTO

QUEIRAM LER.

Tendo o BALIZA dado o seu balanço no ultimo de junho passado, e desejando renovar o magnifico sortimento de seu GRANDE ARMAZEM, chama pelo presente a attenção do respeitavel publico para os preços dos generos abaixo mencionados, que em verdade são os mais razoaveis que se pódem achar, attenta a sua bôa qualidade.

Soldado voluntario do batalhão progressista, o BALIZA é o homem do movimento. Elle pede, pois, aos seus bons camaradas, *que são todos os inimigos do fiado*, o favor de não lhe darem um minuto de descanço obrigando-o a vender todo o dia. Desta sorte o BALIZA viverá contente e contentará tambem aos seus freguezes, vendendo-lhes sempre generosamente, e talvez que ainda por preços mais razoaveis.

Ameixas em frascos de vidro, a 1$500.
Ditas em caixinhas com lindas figuras, a 1/200 e 2$400.
Ditas em latinhas, a 1$400.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Arroz (Carolina), primeira qualidade, a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão, a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto, a 1$ e 1/200 a ancoreta.
Azeite doce refinado, a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril, a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato, a 360 rs. a garrafa.
Arroz com casca, a 3$ a saca, com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.
Ancoretas americanas de 6 e 12 garrafas, muito bem fabricadas, a 1$ cada uma.
Araruta muito fina, a 480 rs. a libra.
Batatas em gigos a 1$380 e de 30 a 40 rs. a libra.
Bolachinhas americanas, a 3$ a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoutinhos inglezes, em latinhas, a 1$300.
Biscouto lunch e sóda, em latas de 4 a 5 libras, a 2$ a lata.
Banha de porco, a 560 rs. a libra.
Balaios hamburguezes muito lindos, de diversos tamanhos e por preço razoavel.
Café do Rio, a 280 e 300 rs. a libra, em arroba, a 8$200, 8$500 e 9/.
Cebolas, a 800 rs. o cento e 1$ o mólho.
Chá perola, a 3$ a libra.
Idem hisson, superior, a 2$800 a libra.
Idem chumbo, a 2$600 a libra.
Idem hysson, soffrivel, a 2$400 a libra.
Idem hysson, menos soffrivel, a 2$ a libra.
Idem preto, magnifico, a 2$ a libra.
Idem preto, menos superior, a 1$800 rs. a libra.
Idem preto, soffrivel, a 1$600 rs. a libra.
Idem nacional, a 1/800 a libra (em latas).
Idem nacional, a 1$600, a libra.
Idem nacional, ordinario, a 1$ a libra.
Champagne, marca aguia, de superior qualidade, a 640 rs. a garrafa e 7$ o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champagne por tal preço?
Charutos de muitas marcas e a preços baratissimos, sendo que ha de 800 rs. até 4$ o cento, vindos do Rio, Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez, a 800 rs. e 1$.
Chouriças e salpicõe, a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas, a 800 rs. o frasco.
Ditas fracezas, a 500 rs. o frasco.
Cognac inglez, a 600, rs. a garrafa e em canada, a 4$.
Idem engarrafados, a 800 rs. a garrafa.
Doces, em lindos vazos de vidro, das fructas mais esquisitas da Europa, a 1$ o frasco.
Dito de Lisboa, em latas, a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba, a 640 e 800 rs. o caixão.
Dito em latas muito proprio para presente, garante-se sua duração innalteravel por mais de anno.
Farinha de Maranhão, a 160 rs. a libra.
Dita de trigo, a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades, em frascos de vidro, preparadas em alcool, proprio para podim etc., a 1$ o frasco.
Gomma do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Dita do Aracaty, a 40 rs. a libra.
Graixa em latas, a 120 rs. e a duzia, 1/300.
Genebra laranja, em grandes frascos, a 1$.
Genebra ingleza, marca gato, a 1$200 o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios, de 640 a 1$200 cada um.
Kirsck-wasser, bebida esta de um valor inextimavel, em vasos esquisitos, a 1$500.
Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes, a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda), a 1/.
Massas para sôpa, em caixinhas com 8 libras, contendo 5 qualidades, por 3$500 a caixa.
Ditas para sôpa, estrelinha e pevide, a 560 rs. a libra.
Dita de tomate, a 640 rs. a libra.
Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Idem dita flor a 1$ a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempeiro a 400 rs. a libra.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Mortasda ingleza em frascos grandes a 800 rs.
Idem franceza em frascos grandes a 500 rs.,
Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500, 800 e 1$ o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.
Ostras americanas (excellente petisco), a 800 rs. a lata.
Passas a 400 rs. a libra, e em caixas a 8$.
Presuntos de Lamego, a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda, a 800 rs. a libra.
Idem americano, a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisboa Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libras, de 1$300 á 1$400.
Phosphoros do gaz, a 2$300 a grosa.
Queijos londrinos chegados no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegados no penultimo vapor, a 640 rs. a libra.
Idem flamengos chegados no ultimo vapor a 2$400.
Idem idem chegados no penultimo vapor, a 2$000.
Sal refinado em vazos de vidro, a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça, a 500 rs.
Cerveja das melhores marcas que vem ao mercado, a 4/, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6/500 a duzia.
Sardinhas de Lisboa preparadas de escabeze, a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes, a 380 rs. a latinha.
Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.
Tinta preta nacional e ingleza, a 640 rs. a garrafa, e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisboa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.
Idem de Santos, a 280 rs. a libra.
Idem americano, a 200 rs. a libra.
Idem inglez secco no fumeiro, melhor do que todos os presuntos, a 640 rs. a libra.
Vassouras americanas muito lindas e fortes, a 640 rs. cada uma.
Vellas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras, por 6/.
Idem de carnauba e composição, a 360 e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty, a 400 rs. a libra.
Idem stearinas, a 600 e 640 rs. o masso.
Idem spermacete, a 1$ a libra.
Vinho Lagrimas do Douro, neste genero é a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto revelo no proprio vidro, previne-se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação.
Idem engarrafados, vindo parte delles de propria conta de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisboa, das marcas: Madeira, Camões, Chamisso, Malvasia, Carcavellos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades, a 800, 1$ e 1$280 a garrafa.
Idem do Porto «Balisa», a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira vindo em ancoras, a 26/ de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, por 2$500.
Idem da Figueira em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, por 2$400.
Idem de Lisboa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafado, a 640 rs. a garrafa, em duzia a 7$500.
Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas, a 8$, 10$, 12$ e 15$ das melhores marcas que vem ao nosso mercado.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, a 1$200 com o garrafão.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Arroz da India a 100 rs. a libra.
Biscoutos de Lisboa em latas, proprios para doentes, a 1$500 e 3$ a lata.
Batatas a 80 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 6$ a duzia.
Chumbo de todas as grossuras a 6$ a arroba.
Café muido de superior qualidade a 400 rs. a libra.
Fio de linho muito proprio para amarrar, a 480 rs. a libra.
Farinha de trigo em barricas e meias, de todas as marcas e qualidades.
Genebra de Hollanda em garrafões com 2 canadas, por 6$500 com o garrafão.
Idem idem em frasqueiras com 12 frascos, por 6/500.
Manteiga finissma em latas contendo 2 libras liquido, por 1$800 a lata.
Queijos flamengos a 1$600.
Rapé princeza do Rio: grosso, meio grosso e fino.
Tainhas das Alagôas a 12$ o cento, e 140 rs. cada uma.
Vinho branco de Bordeaux (Sauterns) a 8$ e 10$ a duzia, e 800 a 1$ a garrafa.

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

ARMAZEM PROGRESSO

DE

DUARTE & ROCHA.

10 — *Largo da Penha* — 10.

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem.

Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2$800, 3$ e 3$500 rs., afiança-se este genero conservar-se perfeito seis á oito mezes, o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, a 1$ a garrafa e 10$ a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com imposições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria, e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero, como sejam Camões, Duque do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secca, Feitoria, a 900 rs. a garrafa e 9$ a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com vinho do Porto, contendo 5 garrafas por 2$500.

Vinho branco de Lisboa, proprio para missa, vindo já engarrafado de Lisboa, a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior, a 500 rs. a garrafa e 3$200 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 e meia, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior, a 1$400, 1$800, 2$500 e 3$.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo, a 1$600.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras, a 1$400.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia e 3 libras por 1$400 e 2$600.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado, caixas de 1 arroba a 6$, e a retalho a 400 rs. a libra.

Massas para sôpa muito novas: pevide e estrellinha, a 560 rs. a libra.

Idem a mais nova que ha no mercado; talharim e aletria, a 560 rs. a libra.

Macarrão, a 320 rs. a libra.

Idem o mais novo que ha no mercado: talharim e aletria, a 560 rs. a libra.

Figos de comadre em caixa de 8 libras muito novos a 1$800 e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas hermeticamente lacradas, a 800 rs.

Lagostinhas em latas grandes, a 1$400.

Savel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha, a 1$300 a lata.

Queijos flamengos do ultimo vapor, a 2$400.

Idem do vapor passado, a 2$200.

Idem prato, o mais superior que tem vindo ao mercado, a 740 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo, vindos do Porto de casa particular, a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3$000 a barrica com uma arroba.

Idem de sóda de diversas qualidades, a 1$400, ditas grandes proprias para lanch com 5 a 6 libras por 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia e 2 libras, a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas, a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas, a 640 rs. a dita.

Maça de tomates, a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor, a 800 e 1$ a libra, neste genero existe sempre aberto á disposição dos freguezes dous a tres barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade aconteça a factura vir composta de segunda e terceira qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torna-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero, que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado, a 680 rs. e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas, a 800 rs. a libra.

Chouriços, mouros vindo de casa particular, a 640 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa, a 160 rs. a libra.

Avelãas muito novas, a 220 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 280 rs. a libra.

Toucinho do reino a 360 rs. e 10$500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes, a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa, a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.

Vinagre de Lisboa, a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.

Campagne das marcas mais acreditadas a 8$000 e 10$000 o gigo, e 800 rs. e 1$000 a garrafa.

Cerveja preta da marca Tenent ou XXX, a 4$ e 4$500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca cobrinha ou Tenent, a 4$ e 4$300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas, por 6$500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira, a 6$500 e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs. cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes, a 1$200, garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara, a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro, a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Bordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado, a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7$500, 8$000 e 8$200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol, a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira, a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva, a 800 rs. a libra.

Palitos do gaz, a 2$300 rs. a groza e 20 réis a caixa.

Toucinho de Lisboa, a 320 rs. a libra e 9$500 rs. a arroba.

Sagú muito novo, a 200 rs. a libra.

Cevadinha de França, a 160 rs. a libra.

Cevada nova a 120 rs. a libra, e 3$500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim, a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina, a 400 rs. a libra.

Arroz Carolino, muito alvo e graúdo, a 120 rs. a libra e a 3$200 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero, a 320 rs. a libra.

Idem idem de segunda e terceira qualidade, a 280 e 300 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8$200 e 8$400.

Velas de carnaúba refinada, a 320 rs. a libra e 10$000 a arroba.

Idem de spermacet, a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1$, a libra.

Idem francez, a 900 e 1$ rs. a libra.

Chá perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hyson, melhor que se póde desejar neste genero, a 2$500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1$400 réis.

Idem huxim, a 2$200 rs. a libra.

Chá preto homœpathico o mais excellente que tem vindo ao mercado, a 2$ a libra.

Graixa em latas grandes, a 3$300 a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presunto verdadeiro de Lamego em calda de azeite, a 560 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro, obra de muita duração e utilidade, a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$200, 3$500 e 4$000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Mississipes imperiaes, a 3$000 rs.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio, a 3$200 rs.

Idem Guanabaras ou Havaneiros, a 2$800 rs.

Idem Flor da Matta ou Regalia imperial, a 2$500 réis.

Idem Flor do Norte ou Londres imperiaes, a 4$000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes, a 3$000, 3$500 e 4$000 rs. a caixa.

ARMAZEM PROGRESSO

DE

DUARTE & ROCHA.

10 — *Largo da Penha* — 10.

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem.

Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Cebolas superiores em resteas, a cinco mil réis o milheiro no Caes da alfandega n. 1, armazem de Tasso & Irmãos.

A AGUIA BRANCA

Recebeu pelo ultimo vapor o seguinte:

Bonitas pulseiras de cabello, coral, e coralina.
Fortes e bonitas ligas de seda para senhoras.
Outras estreitas para meninas, ou manguitos.
Carteiras com agulhas.
Agulhetas para enfiar, e agulhas cantófas.
Trancelins e fitas de borracha.
Carriteis com torçal de todas as cores.
Massos e fios de coral.
Esponjas finas para rosto.
Pentes de tartaruga virados, com laço e á balão.
Enfeites de rêde para conservar os cabellos bem atados.
Aspas e coz para balão.
Fitas com colxetes para vestidos.
Trancelins chatos de lãa para enfeitar vestidos.
Papel e folhas para rosas.
Lamparinas francezas.
Trancelins grossos para relogios.
Escovas cabo d'osso, marfim e madreperola para dentes, unhas, limpar pentes e joias.
Outras finas para roupa, chapéo, cabello etc.
Outras de velludo para chapéos.
Pastas para papeis.
Raspadeiras e facas de marfim para ditas.
Visporas e dominós.

Luvas de camurça.

Vendem-se mui finas luvas de carmuça branca e amarella; na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Lenços brancos com barras de cores para meninos.

A loja d'aguia branca recebeu um novo sortimento de lenços brancos com barras de cores para meninos, e com quanto esses viessem melhores, maiores e perfeitamente quadrados, com tudo continúam a ser vendidos pelo antigo preço de 1$ a duzia; n. rua do Queimado na alegre e espaçosa loja d'aguia branca n. 8.

Lãa fina para bordar.

A aguia branca acaba de receber um completo sortimento de lãa fina para bordar, cuja variedade de agradaveis cores foram escolhidas d'um grande livro d'amostras que o fabricante offereceu a aguia branca, vindo entre ellas alguma mesclada; assim pois onde os pretendentes melhor se podem sortir desse genero, é na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

TERÇOS

e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Novos e bonitos

pentinhos travessos dourados e com pedras para meninas: vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Delicadas tesourinhas d'aço para bordados e labyrinthos.

A pedido de algumas senhoras suas predilectas freguezas, a aguia branca mandou vir dessas delicadas tesourinhas d'aço pontas agudas, proprias para bordados e labyrinthos, e uma vez chegadas como de facto chegaram, a aguia branca convida as de mais senhoras suas boas freguezas para aproveitarem-se da occasião e bem empregarem seus 2$ em cada uma dessas finissimas tesourinhas, na certeza de que perderá por chegar tarde; quem se demorar em as mandar comprar no alegre e espaçoso ninho d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem ha outras curvas e direitas para unhas.

Babadinhos estreitos e bordados

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca.

Capachos compridos e redondos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Linhas macias e lustrosas para bordar

vendem-se na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Ricas guarnições de pentes e fivellas para cintos.

A aguia branca recebeu novas e ricas guarnições de pentes dourados, e com pedras; assim como outras bordadas á froco e com bolas pendentes, novidade essa que só se acha em dita loja, e que na verdade se tornam mui alegres e bonitas; e bem assim recebeu lindas fivellas com pedras, e ditas d'aço com novos e engraçados moldes, cintos dourados e de marroquim; e muitos outros objectos de gosto para senhoras serão encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

ROUPA FEITA

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação; é pechincha.

Paletots de casemira a 5$, 6, 7, 8, 12 e 14$, ditos de panno preto e azul a 9$, 10, 12, 16 e 18$, ditos sobre-casacos de panno muito fino por 24$ e 28$, ditos de alpaca preta e de cordão a 4$, 5, 6 e 7$, calças de casemiras de côres a 5$, 6, 7 e 8$, ditas pretas a 6$500, 8, 9 e 10$, paletots de fustão e ganga a 2$, 2$800, 3 e 4$, calças e colletes de todas as qualidades e por preço muito barato, lençóes de puro linho a preço de 2$800 e 3$, cobertas de chita a 2$240, collarinhos de linho puro a 600 rs. cada um, e outros muitos objectos que só á vista; e para isso se pede a attenção dos freguezes.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000
Paletos idem e de côres, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$ e	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e . .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000

Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e	2$500
Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Lençoes de linho.	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Obras de ouro, adereços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$

AURORA BRILHANTE.

N. 84 — N. 84

LARGO DA SANTA CRUZ.

No grande armazem da aurora brilhante o respeitavel publico encontrará sempre um grande sortimento dos melhores e mais novos generos que tem vindo ao mercado e por preços sempre commodos, tanto em grandes porções como a retalho.

Latas com peixe em postas savel, salmão, selmonete, congro, goraz, pargo e outras muitas qualidades muito bem preparado a . . .	1$000
Ditas com ameixas francezas a libra a	1$000
Ditas com biscoutos inglezes de varios titulos muito novos a . .	1$500
Ditas com figos, pêras, pecegos, gingas, alperxe e outras a . . .	900
Ditas com ervilhas novas a	640
Ditas com marmelada a 640, 960 e .	1$280
Ditas com massa de tomate a 640 e	1$240
Chá uxim o melhor neste genero a 2$800 e	3$200
Dito hysson muito superior a 2$800 e	3$000
Dito dito a 2$, 2$400 e	2$600
Dito preto de aza branca a . . .	2$000
Dito do Rio em latas a 1$500, 1$600 e	1$800
Doce de goiaba caixão a 500, 640, 800 e	1$000
Linguiças do sertão e carne a libra	320
Chouriças e paios de Lisboa e presunto de Lamego a libra a . . .	500
Presuntos inglezes para fiambre a libra a	800
Queijos do reino muito novos (cobertos) a	2$500
Massas para sopa, talharim, macarrão, aletria, pevide e estrelinha, arroz de massa, rodinha a libra	300
Arroz da India a arroba 3$200 e do Maranhão 3$500 e a libra . .	120

Café do Ceará a libra 320 e do Rio a 280 e	320
Dito dito a arroba a 9$500, 9$400 e .	8$500
Vinhos ha novo supprimento.	
Vinho da Figueira da propria uva a	560
Dito dito a 400 e	500
Dito de Lisboa de boas marcas a 400 e	480
Dito branco proprio para missa a 480, 560 e	640
Dito tinto do Porto, menezes chamiço duque e outros em pipa a 640, 720 e	800
Ditos genuinos engarrafados com os nomes gravados dos autores nas garrafas a 1$200, 1$500 e . .	2$000
Servejas, champanhe, licores, cognac e BordeauZ e outros liquidos que se vendem baratissimos . . .	$
Bolachinha ingleza a 2$ a barriquinha e libra	200
Dita de araruta doce e agoada biscoutos etc. a	320
Caixas com 2 arrobas de batatas novas a arroba a	1$280
Genebra de Hollanda frascos grandes e pequenos a 640 e	900
Dita de laranja aromatica a . . .	1$000
Manteiga ingleza flor a 720 e . .	800
Dita mais abaixo a 600 e . . .	640
Dita franceza nova em barris e meios a 600 rs. a libra e	640
Dita em barris de 22 libras a . .	640

Neste estabelecimento ha sempre saccos com farinha, milho, feijão, farello e arroz de casca, tudo da melhor qualidade e por menos do que em outra qualquer parte.

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Paris, consignados no Prospecto, e a approvação de *varios Academicos*, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do **OLEO DE FIGADO DE BACALHAO**, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d'appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o Ioduro de potassium e o Ioduro de ferro; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O **Doutor Cazenave**, do hospital de San' Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Deposito geral: em *Paris*, en casa de **MM. Grimault e C**a, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, em casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho**; no *Porto*, em casa de **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Peixoto e Dinis**, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheiro**; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, en casa de **Ferreira e C**a; em *Pernambuco*, **Sheoma e C**a, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principais pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

POIRIER

participa ao publico que acaba de addicionar á sua fabrica de carros e de venezianas etc., etc., um torneiro de metáes, chamado Jorez, já conhecido nesta provincia pela perfeição de seus trabalhos. As pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança o encontrarão sempre prompto para executar qualquer especie de trabalhos concernentes ão seu officio e por preços razoaveis.

As pessoas cujas encommendas se acham promptas, sirvam-se de ir recebe-las na officina acima indicada, que lhe serão entregues, pago o preço ajustado.

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

AE

MOLHADOS

EE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteigai ngleza de 1.ª qualidade, a 900 rs. a libra.
Idem de 2.ª qualidade, a 800 rs. a libra.
Idem franceza, chegada ultimamente, a 640 rs. a libra.
Batatas muito novas, a 2$ o gigo de arroba e 80 rs. a libra.

Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ á 2$500.

Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.

Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.

Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.

Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.

Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.

Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mélange d'équipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Altó Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.

Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

Idem preto muito fino, a 2$000 a libra.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$100 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: Anizetta de Bordeaux, Plaiser des dames, Cêrme de Noyau, Eau Dantzic, Crême de Menthe, Hude de Venus etc. etc.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600 rs. a libra, em latas lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 500 rs cada uma.

Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barric a e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.

Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.

Palitos para dentes em caixinhas douradas

Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.

de superior qualidade a 320 rs. cada caixinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Milho-alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.

Papel grêve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muitó fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas de 5$500 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa

Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.

Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o mólho a 900 rs.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.

Garrafões vasios a 500 rs. cada um.

Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.

Cebollas a granel a 640 rs. o cento.

Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.

Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.

Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.

Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.

Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.

Copos finos para agua a 6$000 a duzia.

ARMAZEM PROGRESSIVO.

Completo sortimento de molhados.

BOM E BARATO

SÓ NO

9--LARGO DO CARMO--9.

DE

DUARTE & C.

Vindos de conta propria.

Os proprietarios deste espaçoso e bem sortido armazem de molhados participam aos seus freguezes que acabam de receber de diversos portos da Europa o mais bello sortimento de molhados, todos primorosamente escolhidos, os quaes vendem-se por muito menos do que outro qualquer annunciante, obrigando-se os proprietarios a garantir todos os generos sahidos do seu muito acreditado armazem.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 620 rs. a libra.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.

Idem ingleza em latas de 2 1/2 libras a 2,000 cada uma, garante-se a boa qualidade.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs.
Idem prato chegados neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 660 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 560 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,500 e 8,800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 100 rs. a libra e 3,000 rs. á arroba.

Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.

Banha de porco ã 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas á 500 rs. a libra.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1,000 a 2,500 rs. cada um.
Batatas a 2$600 a caixa com 2 arrobas e a 60 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.

Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.

Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.

Idem preto muito fino a 2,000 rs. a libra.

Idem muito mais baixo, muito proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,200 rs. cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 900 rs. cada um.

Genebra de laranja a 900 rs., a melhor que se póde desejar.

Chá perola o melhor neste genero a 3,200 rs. a libra.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 1,000 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a duzia.
Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,200 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 560 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames, Crême de Noyau, Eau de veede dantz c, Creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 300 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs.; tambem ha em latas de differentes preços.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 760 rs. a garrafa e 9,500 rs. a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs. a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 cada um.
Painço a 140 rs. a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra, e 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade dd 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparados de escabexe, segundo a arte de cosinha de 1,400 e 2,000 rs. a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra.

Papel grêve pautado e liso a 3,800 rs. a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa, Porto e Figueira das melhores marcas a 2,500, 2,800, 3,000 e 4,000 rs. a canada do mais superior e de 320 e 360 rs. a garrafa.

Idem velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa, e 5,000 rs. a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero, a 560 rs. a garrafa e a 3,800 rs. a canada.

Vinagre puro de Lisboa, a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril, a 640 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1,200 rs. a garrafa, e 12,000 rs. o gigo, com 1 duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.

Velas de spermacet superiores, a 600 640, 680 e 700 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição, a 320, 360 e 400 rs. a libra, e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1,000 rs. a ancoreta do Porto, e 1,500 rs. a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado, pela sua boa qualidade.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 320 rs. a libra, e 1,600 rs. a caixa com 8 libras liquino; só no *Progressivo*.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria, a 400 e 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 640 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas, a 5,500 e 7,400 rs. a duzia e 540 rs. a garrafa.

Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1,200 rs. a lata.

Bolachinha de sóda especial, encommenda muito nova, em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.

Idem craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5,500 e 11,000 rs. a lata.

Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset, a 380 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo, a 320 rs. a libra.

Tijollo de limpar facas, a 180 rs. cada um.

Cebollas, o mólho a 900 rs.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa, a 140 rs. a libra.

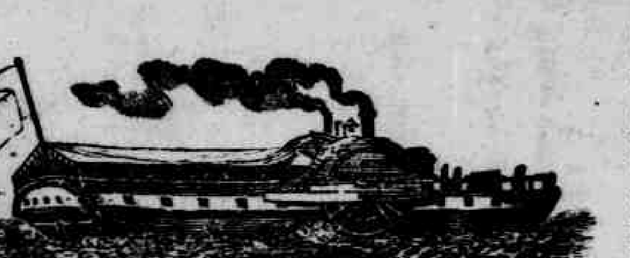
Além dos generos acima mencionados, existe um completo sortimento de alfazemas, cominhos, pimenta, erva-doce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muito generos, os quaes vendemos pelos preços mais baratos possiveis.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'este novo e grande estabelecimento de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preços que em quaesquer outros estabelecimentos d'esta ordem, pois para isso segue em um dos primeiros paquetes para a Europa um dos socios para serem vindos todos os generos de conta propria, para melhor servir aos seus freguezes, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores e mais novos generos do nosso mercado, e por preços baratissimos, como se verá abaixo.

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco pdr 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 400 rs. a garrafa, e 1$300 a ancoreta.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Banha de porco a 600 rs. a libra.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Carne do sertão a 360 rs., e em porção se vende por menos.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 grãos, a 280 rs. a garrafa.
Figos a 400 rs. a libra, e em latas de 4 libras por 1$500.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a 640 e 720 rs. o frasco, e 7$ a frasqueira com 12 frascos.
Dita hamburgueza a 560 rs. o frasco, e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Batatas inglezas libra a 80 rs., e a 2$500 em arroba.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 680 e 720 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 e 560 rs. a libra, e 8$ a caixa.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Dito do sertão a 560 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560, 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete a 640 e 680 rs a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa a 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa, e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

TODA ATTENÇÃO

NOS

ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

O proprietario destes dous estabelecimentos de molhados, vende os seus generos por menos do que em outra qualquer parte, por isso garante a superior bualidade de qualquer genero sahido dos seus armazens; póde vender por menos por comprar á dinheiro, e por isso faz vantagem a os compradores.

Batatas as mais novas do mercado, a 60 rs. a libra e 1,600 rs. aarroab ou caixa.
Toucinho de Lisboa da 1.ª qualdade, a 300 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
Café do Rio da 1.ª e 2.ª sorte, a 280 e 320 rs. a libra.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Velas de spermacet, carnaúba do Aracaty, as melhores deste genero, a 630 e 400 rs. a libra.
Vinho verdadeiro Figueira das melhores marcas, a 500 e 400 rs., em canada se faz abatimento, ha porção para escolher.
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 20 rs. a caixinha e 2,400 rs. a grosa.
Manteiga ingleza da 1.ª e 2.ª qualidade, a 800 e 760 rs. a libra.
Idem franceza, especialmente escolhida, a 640 e 600 rs. a libra.
Chá, o melhor neste genero, a 2,880 rs., tambem ha para mais barato.
Milho alpista, limpo, muito superior, a 160 rs. a libra, a arrroba 5,000 rs.

Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como cerveja das melhores marcas, genebra de Hollanda e de laranja, passas, doce de goiaba, azeite doce, vinagre, canella, pimenta, cominhos, erva-doce, cebollas, alhos, chouriças, banha de porco e outros muitos generos que é enfadonho mencionar; á dinheiro contado.

MACHINAS AMERICANAS.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

O armazem da estrella
Ao publico vem offerecer
Os seus generos mais baratos
Do que se poder vender.

Manteiga ingleza flor a 800, 640 e 480 rs., franceza a 560 rs., chá perola a 2$800, hysson a 2$240 rs., café a 280 rs., queijos do vapor a 1$800 e 1$600 rs., arroz a 100 rs., toucinho a 300 rs., vinho Figueira a 480 e 360 rs., dito branco a 480 rs., azeite doce a 640 rs., vinagre a 200 rs. a garrafa, velas stearinas a 600 rs., do Aracaty a 360 rs., azeite de carrapato a 2$240 a canada e 300 rs. a garrafa, sabão massa a 240 rs., bolachinha ingleza 120 rs. a libra, milho a 280 rs. a cuia e sacco a 5$, farello a 3$500: no largo do Paraizo n. 14.

Sellins inglezes

chegados á casa de Izidoro, Netto & C., rua da Cruz n. 2.

— Vende-se um terreno na rua da Conquista, com 28 palmos de frente e perto de 200 de fundo: quem quizer comprar, dirija-se a rua da Gloria numero 51.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escrava fugida.

No dia 28 de julho fugio de casa a minha escrava Maria, crioula, idade 30 annos, baixa, tem falta de dentes na frente, levou vestido de chita usado: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura della, e leva-la á rua nova de Santa Rita n. 25, ou rua da Praia n. 78, que se ficará agradecido e se gratificará.

Antonio da Silva Ramos.

LITTERATURA.

Aventuras de Bazilio Fernandes Enxertado.

(Conclusão.)

XXII

QUE FIM !

Chegaram á hospedaria do Lopes, que olha sobre o decantado rio, cujo murmurar dá infinita e suavissima tristeza.

Itelvina sahiu ao terraço, que sobranceia o caes, e exclamou :

— Ai ! como isto é lindo ! que desafogo ! quem me dêra aqui viver !

— Bazilio, pouco dado de seu natural a enlevos e poesias de rios e arvores, obedeceu ao condão da maga, que, ao invez da Circe fabulosa, converte os brutos em requintados sentimentalistas. Deste arroubo, foram ambos despertados por alguns gritos, coados por uma das janellas lateraes ao terraço.

— Que gemidos serão estes ? ! — perguntou Itelvina — Estará alguem doente ali ?

Foi Bazilio informar-se com o criado dos quartos, e soube que estava a morrer o homem que gemia Era um sujeito que, a fugir á peste que abrasava Lisbôa, fôra dar a Coimbra : e, logo que chegou cahiu de cama, atacado da febre amarella, que trouxera da capital. Quiz Bazilio mudarde hospedaria : mas assegurou-lhe o medico assistente do moribundo que não havia exemplo de contagio, dadas as circumstancias daquelle caso.

Não obstante, o timorato moço sahiu em demanda de outro hotel, e achou todos occupados por familias fugitivas de Lisbôa. Resignou-se a ficar no Lopes ; e Itelvina, mais resignada ainda, occupou com sua mãe o quarto unico devoluto, separado do agonisante por uma lona forrada de papel.

A's 11 horas da noute, D. Custodia, fatigada da jornada, dormia serenamente, e Itelvina, com os olhos fitos na lamparina e a face encostada á mão direita, escutava os arrancos estortosos do febricitante, e dizia entre si :

— E está ali a morrer aquelle homem sem ouvir uma palavra de conforto ! Morre, sozinho, sem esposa, ou irmãa, que lhe enxugue na face o suor da agonia ! Nem sequer um sacerdote que lhe falle em Deus ! Que pavorosa morte aquella ! Quanto melhor lhe fôra espera-la no seio da sua familia ! , . . E ninguem o soccorre ! . . . . Tem pedido tantas vezes agua ! Se eu soubesse onde é o quarto de Bazilio, ia pedir-lhe que désse um copo d'agua a este desgraçado.

Augmentavam as ancias do moribundo, que, a espaços, rouquejava um som que dizia : « agua, agua ! »

— Que infeliz ! — disse Itelvina, saltando do leito. — Não posso ouvi-lo ..., Faz-me febre aquelle horrivel soffrimento... Se elle beber agua, morrerá mais consolado... Vou vêr se consigo que alguem lhe acuda... Se eu achasse uma campainha ! . . .

E assim dizendo mentalmente vestiu-se á pressa, e procurou debalde uma campainha ; encontrou, porém, uma garrafa de crystalina agua e um copo.

— Agua, agua ! — exclamava, revolvendo-se no leito, que rangia, o agonisante.

Itelvina superou com impeto de piedade o pavor de entrar naquelle quarto. Abriu de manso a porta do seu para não acordar a mãe, deu dous passos vacilantes no corredor e viu cerrada a porta do quarto immediato.

Susteve-se ainda instantes no limiar, até que uma nova exclamação do moribundo lhe deu valor.

Itelvina passou a dous passos do leito, sem vêr o rosto do homem que estrebuchava com meio corpo descahido para o chão, e os braços já como mortos a tocarem no pavimento.

— Aqui está agua ! — murmurou ella, vasando-a da garrafa no copo.

— Agua ! — regougou o moribundo, sacudindo-se em vascas horrendas, com os cabellos empastados sobre a testa e faces.

Itelvina não sabia como chegar-lhe aos labios o copo, sem que alguem levantasse o corpo do enfermo, debruçado na borda da cama. Relanceou em de redor os olhos, viu uma campanhia, sahiu ao corredor a tangela com força, e esperou que um criado estremuchando assomasse no corredor :

— Venha erguer o doente para lhe darmos agua, — disse ella.

O criado, esfregando os olhos e cambaleando, murmurou :

— Então elle chamou a senhora ?

— Não, fui eu que vim sem ser chamada E' uma crueldade deixar assim morrer sozinho este homem ! Não haver quem lhe chegue uma gota d'agua ! . . .

— Isto aqui não é hospital, é hospedaria ! — murmurou o criado, entrando de má vontade ao quarto do doente — Vamos lá — continuou elle, puxando pela cintura do agonisante, até conseguir encosta-lo ao espaldar do leito de ferro, e levantar-lhe o rosto, que descahido sobre o peito, se não deixava vêr.

No instante em que o criado lhe ergueu a face, a garrafa e o copo cahiram das mãos de Itelvina, que expedira um estridente grito e recuou até ao tabique do seu quarto.

O moribundo abriu os olhos panidos e estremeceu, como abalado pelo estrondo dos vidros e pelo grito.

— O criado, tranzido de horror supersticioso, largou o quasi cadaver ; e, com os cabellos hirtos e os olhos esgaziados, contemplou a hospeda, que estava de joelhos e mãos erguidas, sem proferir um som.

— Agua ! agua ! — exclamou de novo o agonisante.

O criado, sôb pretexto de ir buscar agua, sahiu do quarto

Itelvina esforçou-se para arrancar-se á lethargia, deu alguns passos até ao leito, vasou em um copo agua do jarro do lavatorio e murmurou :

— Henrique ! Henrique ! ouves-me ? aqui tens agua...

O conselheiro Henrique Pestana deu um forte sacão, descerrou as palpebras, alongou os braços pegados com a camisa molhada de glacial suor, roçou as mãos na face de sua mulher, e rugiu uns sons desarticulados

— Sou eu, Henrique ! tornou ella — é Itelvina, que te perdôa. . . . Conheces-me. Henrique ? . .

— Itelvina ! — murmurou elle, cortando a palavra nas quatro syllabas, que lhe sahiam em ancias do peito, como se os pulmões arfassem as ultimas aspirações do alento.

— Sim, sim, sou eu... . Vês-me Henrique ?

Inclinou um pouco ao lado a cabeça o moribundo. Itelvina suppoz que elle procurava o copo com os beiços requeimados, e amparou-lhe a face no hombro, aproximando-lhe o copo. A face do agonisante procurou inertemente outro apoio, resvalando até á cintura de Itelvina.

Estava morto Henrique Pestana. Neste momento entrou Bazilio espavorido. O criado. aturdido pelo medo, tinha ido chama-lo e contar-lhe o successo. Bazilio, sem poder conjectuar o que movesse Itelvina a entrar no quarto do doente, correu, sem bem discernir se ia sonhando.

— Que é isto ? — exclamou elle, vendo-a de joelhos ao lado do cadaver.

— E' meu marido ! — respondeu ella, sem destapar o rosto, que cobria com as mãos.

CONCLUSÃO.

Um anno depois deste successo estando eu em Lisbôa, recebi a seguinte carta de Bazilio Fernandes Enxertado :

« Meu amigo. — Se lhe não custa, venha ao Porto. De hoje a quinze dias Itelvina é minha mulher. No dia immediato vou mostrar-lhe Paris, e não sei quando voltarei para poder dar um abraço ao meu amigo. Faça este sacrificio á velha amizade do seu — *Bazilio.* »

Fui ao Porto, e tive a honra de ser testemunha do casamento.

Itelvina, de linda que estava, parecia uma noiva de 15 annos. Bazilio, com quanto principiasse a engrossar de cintura, e desdissesse algum tanto das fórmas nervosas e franzinas de sua mulher, o jubilo bastava a dar-lhe aquella mysteriosa aureola, a invejavel poesia do noivo que vae receber das mãos do ministro sagrado um thesouro de inexhaurivel felicidade.

Ao lado dos noivos estava José Fernandes ! Pasmei ! E o bom velho — que diria ! — estava alegre, e dizia á nora, assim com uns ares de idiota.

— O' afilhada ! Olha se me engordas este rapaz ! Não trates só de te engordar !

Até o abbade de Santo Ildefonso se riu com este dizer do velho, e piscou o olho ao sachristão.

Botou malicia no dito o bom do padre ! Não sei que a tivesse.

Depois de jantar, Bazilio sahiu comigo a uma varanda, e disse-me :

— Estou feliz !

— Bem vejo. Está vossê completamente feliz.

— Completamente.

— E sua mulher ?

— Que pergunta ! Vossê duvida que minha mulher esteja feliz ? !

— Não.

— Então ! . .

— Qual de vossês quér ir amanhãa para Paris ?

— Sou eu, e ella condescende.

— Que vae vossê procurar em Paris ? é a felicidade ?

— Não.

— Pois, se não, deixe-se estar no Porto. Concentre-se e mais sua mulher na embriaguez das delicias que estão a transbordar-lhe da taça da fortuna amiga. Mais tarde, quando os olhos de ambos estiverem cansados de mutuamente se contemplarem, então abalem para Paris, na certeza de que o tedio os espera em toda a parte. Meu amigo, o seu dever agora é, mais que nunca, alegrar a decrepitude de seu pae. Ali o tem a fazer caricias á sua mulher ; reparta com elle do coração de Itelvina, e não queira privar tambem a mãe da filha. Eu não lhe dou quinze dias de bem-estar em Paris.

— Não irei.

— Faz bem : não vá. Outra cousa lhe lembro e peço : trabalhe, Sr. Bazilio, trabalhe, se quér espancar o enojo da vida. Seja negociante como seu pae, ou lavrador como seus avós, mas trabalhe. De cada doze horas do dia dê duas á sua mulher e dez aos cuidados de distrahir as suas faculdades do espirito para recobrar e vigorisar as do coração.

— Trabalharei.

Bazilio Fernandes Enxertado cumpriu. Eu fui sempre optimo conselheiro da felicidade alheia

Elle ahi está no gozo de grandes haveres, de grandes creditos, de grandes armazens de vinho e da consorte mais extremosa entre as mais sensiveis esposas de que tenho noticia.

Escrevi as *aventuras* deste meu amigo, segundo as diversas impressões que me elle causou nas successivas phases de sua vida. Elle, quando me lêr e se vir ridiculo, ha de consolar-se, olhando em torno de si, vendo *homens serios*, que envelhecêram ridiculos, e, peior ainda, miseraveis e infames, á sucapa da sua astuciosa seriedade.

De D. Itelvina Borges Enxertado direi o mesmo, defendendo-me da censura, aliás sizuda, de a não ter desculpado de suas juvenis leviandades. Desculpada está ella diante do jury consciencioso que conhece os costumes do seu tempo. Foi creança, ouviu a sereia das falsas alegrias, não teve pae menos derrancado que o maior numero dos paes pobres, corrompidos naquella atmosphera do Porto. Que havia de fazer ella ? Se peccou, rehabilitou-se pelas lagrimas e pelo coração. De cada cento de mulheres adoudadas haverá uma que possa dar a seu marido o coração immaculado de Itelvina ? Haverá, Deus o permitta !

Ora, quando a culpa da inconsideração do animo não arrasta ás mil e uma vergonhas que a sociedade absolve, a mulher, que tão leve desconto offerece em suas virtudes, merece veneração de santa.

Assim mesmo, receio muito que se ria della uma grande dama que mora em um palacete aqui perto de mim.

Esta grande dama vivia, ha seis annos, com o conselheiro Henrique Pestana, e desfrueta hoje 50:000$ do amante, os quaes ninguem lhe disputa.

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(Do Commercio do Porto.)

O vitalismo julgado pela philosophia christã, ou refutação da doutrina medica de Montpellier, pelo P. J. Ventura de Raulica. Traduzido com uma introducção e notas pelo Dr, José Soriano de Souza.

Corpus nostrum vivit per animam.

(S. Thomaz.)

—

CAPITULO I

O principio intrinseco do movimento e o organismo são os dous constitutivos essenciaes da vida. — Os compostos vivos e os não vivos. — O homem, o bruto e a planta são os unicos compostos vivos. — Prova-se que o bruto e planta vivem.

Os compostos naturaes devidem-se em duas grandes cathegorias : a dos *vivos* e a dos *não vivos*; aquelles teem o ser e a vida, estes o ser sem a vida. A palavra vida tem na linguagem humana tres differentes sentidos. Ordinariamente significa o *estado*, os *actos* e as *condições* da duração do ser vivo, e neste sentido se diz « bôa vida e má vida ; vida calma e vida agitada ; vida ociosa e vida de trabalho ; vida activa e vida contemplativa ; vida longa e vida curta ; vida feliz e vida do dôres. »

Outras vezes significa a mesma palavra *o principio* e a *regra* das operações vitaes de algum ser vivo em particular, como quando se diz, a alma é a vida do corpo ; Deus é a vida d'alma ; a palavra de Deus é espirito e vida ; tu és a minha vida : isto dá, conserva a vida ; mendingar a vida.

Finalmente, chama-se *vida* ao primeiro dos constitutivos essenciaes, e aos signaes caracteristicos de ser vivo ; e neste sentido é que S. Thomaz diz, que a vida é « a possessão do principio de movimento em virtude do qual o ser vivo move-se por si mesmo. *Illa proprie sunt viventia, quæ secundum aliquam speciem motus movent seipsa* ; visto que a vida manifesta-se pelo movimento, e cessa quando elle desapparece : *Hoc est enim inquo primo mane festatur vita, et inquo ultimo remanet.*

Isto posto, accrescenta o mesmo doutor, não se considera o animal como vivo se não quando elle começa a ter o *movimento proprio*, e em quanto o conserva. Quando porém deixa de fazer o menor movimento *por si*, e para mudar de lugar precisa que outro o mova, diz-se que elle perdeu a vida, que está morto : *Primo dicimus animal vivere, quando incipit per se motum habere ; et tandiu judicatur animal vivere, quandiu talis motus in eo apparet. Quando vero non habet ex se aliquem motum, sed movetur tantum ab alio tunc dicitur mortuum, per defectum vitæ.* (Ip., q. 18, art. 1.)

Deste modo, continúa S. Thomaz, emprega-se sómente a palavra para indicar a substancia que por sua natureza póde mover-se *por si*, e dar-se á alguma operação ; mas a mesma palavra *vida* não é senão a abstracção da condição de viver, do mesmo modo que a palavra *curso* é a abstracção do movimento de correr; e com effeito, diz o mesmo S. Thomaz, só se chama *vivo* ao composto que mostra exteriormente mover-se por si : *Vitæ nomen sumitur ex quodam exteriüs apparente, quod est movere seipsum* (Loc. cit.; art 2.)

Quanto porém á aquellas cousas que por sua natureza não teem a faculdade de mover-se por si, nem de dar-se á operação alguma, não se as póde chamar *viva* se não por comparação e em sentido figurado : *Ea vero inquorum natura non est at ut se agant ad aliquem motum vel operationem, viventia dici non possunt, nisi per aliquam similitudinem.* (Ip., q. 19, art. 2.) Pelo que, conclue o doutor angelico, não se chamam *obras vitaes* ou *da vida* senão á aquellas cujos principios existem nos proprios agentes, de modo que elles não operam senão por elles proprios : *Opera vitæ dicuntur quorum principia sunt in operantibus, ut seipsos inducant in talem operationem.* (Loc. cit., art. 2.)

Corpo algum póde nutrir-se, crescer e reproduzir-se por si se não é dotado do principio de movimento ; por conseguinte os compostos que se nutrem, crescem ou decrescem e reproduzem-se por si possuem o principio do movimento, e são portanto corpos vivos.

O segundo constitutivo essencial e caracteristico do composto *vivo* é o *organismo*, ou a possessão de uma reunião de partes diversamente organisadas, por meio das quaes elle executa as funcções necessarias ou uteis á vida, partes estas que se chamam *orgãos*.

Todo composto vivo tem partes, e sendo as funcções corporaes da vida multiplas e variadas não podem ser exercidas por uma só parte do mesmo corpo ; porque uma só parte do corpo não tem senão um *acto*, uma operação. Isto posto, a multiplicidade e variedade das funcções da vida exigem orgãos multiplos e variados, com fórmas exteriores, virtudes e capacidades particulares ; e por isso todo composto vivo tem uma organisação e orgãos que lhe são proprios. O composto natural que não tem orgãos não tem, nem póde ter vida, e quando os tenham, se elles já não funccionam, não ha mais vida. Por conseguinte não existe vida se não no composto organisado, que exerce as funcções que lhe competem.

Ora, essas duas condições essenciaes da vida, condições que constituem e revelam a mesma vida, sendo uma interior, a faculdade de mover-se por si, e a outra exterior, o organismo, só existem no homem, no bruto e na planta ; são estes pois os unicos *compostos* naturaes vivos da creação. A propria planta, diz S. Dionysio o Areopagita, citado por S. Thomaz, posto que atirada lá na infima classe dos viventes, conserva não obstante o principio da vegetação, e portanto rigorosamente fallando goza da vida : *Plantæ, secundum ultima resonantiam vitæ, habent vivere* (I p., q. 18, art. 1.) ; e se, perdendo a sua fórma, ella se torna secca diz-se que está *morta*, com a mesma verdade com que se diz *morto* o corpo do homem de quem se separou a alma.

Todos os outros compostos naturaes constituem a cathegoria dos não vivos ; e assim os corpos graves e os leves, os mineraes e os fluidos tem o ser, pois que tem uma fórma, e até mesmo dão um outro ser á aquelles seres que elles transformam em sua propria substancia, mas não obstante elles não tem vida; por quanto, assim como notara Aristoteles e demonstrou S. Thomaz, é uma lei de todos os corpos graves ou leves terem em si o principio passivo, mas não o principio activo do movimento natural : *Ingravibus et levibus est principium passivum et non activum motus naturalis.*

As sessenta e duas substancias que a sciencia chama « os elementos dos corpos », e que por serem entes *em acto* são verdadeiros *compostos naturaes* de materia e fórma, esses mesmos, que não são elementos, mas verdadeiros corpos, *existem* mas não *vivem*. (1).

---

(1) Antigamente os chimicos chamavam elementos ao fogo, ao ar, a agua e a terra, hoje dá-se o mesmo nome a aquelles corpos que são considerados como simples, e que pelo menos são indecomponiveis no estado actual da sciencia. Esses chamados hoje *elementos* se dividem em duas ordens *Metaloides* e *Metaes* ; e eis quaes elles são :

Metaloides.

Arsenico	Carbono	Iodo	Silicium
Azoto	Chloro	Oxygenio	Enxofre
Boro	Fluor	Phosphoro	Tellurio
Bromo	Hydrogenio	Selenium	

Metaes.

Aluminium	Didymo	Mercurio	Ruthenium
Antimonio	Erbium	Molybdeno	Sodium
Prata	Estanho	Nickel	Strontium
Baryum	Ferro	Niobium	Tantalo
Bismuth	Glucinium	Ouro	Terbium
Cadmium	Hemenium	Osmium	Thorium
Calcium	Iridium	Palladium	Titano
Cerium	Lanthane	Pelopium	Tungsteno
Chromo	Leithium	Platina	Uranium
Colbato	Magnesium	Chumbo	Vanadium
Cobre	Magnesia	Potassium	Yttrium
		Rhodium	Zinco
			Zicornium

S. S.

FOLHETIM.

CALLIRHOÉ

POR

MAURICIO SAND.

Primeira parte.

(Continuação do n.º 174.)

Jornal de Marcos Valery.

8 de junho.

Hontem Margarida esteve triste e preoccupada. Fechou-se no seu aposento : vi-a mui poucas vezes. Meu tio levou-me para assistir aos seus trabalhos de roça. Singular distracção ! Hoje partiu elle muito cedo para receber os arrendamentos de Lignieres : só amanhãa deve voltar.

Deixando-me ficar a sós com sua filha durante dous dias, mostra ter em mim uma confiança sem limites, ou... Mas para que nutrir vãas esperanças ! Meu tio não pensa em casar-me com Margarida, sabendo além disto que ella não se acha disposta a fazer-lhe a vontade.

Minha prima não compareceu ao almoço, e não a vi toda a manhãa ; esperava ao menos fallar-lhe á tarde : mas na occasião do jantar veio Dolin dizer-me que a *senhora* partira para Dressais a visitar sua amiga Fanny, e que só voltaria na tarde do seguinte dia.

Está claro que ella foge de mim ; e que lhe causo tédio. Pobre moça ! Como desejaria vê-la feliz e tranquilla ! E entretanto sou eu a causa do seu desgosto — o primeiro desgosto talvez da sua vida !

Não posso demorar-me aqui : é soffrer muito ! Partirei apenas volte o Sr. Desormes. Ella não me ama : convenci-me por algum tempo de que no seu coração guardasse ainda a lembrança da nossa antiga amizade ; mas ha decorrido já tanto tempo que na realidade só me conhece ha oito dias.

E quem sabe se não ama a outrem com quem se vae encontrar em Dressais ? Oh ! Esta supposição me faz desesperar ! Sinto-me tão cioso como se ella tivesse de ser minha. Se eu fosse á Dressais ?... Sim, devo ir, quero saber tudo... Mas que direito tenho de intrometter-me na vida de minha prima ?

A cabeça arde-me ; soffro muito !

Quiz vêr se trabalhava um pouco no resumo ethnogenio sobre as raças celticas, o qual me foi exigido pelo Sr. de Weisberg : mas o que vêem a ser essas aridas indagações com que os sabios procuram desvairarnos talvez ? Que luminoso fio conductor nos proporcionaria a memoria nesse labyrintho de factos primittivos, se nós soubessemos exercer as suas faculdades tanto quanto sabemos exercer as da inducção !

Cada um de nós viveu nas primeiras eras do mundo, e deve ter soffrido a impressão de acontecimentos prodigiosos, cuja repercussão o transforma de edade em edade n'um homem sempre novo, e sempre o mesmo no *eu* eterno !

Se eu me lembrasse do diluvio ! E quem diz que me não lembro ? Porque duvidar sem motivo dessas reminiscencias que são a consciencia d'alma, e trata-las de vãas hypotheses creadas pela imaginação ?

9 de junho.

Eis-me sozinho na casa : procuremos trabalhar sériamente.

Notas.

As primeiras noções sobre a nossa raça não remontam a mais de uns quarenta seculos antes da éra christãa. Os Gregos deram o nome de Celtas (homens das florestas) indistinctamente a todas as tribus gaulezas, que diziam descender de Gaidhel, filho de *Nemedh*.

Quem era esse Nemedh, personificação da raça ? Seria o *Nomades* dos Gregos ?

A palavra *raça* dá-me tratos ao juizo. Porque razão os sabios não admittiram a palavra *familia* como na historia natural ? A *familia* se dividiria em *generos, especies, variedades, sub-variedades, individuos, e sexo.*

Mas o orgulho do homem não supporta a idéa de que seja o seu involucro confundido com os outros animaes. Diga-se, pois — *raças, ramos, typos, sub-typos*, e *caracter*.

Margarida com os seus cabellos louros naturalmente ondeados, seus olhos negros abysmados á força de serem grandes, sua cutis alva, suas extremidades delicadas, seu talhe gracioso, e sua estatura média, pertencerá por ventura á *familia* indo-polynesiana, *genero* caucasiano, *especie* celtica, *variedade* gallo-kimrica, *sub-variedade* berrichona ; *individuo* : loura com os olhos e sobrancelhas pretas ?

Agora reparo que vou perdendo de vista as minhas notas ethnogenicas para fallar de Margarida, que só occupa o meu pensamento !

A palavra *Edem* é uma palavra celtica que significa o *paiz do homem*.

Não me lembro agora em que livro li que o primeiro homem foi feito na Celtica, e que sahiu já formado das mãos de Deus.

Que importa que o lugar, onde o Eterno plantou um jardim, fosse na Galia ou nos arredores de Erzeroum ?

Para mim não é menos positivo que o Celta, o Germano, o Slavo, o Grego, o Hebreu, o Arabe, o Egypicio e o Hindou são filhos da mesma familia — a familia ariana. Nos vocabularios desses differentes povos se encontra uma multidão de origens communs provenientes de uma linguagem primitiva. O mesmo acontece quanto as tradicções e idéas espiritualistas.

A religião druitica é talvez superior á de Moisés e ao paganismo grego. A Judéa representa no mundo a idéa de um Deus absoluto, a Grecia e Roma a idéa do homem e da sociedade, a Galia a idéa da immortalidade.

A morte é o termo médio de uma longa vida, diziam os druidas ; e as almas daquelles que morrem passam a uma existencia mais feliz, ou *ab aliis post mortem transire ad alios*, diz Cesar.

O dogma da preexistencia é necessario entre elles. Eu por mim creio com o bardo Faliesin « que nós existimos em toda a antiguidade nos oceanos » e que a alma é contemporanea da creação. Antes do meu *eu* terei sido — serpente na montanha ou vibora no lago ? Terei estado na barca com Dylan, filho do mar, quando as aguas precepitaram-se do céu no abysmo, qual chuveiro de lanças inimigas ?

E quem era essa Dylan senão o proprio Noé do Genesis hebraico, e o Xixouthas Chaldêu ? Os Celtas transmittiriam ou receberiam do Oriente a noção e a recordação desse cataclisma destruidor de uma grande civilisação ?

As idéas de Pythagoras sobre a metempsycose, idéas systematicamente desenvolvidas entre os Indics, porém desconhecidas dos Gregos, eram attribuidas aos Egypcios. Os nossos druidas te-las-hiam bebido na mesma fonte antes que a grande familia ariana se dividisse ? Um trio mysterioso dos bardos, precioso monumento das nossas crenças celticas, me faz crer que a minha alma se acha ainda no *Abred*, o circulo das transmigrações, e que por isso me não posso *recordar*.

Ha tres calamidades primitivas no Abred : a necessidade, a perda da memoria e a morte. Devo pois trabalhar por lembrar-me de todas as cousas para merecer a ventura promettida no *Groynfyd*, a região dos bemaventurados... Oh ! Então a minha pobre alma atormentada pelo desejo de recordar-se poderá pensar sómente em Margarida !... Teria eu já amado a Margarida n'uma existencia anterior ?... Assim o creio...

Ora ahi estou outra vez a desviar-me do curso do meu trabalho.

. . . .

Ella voltou hoje á tarde. Estes dous dias pareceram-me longos de mais. Apenas ouvi o rodar do vehiculo sobre a areia, corri ao seu encontro, abri a portinhola, dizendo-lhe como se não a visse á seis mezes :

— Oh ! Finalmente ei-la de volta !

Margarida corou e sorriu-se graciosamente : collocou depois no meu hombro a sua mãozinha côr de rosa afim de apear-se do carrinho.

— Então aborreceu-se muito durante a minha ausencia ?

— Aborrecer-me ! Ainda mais : desesperei-me.

— Pois eu confesso-lhe que tambem nada me diverti.... Papá já voltou ? Ah ! E' verdade : receba isto que lhe manda a Sra. d'Astafort.

E passou-me uma caixinha contendo algumas moedas romanas ; depois do que subiu a escada ligeiramente.

Durante o jantar meu tio, que chegára tambem logo, fallou de colheitas e agricultura, e dirigia-se mais a Dolin, que o attendia, do que a nós dous.

A' que raça pertencerá o typo de meu tio ? E' de pequena estatura e alguma cousa grosso : tem a fronte larga, o craneo calvo, os olhos azues muito vivos, ornados de espessas sobrancelhas grisalhas, o nariz um tanto curvo na extremidade e coberto de um punhado de cabellos. Os seus beiços finos indicam, segundo Lavater, um espirito mordaz misturado com certa dóse de egoismo. Os favoritas contrastam pela sua alvura com a côr da pelle tisnada pelo sol. As suas maneiras são arrebatadas, devido isto ao contacto em que vive com os rusticos ; não obstante são cheias de bonhomia. De humor descuidado resigna-se a supportar os máus serviços dos seus domesticos, mais pelo receio de muda-lo do que por affeição a elles. E' mais facil despresar a sua horta, e deixar as ortigas penetrarem no pateo, do que não rotear as suas terras, e consentir no trigo a mais pequena herva parasita.

Obrigar a terra a suar, como o diz elle quando está de bom humor, é a sua unica paixão, o seu unico assumpto de conversação.

Embalado pelo movimento e pelo ar dorme epenas se deita.

Levanta-se ás quatro horas, leva a manhãa vigiando os seus trabalhadores, outra para almoçar ás dez horas, passa ao salão, accende um charuto, abre o jornal, e adormece regularmente no meio da primeira columna.

Lá por volta de meio dia accende outro charuto, dá duas ou tres voltas no seu quarto, consulta o barometro, e sáe para voltar desta vez ás seis horas.

Juliano Desormes é filho de um camponez, que enriquecera pela revolução com a compra do castello de S. João e dos seus vastos dominios, vendidos como bens nacionaes.

Seu pae, que conheci outr'ora, era um homem muito sagaz, desconfiado em materia de negocios ; no mais o melhor homem do mundo.

Só teve uma idéa ; economisar para comprar terras e faze-las valer. Meu tio foi criado nos mesmos principios, apesar de que recebesse uma bôa educação, o que tornou-o um tanto civilisado. Tem muito orgulho em ser um rico proprietario, e diz a quem lh'o quér ouvir, que gloria-se por ter sido filho de um homem laborioso, o que não impede o ser sua filha condessa ou marqueza no dia em que quizer, pois o dinheiro é tudo neste mundo, e a nobreza muito pouco.

E' capaz de adiar por oito dias uma visita que deve fazer, ou uma carta que tem a escrever.

Se não fosse a filha, não iria a parte alguma.

E' avaro e generoso ao mesmo tempo ; não se atreveria a comprar um facto para si, regatearia um dia inteiro no mercado só para ganhar mais trinta soldos ; entretanto que no dia seguinte não hesitaria em despender as suas economias de seis mezes para dar um jantar a seus amigos ! Lembro-me de o ter visto recusar á minha tia um vestido de vinte e cinco francos, e voltar no seguinte dia de Issondun com um rico manto de rendas do custo de quinhentos francos. « Era conforme a occasião » dizia elle.

10 de junho.

Costumo ir deitar-me na fresca relva que reverdece á sombra continuados velhos olmos da avenida : uns estendem os seus grandes ramos emmurchecidos por cima de uma massa de folhagens ; outros com o cimo quebrado pelo raio fazem desabrochar as suas ramagens a maneira de um leque, repellindo assim as que lhe ficam visinhas. Os enormes troncos cobertos de uma especie de musgo se erguem como pilares para sustentar essa abobada de verduras e ramos entrelaçados.

Margarida dirigiu-se para o lado em que mo achava sem presentir a minha presença por achar-me occulto pela estacada ao longo da alêa.

Que graças, que encantos em todo o seu ser !

Forma placet, niveosque color, flaviquo capilli.

Felizes as flôres por onde vão roçando as suas alvissimas saias ! Ellas se inclinam á sua passagem; e lhe rendem homenagem como á sua soberana, e todos esses insectos côr de ouro, que lhe volteiam em torno dos lindos cabellos, lhe sussurram aos ouvidos : « Bom dia, Margarida ! Deixanos beijar o teu pescoço dourado pelo sol ! »

Os dous cães da herdade a viram, correram ao seu encontro, e com agrados e carinhos procuram attrahir a sua attenção : mas ella caminha sempre sem fazer caso delles.

Não é este o seu costume.... Pareceu-me até que chorava !...

Um carro que appareceu no fim da avenida a fez voltar para traz ; ei-la que desapparece na extremidade da estacada. Não me foi possivel resistir ao violento desejo de ir ao seu alcance, obter o perdão, pois fui causa dos seus pezares ; e no caso contrario consola-la como o fazia na nossa infancia, quando ella me confiava os seus innocentes cuidados.

Mas, ah ! ao levantar-me do lugar em que estava vi-me face a face com a Sr.ª d'Astafort e sua filha ! Decididamente essas senhoras me são bem importunas ! Não tive geito senão ajuda-las a descer da sua caleça de grandes rodas, e supportar o chuveiro de palavras da gorda matrona, que me trata como se fossemos conhecidos antigos.

— Oh ! Sr. Marcos ! disse ella travando-me do braço ; como tem passado nestes quatro dias em que nos não vimos ? Margaridinha lhe deu umas moedas antigas que lhe mandei ? Não deve agradecer-me tão pequena cousa. Então, Fanny, nada dizes ao Sr. Valery ? E' uma pateta ! Na verdade não comprehendo a educação que se dá hoje ás moças nos collegios ! Tornam-se mesmo ridiculas . . . Não sei se é nos romances que aprendem a ser tão selvagens.... Olha que vás arrastando um ramo secco com as tuas saias... O Sr. Marcos sabe entre nós o que isto significa ? Dizem que é arrastar um apaixonado após si.... Se não se enfada, chamar-lhe-hei Marcos simplesmente. Oh ! Eu cá sou sem ceremonia para com as pessoas que me agradam. A' proposito, esse Desormes dorminhôco estará em casa ? Sou capaz de apostar que não. Margarida não póde estar satisfeita com o pae que tem : ama-o muito não ha duvida ; mas o velho pouco se importa com ella ! No seu lugar eu a teria deixado ficar no collegio até que fosse tempo de casar. E de mais a menina é muito nova ainda para tomar conta de uma casa como a de S. João ; para isto é necessario aqui uma mulher de peso e medida, e nunca a defunta teve outra vontade que não fosse á do seu marido. Eu de certo não consentiria tantas trepadeiras na frente do castello ! Faz mal ao coração vêr a gente semelhantes cousas.... Depois que fiz o Sr. Desormes passar por uma vergonha, censurando-o, o negocio vae indo melhor ; porém.......

Neste interim Dolin veio tirar-me do aperto, chegando-se para junto da Sr.ª d'Astafort com o seu barrete na mão, e olhando com um riso estupido para a joven Fanny.

— Oh ! Tenho muito prazer em vê-las em nossa casa, lhes disse familiarmente, Pelo que vejo minhas senhoras passam bem.

Entramos todos no salão. Dolin trouxenos refrescos.

— Tiveste bôa lembrança, meu rapaz. lhe disse a grossa matrona abanando-se com o seu leque. Faz hoje um calor insupportavel ! então o Sr. Desormes está satisfeito comtigo ?

— Pois não, pois não, senhora ! *Estamos satisfeitos* commigo, respondeu Dolin.

Finalmente appareceu Margarida risonha, alegre, e graciosa. Enganei-me : ella não chorou, ou então sabe dominar as suas commoções com extrema coragem.

O Sr. Desormes entrou depois com palitó branco, chapéo na cabeça, e botins cheios de poeiras.

— Oh ! Oh ! exclamou elle. As senhoras vieram a proposito ; vou dar-lhes a comer o fructo prohibido : é um lindo coelhinho e cordonizes verdes ! Entretanto vou mudar a camisa, que ensopei de suor no *campo da morte* ajudando os terraplenadores.

E voltando-se para Margarida continuou :

— Manda buscar umas bugiarias, que lá deixei, para o teu museu de antiguidades. Minhas senhoras, tenham a bondade de dar uma volta pelo jardim em quanto esperam o jantar. Isto abrir-lhes-ha o appetite.

— E' muito bonito o seu jardim para se passeiar nelle, observou a Sr.ª d'Astafort em ar de censura. Ora, diga-me, ainda as vaccas pastam por lá ?

— Nada, nada, já não vão ali.

— E o jardineiro ? Contratou com alguem que servisse para este mister ?

— Estou á espera que chegue algum á S. João.

— Que homem, meu Deus ! O senhor ha de vêr, proseguiu a Sr.ª d'Astafort dirigindo-se a mim, que ainda serei eu quem lhe ha de mandar um jardineiro !

Descemos para a margem do tanque. Grande vontade tinha eu de ir ao *campo da morte* para vêr o terreno em que os trabalhadores haviam feito suas descobertas : mas a polidez me conteve ; e de mais a mais a Sr.ª d'Astafort começava a divertir-me com os seus ditos e rëplicas interessantes.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO